OS PARLAMENTARES COMUNISTAS -

Chegou hoje no Tribunal Superior Eleitoral a petição do P. S. D. àquela côrte sôbre a maneira de preencher as vagas que serão abertas pela extinção dos mandatos dos parlamentares comunistas. A petição foi distribuida ao ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

Será pedida a intervenção no Rio Grande

Pronto o esbôço da petição que, promulgada a carta estadual, dirigirá o governador Walter Jobim ao Supremo Tribunal Federal — Regressou a Porto Alegre, o Sr. Palm Filho — Alegada a inconstitucionalidade dos preceitos parlamentaristas, incluidos na Constituição gaucha, que será promulgada sábado próximo — Conferências no Palácio do governo (Texto na oitava página, sexta coluna)

BATIDOS OS REBELDES PARAGUAIOS

As tropas de Morinigo conseguiram derrotá-los na tentativa para a retomada de Juan Caballero — Contingentes revolucionários internam-se em território brasileiro — Capturados vários comunistas estrangeiros que integravam as fôrças revoltosas — O Exército legal continua assediando Bela Vista

(Texto na segunda página, quinta coluna)

HOMENAGENS AO PRESIDENTE DO CHILE — O presidente Eurico Dutra quando discursava, no Itamarati, ao fazer a entrega solene do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao presidente Gonzalez Videla; a seguir, o presidente Dutra ao colocar no presidente Videla, o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul; em terceiro lugar, flagrante do presidente Gonzalez Videla quando agradecia ao presidente Dutra, a mais alta insignia das Ordens Honoríficas Brasileiras; por último, o presidente Eurico Dutra discursando por ocasião do banquete oferecido ao presidente Gonzalez Videla, no Itamarati.

Vitorioso o ponto de vista do Brasil

Marcada para agosto a Conferência do Rio de Janeiro — A súmula dos importantíssimos assuntos que serão tratados — O presidente Gaspar Dutra interviria junto ao presidente Truman para que este esteja presente à inauguração do conclave — (Texto na segunda página, terceira coluna)

Virginia Bordogne e sua neta Ilazir, falando a A NOITE

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sábado, 28 de junho de 1947 — N. 12.603

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Expressivo flagrante do suposto assassino, Francisco Gomes dos Santos, na Delegacia do 17º distrito policial.

TRUCIDADA A MILIONÁRIA NA TIJUCA

A vítima é a ex-amante de um rico homem de negócios — Morta com uma barra de ferro, levaram-lhe as jóias, os títulos e o dinheiro! — A assassinada gostava da solidão e das novelas radiofônicas — Um testamento recente e seus beneficiários — — Preso o suposto matador

Bárbaro crime foi perpetrado, ontem à noite, na Tijuca, na rua Aguiar. Uma mulher, de origem espanhola, contando 85 anos de idade, foi morta com uma barra de ferro. 100.000 cruzeiros de jóias e mais 150.000 cruzeiros de títulos estão desaparecidos, ten-

(Continua na oitava página, quarta coluna)

Tomazia Cortes Clamanos

Continuam proibidos os "meetings" comunistas

S. PAULO, 28 (Asapress) — Vários parlamentares comunistas estão de viagem marcada para o interior do Estado, a fim de pronunciar conferências em diversas cidades.

O secretário da Segurança, entretanto, reafirmou que os comícios comunistas continuam proibidos em todo o Estado, assim como também palestras em público.

Os paralelepípedos de madeira explodiram !

LONDRES, 28 (U. P.) — Paralelepipedos de madeira usados no calçamentos de ruas, inchados pela água, explodiram nas imediações do Palácio Buckingham, durante as chuvas torrenciais que desabaram sobre Londres ao meio dia. O Ministério da Aeronáutica disse que a explosão foi das piores nos últimos 21 anos. Os paralelepipedos voaram às dezenas com estrepito de bombas de dinamite.

Vida nova no Brasil para os deslocados europeus

GENEBRA, 28 (U. P.) — O Sr. Afonso Bandeira de Melo, delegado do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, declarou que os deslocados europeus poderiam iniciar vida nova em seu país. Acrescentou "Parece-me urgente e essencial que grandes planos de emigração sejam elaborados para assegurar às pessoas deslocadas a mais ampla possibilidade de reiniciar uma vida cheia de êxito".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Madrugador, o presidente Videla

E apreciador do chimarrão

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente Gonzalez Videla convidou o governador Walter Jobim a visitar o Chile, oficialmente.

(Continua na terceira página, sexta coluna)

SENTINELAS DO CONTINENTE
A SERVIÇO DA DEMOCRACIA E DA LIBERDADE

Os discursos trocados entre os chefes dos governos do Chile e do Brasil — "Precisamos unir-nos cada vez mais, inspirados nos mesmos propósitos de cooperação, a fim de desenvolver o nosso patrimônio e, num sistema de iguais oportunidades para todos, edificar, neste hemisfério, uma sólida comunidade de nações que trabalham na paz e na ordem, defendidas das fôrças subversivas, de cunho totalitário, pregoeiras da violência e que ameaçam suprimir os direitos fundamentais do homem, cuja garantia é princípio básico da nossa comum estrutura política e condição da própria dignidade da espécie" — disse o presidente Dutra — Expressões do presidente Videla: "Estamos no período mais perigoso do após guerra, no período que sucedeu ao estalar da paz. Necessitamos de nos manter unidos para a defesa dos mesmos princípios pelos quais lutamos durante seis anos"

No banquete ontem realizado no Palácio Itamarati, o presidente Eurico Dutra proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Presidente.

A afetuosa estima — testemunhada, durante esta vossa visita, pelo povo brasileiro à nobre nação irmã e ao seu primeiro magistrado — reafirma a tradicional amizade chileno-brasileira que, velha de mais de um século, nutre-se de raizes profundas, mergulhadas na consciência dos nossos dois povos.

(Continua na sétima página, terceira coluna)

A PROPAGANDA — SIMBOLO DE PROGRESSO

O inquérito de opinião "Você lê anúncios?" encontra magnífica acolhida nos meios publicitários — Ouvindo os técnicos de propaganda

(Texto na oitava página, primeira coluna)

A "semana inglesa" no comércio

Declarações do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio — A classe dos comerciários prefere que seja conservado o atual sistema

A propósito da hipótese de extinção da semana inglesa e mudança de horário do funcionamento dos estabelecimentos comerciais às segundas-feiras, assim falou a A NOITE o Sr. Nelson Pereira da Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio:

— Penso que a semana inglesa, que representa uma aspiração da classe, não deve por vários motivos, ser extinta. Isto, aliás, eu declarei ao Sr. prefeito, há dias quando indo ao gabinete de S. Excia., fui consultado sobre o assunto. Aos sábados, os comerciários precisam deixar mais ce-

(Continua na terceira página, quinta coluna)

O clandestino Germano Berner, falando a A NOITE

MEDIDAS ANTI-COMUNISTAS NOS PAISES AMERICANOS

O que se afirma em Montevidéu sôbre o próximo encontro entre os presidentes Videla e Berreta — Discutirão os temas da Conferência do Rio — Comentários de "La Nacion", de Buenos Aires — Falando para Santiago do Chile, o primeiro magistrado chileno manifesta imenso júbilo pela recepção que lhe foi feita no Brasil

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — Afirma-se em circulos dignos de crédito que os presidentes Videla e Berreta tratarão, com tópico especial, do comunismo nos paises americanos, com o evidente propósito de tomar medidas anti-comunistas coordenadas com as adotadas por outras repúblicas do continente.

DISCUTIRÃO OS TEMAS DA CONFERÊNCIA DO RIO

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — A próxima conferência dos chan-

(Continua na oitava página, terceira coluna)

Pacífico à beira do abismo...

AS AVENTURAS DE UM BRASILEIRO NA GUERRA

Serviu, obrigado, nos exércitos germânicos, caiu prisioneiro dos ingleses e tentou várias fugas — Outros brasileiros repatriados, chegaram pelo "Santarém" — O incidente no porto de Lisboa

Procedente da Europa lançou ferros na Guanabara, ontem, às horas o navio nacional "Santarém", pertencente ao Lóide Brasileiro.

Procedentes da Alemanha desembarcaram nesta capital 397 passageiros, em sua maior parte parentes de brasileiros, aqui residentes. Cerca de 180 outros, sem recursos deverão seguir, hoje, às horas, com destino à [illegible] tores.

Registramos ainda a bordo, a presença do pastor evangélico Harold Niedner, Delegado da Obra de Auxilio da Alemanha às Américas Central e do Sul, e que foi visitar os alemães passageiros do "Santarem", a fim de oferecer os serviços do Comitê de Socorros à Alemanha.

Inicialmente procurou a reportagem ouvir a palavra do Comandante

(Continua na terceira página, sexta coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Franco francês	0,1540
Franco suíço	4,2914
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5329
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,3943
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,3758
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7679
Coroa sueca	5,2108
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,3639
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas, 3.166; saídas, 7.350; existência, 48.825.

Algodão

Mercado calmo. Os preços continuam os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tipo 3) .. 148,00 a 150,00

Seridó (tipo 4) .. 138,00 a 140,00

Fibra média:

Sertões (tp. 4) 132,00 a 134,00

Sertões (tp. 5) 118,00 a 120,00

Ceará (tipo 3) Nominal

Ceará (tipo 5) 110,00 a 112,00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 5 Nominais.

Paulista (tipo 3) Nominal.

Paulista (tipo 5) 118,00 a 120,00

Entradas, 1.042; saídas, 450; existência, 27.305.

Várias notícias

WASHINGTON, 28 (AFP) — A Tesouraria americana pediu aos grandes bancos comerciais que ponham, a 1º de julho, à sua disposição, a importância total de 18.719.000 dólares, isto é, 36 por cento de seus depósitos provenientes do empréstimo de guerra.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Estatísticas dos bancos filiados ao Federal Reserve Bank mostram que foram feitas retiradas de 18 milhões de dólares para adiantamentos comerciais e agrícolas, de modo que o total dos haveres ativos aumentou na semana de 17 milhões.

WASHINGTON, 28 (AFP) — O governo continuará, até o fim deste ano, a pagar aos produtores metalúrgicos o prêmio sobre o excedente do contingente de produção consentida.

LONDRES, 28 (AFP) — A decisão tomada pelo comitê diretor do Stock Exchange, de não cotar no mercado oficial 400 mil ações de uma libra e 400 mil de um shilling emitidas a 18 do corrente pela Stanhope Steamship Company, causou certa efervescência na City, hoje.

O interesse despertado parece sobretudo devido à personalidade de Billmeir, presidente do Conselho de Administração da companhia, que fez saber junto ao Comitê para que a decisão seja anulada.

Segundo se diz, Billmeir era um pequeno empregado bancário que ganhava apenas 3 libras por semana e se tornou multi-milionário organizando um serviço de abastecimento dos portos republicanos espanhóis, mediante navios que procuravam e conseguiam forçar o bloqueio da frota francesa, durante a guerra civil espanhola.

LONDRES, 28 (AFP) — Os fundos do Estado brasileiro permaneceram calmos e sustentados no Mercado de Títulos, hoje.

Foram também oferecidas várias ações ferroviárias brasileiras, e as da S. Paulo Railway tiveram uma baixa de 3 pontos e meio.

As emissões da Leopoldina Railway perderam terreno, as ordinárias baixando de três quartos de ponto a 11 3|4.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Mercado do café — Fechamento: Tipo Santos, julho 18; setembro 17,70; dezembro, 17; março 16,50; Maio 16,13 e vendas, 54 lotes.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Anuncia-se que dentro de pouco tempo o governo relaxará o controle relativo ao emprego da borracha natural nas indústrias, notadamente para pneumáticos.

Todavia, a atenuação da restrição será mínima, a fim de manter a borracha sintética americana.

Falências

Calçados Penha Ltda. — A requerimento de Alberto P. Machado & Cia., credores da importância de Cr$ 2.990,30, o juiz da 4ª Vara Cível decretou a falência da firma Calçado Penha Ltda., estabelecida à rua João Vicente, 441, em Marechal Hermes. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado síndico.

Ataide de Albuquerque Lima — Costa Monteiro & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 22.693,20, requereram ao juiz da 5ª Vara Cível a decretação da falência de Ataide de Albuquerque Lima, estabelecido à Estrada Ilha-Retiro, em Campo Grande.

Armando Santos — O juiz da 3ª Vara Cível nomeou comissário, o Sr. Linneu de Albuquerque, na concordata da firma supra.

400 soldados vão desfilar diante do diplomata

LONDRES, 28 (AFP) — As autoridades de Scotland Yard tomaram providências para que 400 soldados desfilem diante de Georges Jeffrey, diplomata francês que recentemente foi atacado e espancado em Hide Park por militares britânicos. As autoridades esperam, desse modo, identificar os agressores.

Geffrey continua hospitalizado.

Manoel Belisario de Souza

NAS HORAS VAGAS, É LADRÃO

A dona da casa atracou-se com o assaltante e não lhe deu tempo de fugir

A polícia acaba de pôr as mãos num audacioso ladrão, às do roubo. Chama-se êsse indivíduo Manoel Belisário de Souza, conta 26 anos, e reside na rua da Lapa, 37, numa hospedaria. Veste êle boas roupas. Vive de pequenos expedientes, nas horas vagas, também, é ladrão.

Quando ontem, à tarde, fazia uma retirada estratégica do apartamento 201, da rua São Salvador, 111, foi surpreendido pela dona da casa D. Amélia Carvalho Amorim, que se atracou com êle, procurando prendê-lo. Atordoado com um mundo de murros, unhadas, e chineladas que lhe desferia a senhora, Manoel Belisário cuidou a ganhar a rua e foi preso por uma turma de investigadores.

Em seu poder foram encontradas jóias avaliadas em 10.000 cruzeiros, e mais a importância de 760 cruzeiros, tudo recém-furtado.

O comissário Verissimo, do 4.º distrito policial, mandou lavrar o flagrante e recolheu o ladrão ao xadrez.

A baixa dos preços

Os preços estão caindo, tanto dos produtos manufaturados como dos da lavoura. Se a inflação que quer dizer alta dos preços, bastou estancar as emissões para que os preços involuíssem no sentido das acomodações a níveis razoáveis. Essa a tese que temos sustentado, não só à luz da opinião dos doutos em política econômica e financeira, como também em conexão com a experiência e a prova dispara dos povos que têm sido vítimas de Governos inflacionistas do meio circulante.

A propósito da flexão dos preços, ainda ontem publicaram os jornais vespertinos uma tabela de gêneros alimentícios, de que é distribuidora uma entidade de classe, apresentando em duas colunas as cotações respectivas, em 8 de maio e 18 de junho. A tabela enumerava doze artigos de primeira necessidade, dos de maior consumo entre as classes proletárias. Do confronto de preços ali estabelecido verifica-se uma redução, nesse mês, em média de 25% em relação ao mês de maio.

Os que combatem o Govêrno, explorando a crise econômica e fazendo demagogia condenável, para agitar os centros proletários, devem observar que o fator preços, como argumento dos mais fortes, contra a gestão governamental, já começa a desmerecer frente à realidade da posição cadente.

Os industriais que tanto se lamentam com a parada das emissões e a rôdo, que propiciaram dinheiro barato e à bessa, ao invés desta atitude de Niobes chorosas, poderiam colaborar eficientemente com o Govêrno e o povo, acelerando o reajustamento dos preços dos seus produtos fabris. Façam isso, quanto antes, confirmando seus anúncios dos propósitos de cooperação com o Govêrno e as massas consumidoras do Brasil. Seu Waterloo está à vista.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 27/6/47).

VITORIOSO O PONTO DE VISTA DO BRASIL

(Títulos principais na 1ª pág.)

WASHINGTON, 28 (Jean Davidson, de France Presse) — A Conferência do Rio de Janeiro será, definitivamente, em agosto.

O ponto de vista brasileiro triunfou hoje pela manhã, na União Pan-Americana, quando o delegado do Brasil, Sergio Corrêa da Costa, propôs oficialmente que a grande reunião continental seja convocada para a primeira quinzena do referido mês.

Com efeito, após o encerramento da reunião, os delegados das vinte outras Repúblicas americanas deram a entender que seus países aceitariam muito provavelmente a data proposta pelo Brasil. De outra parte, os círculos brasileiros bem informados são de opinião de que o presidente Eurico Dutra interromperá, mais uma vez, junto ao presidente Harry Truman para que êste possa ir ao Rio de Janeiro a fim de inaugurar a grande Conferência.

Um informante qualificado precisou, mesmo, que é na esperança de que o chefe do Estado norte-americano possa ir ao Rio para a Conferência que o Brasil não especificou a data certa da abertura da reunião. Os brasileiros esperam, com efeito, que apesar das reservas que Truman fez ontem, durante sua entrevista coletiva à imprensa, possa o presidente americano libertar-se de algum dos seus afazeres aqui por alguns dias, em agosto, de modo a aceder ao convite que lhe foi feito para honrar a Conferência Inter-Americana com sua presença. Se, todavia, isto não se puder dar, a Conferência se realizará e o presidente Truman visitará o Rio de Janeiro mais tarde.

Uma outra deliberação, cujo valor não é pequeno, foi tomada hoje na reunião do Bureau da União Pan-Americana: a criação de uma comissão especial encarregada de determinar os pontos mais importantes que deverão ser incluídos no Pacto de Defesa Inter-Americano, sôbre o qual discutirão os participantes da reunião da capital do Brasil. Essa comissão especial e a Comissão (Bureau) Diretora da União Pan-Americana serão, pois, encarregadas, portanto, desde já, ao trabalho de fazer a agenda da Conferência, enquanto que, de sua parte, as próprias Repúblicas do Continente organizarão também comissões próprias para preparar suas "agendas" antes da Conferência. Os organismos da reunião da capital brasileira terão que amalgamar oito projetos de Pacto de Defesa diferentes, submetidos, respectivamente, pelo Brasil, Bolívia, Chile, Equador, México, Panamá, Uruguai e Estados Unidos. Na realidade, todos os países da América já estão de acôrdo sôbre o conjunto das medidas, mas restam pontos a precisar, de maneira a poder ser levado à Conferência um ante-projeto único, base das deliberações.

O Pacto de Defesa — O Pacto de Defesa Inter-Americano se dividirá em quatro partes essenciais, a saber:

1) O princípio e o processo referentes à regulamentação pacífica dos eventuais conflitos;

2) As medidas a tomar no caso de ameaça de agressão ou de agressão caracterizada;

3) O regimento e os organismos a criar para a execução do Pacto;

4) Os instrumentos de ratificação.

No que concerne à regulamentação pacífica das divergências eventuais, o Pacto reproduzirá de início a guerra, "como meio político nacional", e estudará o mecanismo próprio para essa solução pacífica.

Será sobretudo no que respeita às medidas no caso de "ameaça de agressão ou de agressão" que as repúblicas americanas terão que fazer esfôrço maior para se porem de acôrdo, no fundo e na forma. Antes da Ata de Chapultepec, todos os documentos americanos creem dirigidos "contra o perigo de agressão proveniente de fora não americana". Em Chapultepec, essa concepção foi ampliada e as repúblicas do Continente resolveram "que o ataque contra um Estado americano deveria ser considerado como ataque contra todos". Os representantes americanos escolheram para estudo, portanto, a conferência de paz ficar fiéis a essa fórmula, que, como fizeram acentuar personalidades da União Pan-Americana, "é igualmente válida no tocante a agressores pertencentes ao continente como no tocante a qualquer Estado agressor em seguida a ataque contra um ou mais dos Estados agressores extra-hemisféricos". O fim comum de todas as repúblicas americanas será o de estabelecer cláusulas adequadas para fazerem face a qualquer tipo de ataque.

A palavra "ataque" será tomada no sentido que lhe deu a Ata de Chapultepec.

As sanções — A questão das sanções, no caso de "ameaça de agressão" fará também objeto de estudo aprofundado e será um dos pontos mais delicados da discussão da Conferência do Rio de Janeiro. De início, será estabelecido que "nenhuma sanção será autorizada sem permissão prévia do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas".

No caso de ataque armado ou da agressão, cujo sentido e cuja terminologia ainda devem ser definidos, já que nem mesmo na Carta da ONU o são, os Estados americanos agirão imediatamente, até que, por sua vez, o Conselho de Segurança tome as medidas necessárias para garantir ou restabelecer a paz internacional e a segurança. Tratar-se-á na Conferência da capital brasileira de distinguir, com toda a precisão, a "ameaça de agressão" de ataque armado".

As nações americanas deverão também, quer no Rio quer em mais anterior, determinar quais as sanções que terão que ser aplicadas no caso de "uma agressão cometida por Estado não americano a um Estado americano e contra um Estado do continente americano. "A proposta submetida pelo Equador especifica bem essa parte.

As repúblicas americanas tratarão também na Conferência de decretar providências para a solidariedade ainda maior do todos os Estados continentais.

Organismos a criar — A Conferência do Rio de Janeiro tratará igualmente de determinar:

1) a criação eventual de um organismo de ligação entre a União Pan-Americana e a ONU;

2) a decisão sôbre se a execução do Tratado será confiada aos ministros das Relações Exteriores ou pela Comissão Diretora da União Pan-Americana;

3) a definição sôbre se as ações dentro do quadro do Pacto, serão determinadas pela maioria de dois terços, ou pela Comissão das Relações Exteriores, quer da Comissão Diretora da União Pan-Americana;

4) a criação ou não de um organismo militar permanente em que cada país deverá garantir seu apoio concreto, fornecendo um contingente de forças militares.

A última questão a tratar — isto é, os instrumentos de ratificação — terá também de procurar determinar se o Tratado ou Pacto entrará em vigor quando tiver sido ratificado pelos dois terços dos países signatários.

Todas essas serão as questões delicadas e importantes que a Conferência do Rio de Janeiro examinará e resolverá.

Da Conferência da capital do Brasil sairá sólida e concreta contribuição para a paz universal.

O GENERAL DUTRA INTERVIRÁ PARA QUE TRUMAN ESTEJA PRESENTE

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — Os círculos brasileiros desta capital são de opinião que o presidente general Gaspar Dutra intervirá junto ao presidente Truman para que êste possa ir ao Rio de Janeiro, a fim de inaugurar a Conferência Inter-Americana.

TRUMAN VIRÁ AO BRASIL MAIS TARDE, SE NÃO PUDER VIR EM AGOSTO

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — Um informante qualificado precisou, mesmo, que no caso de não ir inaugurar a Conferência do Rio, na primeira quinzena de agosto próximo, o presidente Truman visitará a capital brasileira mais tarde.

ACORDO NÃO-FORMAL ENTRE O BRASIL E OS E. E. U. U.

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — Vários funcionários revelaram que o principal característico da sessão especial de hoje da Mesa Diretora da União Pan-Americana foi o acôrdo não-formal alcançado pelos Estados Unidos e Brasil para resolver de ante-mão os pontos de vista divergentes, do tratado, a fim de que a Conferência possa se processar da melhor maneira possível. Esta decisão foi acompanhada do acôrdo preliminar para realizar-se a Conferência em meados de agosto, possivelmente no dia 15.

Os mesmos funcionários disseram que os dois países decidiram também sonegar, e representa atraves da Mesa Diretora, na crença de que isto será o método mais rápido para ajudar a conclusão dos trabalhos, acrescentando que ambos os países chegaram a uma conclusão que, sem ter um conflito de pontos de vista na Conferência, o que poderia ter um efeito prejudicial sôbre o sentido de unidade e espírito do qual se deseja que a Conferência redija o tratado.

A principal questão que se acha de pé é a de saber-se se o tratado deve entrar em vigor automaticamente após sua conclusão ou após a sua ratificação, como depende do processo.

Nos quatro projetos de tratado, o Brasil, os Estados Unidos e outros países defendem a posição de que as repúblicas americanas devam imediatamente em socorro de qualquer outra atacada. Outros países, inclusive o Equador e o México, pedem que o Congresso de cada país seja consultado, para que a assistência deva ser prestada à nação atacada pelos países americanos "individual ou coletivamente".

Os Estados Unidos vêem com preocupação esta divergência de pontos de vista, com a crença de que a questão vai às raízes de todo o tratado. Ela foi ponto de controvérsia na Conferência de Havana. Naquela ocasião, os governos das 21 repúblicas americanas concordaram com o princípio de que um ataque contra uma nação significaria um ataque contra tôdas. Êste princípio como a característica principal do sistema inter-americano de defesa, que se baseia no princípio de aliança militar. A resolução de Havana foi a base da ação conjunta das nações americanas na guerra.

A resolução da Conferência Inter-Americana sôbre as atividades anti-nazistas aprovadas em 1942 na Conferência do Rio de Janeiro, que se ampliaram em 1945 no tratado e da ata de Chapultepec, para incluir ataques armados por um país de dentro do hemisfério, senão também fora dêle.

Funcionários norte-americanos disseram, em caráter privado, que se esta característica de ação coletiva, quer seja necessário que ataques armados for deixada fora do tratado os alicerces do sistema inter-americano poderiam ser abalados. Êles frisaram que a nação agressora poderia beneficiar-se com o tempo gasto nas consultas aos Congressos das nações americanas, e a ajuda das nações à nação atacada se tornaria ineficaz ou perigosa.

PERON TROCA IDÉIAS

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — "El Mundo" anunciou que Peron ofereceu um banquete, à noite passada, aos chefes das missões diplomáticas latino-americanas, ao que parece para trocar idéias sôbre a próxima Conferência do Rio. O banquete se realizou na residência de Peron com a presença do chanceler Bramuglia. Não há informações oficiais.

BATIDOS OS REBELDES PARAGUAIOS

(Títulos principais na 1ª página)

ASSUNÇÃO, 28 (A. P.) — O governo anunciou que as forças legalistas, operando no setor de Pedro Juan Caballero, perto da fronteira brasileira, repeliram o inimigo, que aparentemente pretente recapturar a cidade. O comunicado acrescenta que os rebeldes "foram inteiramente dispersados", tendo muitos soldados revoltosos fugido para a fronteira. Foram capturadas numerosas armas e grande quantidade de munições e libertadas 200 famílias, que "estavam sendo submetidas a trabalhos forçados" e cujas casas tinham sido incendiadas.

SERIOS REVEZES

ASSUNÇÃO, 28 (U. P.) — As fôrças rebeldes voltaram a sofrer sérios revezes no setor de Pedro Juan Caballero, onde foram realizadas operações de "limpeza".

ESTÃO PERSEGUINDO OS REBELDES

ASSUNÇÃO, 28 (U. P.) — As últimas informações da luta no setor de Pedro Juan Caballero revelam que as tropas legais estão perseguindo os rebeldes, que procuram reforçar suas posições mediante retiradas constantes.

TROPAS REVOLUCIONARIAS INTERNARAM-SE EM TERRITÓRIO BRASILEIRO

ASSUNÇÃO, 28 (U. P.) — Perseguidas tenazmente por tropas legais, algumas formações rebeldes internaram-se em território brasileiro, tendo atravessado os vales de Pytu e San Luiz.

APRISIONADOS VÁRIOS COMUNISTAS ESTRANGEIROS

ASSUNÇÃO, 28 (A. F. P.) — Aditamento ao comunicado governamental número 98: "Capturamos numerosos prisioneiros, entre os quais vários comunistas estrangeiros. Tomamos quatro telefones de campanha, 1.000 metros de fios telefônicos, muitos estopins para explosivos, 150 cavalos, 4 metralhadoras pesadas, 4 metralhadoras leves, 52 fusis, 5 cunhetes de munição e 200 cabeças de gado vacum. Foram libertadas mais de 200 pessoas que estavam submetidas a trabalhos forçados, cujas casas foram incendiadas pelo sediciosos. As forças governamentais proseguem na sua perseguição. No setor de Concepcion houve encontro de patrulhas".

CONTINUA O ASSEDIO A BELA VISTA

CLORINDA, 28 (A. F. P.) — Informam de Concepcion que as tropas revolucionárias conseguiram rechaçar um novo ataque pelos legalistas, visando tomar de assalto a cidade de Bela Vista, que se encontra em poder dos insurretos.

Os combates travados prolongaram-se por quase seis horas, e as forças atacantes sofreram pesadas baixas em homens e material de guerra, constante de 10 metralhadoras, 14 fusis-metralhadoras e grande quantidade de munições.

Explodiu um obuz em Mafra

LISBOA, 28 (AFP) — Sete soldados ficaram feridos, sendo três gravemente, em consequência da explosão de um obuz no transcurso de um exercício realizado em Mafra, a 24 quilômetros desta capital.

Homenagem a Floriano Peixoto

O general Canrobert P. da Costa, ministro da Guerra, mandou tornar público que fica extensivo ao Exército o convite que foi dirigido a S. Excia., pelo "Gremio Floriano Peixoto", para assistir às solenidades em memória do Marechal Floriano Peixoto, inclusive o comparecimento à sessão cívica, que se realizará às 21 horas, no Clube Militar, no dia 29 do corrente mês.

Representarão a Secretaria Geral, naquele ato, por designação do general Edgard do Amaral, o capitão João José Neves Rodrigues e 1.º tenente Mendelsshon Gonçalves Moreira.

Inoportuna a extinção da CETEX

O deputado A. de Barros Carvalho ofereceu à deliberação dos seus pares na sessão de 17 do corrente, da Câmara Federal, um projeto de lei determinando a extinção da Comissão Executiva Textil, criada pelo decreto-lei n.º 6.688, de 13 de julho de 1944, e transferindo para o Ministério do Trabalho os encargos atribuidos à CETEX, inclusive pelo decreto-lei n.º 7.265, de 24 de janeiro de 1945.

Ao ser criado aquele orgão de controle e investigação, ao tempo do governo ditatorial, visava-se orientar e dirigir a mobilização dos estabelecimentos de produção de fio natural ou sintético, tecelagem, malharias ou de acabamento textil; intensificar a produção, fixar cotas e o seu destino e permitir-lhe opinar sôbre os assuntos que lhe fossem encaminhados pelo presidente da República ou os organismos administrativos nela representado. A CETEX seria constituida de oito delegados sindicais e de um representante de cada, dos seguintes departamentos oficiais: Ministérios da Fazenda, das Relações Exteriores e do Trabalho, da Coordenação da Mobilização Economica e Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Seriam os trabalhos da Comissão Executiva Textil financiados mediante a arrecadação de uma taxa de 30 centavos por mil cruzeiros ou fração, sôbre o valor do faturamento de todos os artigos produzidos para o mercado interno e externo, por estabelecimentos ou fábricas de fio natural ou sintético, tecelagens, malharias ou de acabamento textil, existente ou que viessem a se estabelecer no território nacional. Ficariam isentas dessa contribuição as fábricas cuja produção fôsse igual ou inferior a cem mil cruzeiros.

Posteriormente o presidente Dutra subordinou a CETEX diretamente ao Ministério do Trabalho, cabendo recurso ao titular da aludida pasta contra as decisões da Comissão Executiva Textil. Competia, assim, àquele Ministério a suspensão da execução de quaisquer resoluções dos técnicos e membros da CETEX.

Em que fundamentos se apoiou o deputado A. de Barros Carvalho para redigir o projeto de lei em apreço? Primeiro, alegou que devem ser abolidos os poderes de intervenção indiscriminada na indústria de tecidos, na sua orientação, nos seus objetivos, na sua vida, enfim — poderes que permanecem intangiveis, em contraste com a realidade presente. Considerando outras as circunstâncias internas e externas, entende que a CETEX se tornou um instrumento obsoleto e que passou a tumultuar o exercício e a liberdade de comércio. Segundo põe em destaque a grita dos industriais de tecidos contra ela, dizendo das medidas preferenciais que baixou, da incapacidade de coordenação demonstrada por sua equipe dirigente, e culpando-a, por fim, pelo que chama de descalabro dêsse setor da indústria nacional, "desprovida de máquinas modernas, às portas de grave crise, se não mergulhada já e irremediavelmente nessa crise".

Discordamos da supressão sugerida, não obstante os argumentos aparentemente bem fundados daquele deputado. O relatório da CETEX ora dado a lume, e que a "Folha da Manhã" está examinando numa série de comentários atesta, ao contrário das ponderações do representante do povo no Congresso Nacional, que a Comissão Executiva Textil dispunha de elementos para conhecer perfeitamente a situação da indústria textil em geral, não lhe podendo ser imputada, assim, a culpa pelo que ora sucede, produto muito mais da negligência dos próprios manufatureiros. Os números por ela coligidos, e agora divulgados, comprovam que seus técnicos tinham conhecimento do que se passava, tanto que lançaram mão da medida extrema de proibir a exportação de tecidos em face do aumento sempre crescente das vendas para o exterior e do custo de cada vez mais elevado dos tecidos no mercado interno. Podem ter errado algumas vezes, mas, em conjunto, o trabalho de defesa da indústria textil deu resultados satisfatórios. Se, presentemente, na opinião dos industriais, a proibição aludida revela ter trazido mais prejuizos que vantagens, cumpre, porém, não generalizar sem mais exame, condenando, "in totum" a CETEX por um fato isolado, ainda passivel de correção.

Ainda ante-ontem, na Câmara Alta da República, durante a reunião preliminar da Comissão de Inquérito sôbre a atual conjuntura da indústria textil, um dos senadores frisou que, até agora, os interessados, convidados a mandar sugestões, nenhum trabalho enviaram nesse sentido; o relator da comissão, por sua vez, adiantou que os industriais têm manifestado pouca disposição de se lhe dirigirem, asseverando que, particularmente, tem recebido os memoriais já conhecidos, mas que desejava receber informações oficiais e responsáveis.

Diante do exposto, julgamos que só após a conclusão do inquérito a que aquela comissão senatorial irá proceder, é que surgirão mais amplos elementos para ajuizar da eficiência ou ineficiência da CETEX. Por enquanto, diante do que sabemos, concluimos pela improcedência do juizo do deputado Barros Carvalho.

(Transcrito da "Folha da Manhã" de São Paulo, de 27-6-947).

CALOR EM PARIS

PARIS, 28 (AFP) — Esta capital vem sendo castigada por um calor que ante-ontem bateu todos os records locais: "37 graus e 6 décimos à sombra".

A mais alta temperatura registrada em Paris, no mês de junho, desde 1893 foi de 34 graus e 8 décimos.

Ontem, a temperatura não foi além de 34 graus.

SÃO IMUNES AO CANCER

Um coronel americano quer conhecer os indios mundurucús

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O coronel Arthur J. Burks, do Exército dos Estados Unidos, seguiu viagem para o Brasil, a fim de visitar uma certa tribo de índios e determinar por que êsses indígenas nunca são vitimas do cancer.

Trata-se da tribo dos Mundurucus, que vivem nas selvas, a uns 2.500 quilómetros do Rio de Janeiro.

Burks soube da existência da tribo depois da morte de sua esposa, vitimada por um cancer, e a visitou no inverno passado, a fim de realizar os preparativos para a mais cuidadosa expedição durante a qual espera recolher as estranhas ervas e medicamentos utilizados pelos indios, assim como estudar seus costumes e sua alimentação.

Se tiver êxito, o coronel norte-americano entregará todas as informações que colher aos especialistas em cancer, com a esperança de que estes possam descobrir o que torna os indios Mundurucus imunes ao terrivel mal.

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO CHILE

O almoço da Sociedade das Nações Unidas em Quitandinha — Os oradores que se farão ouvir

À hora em que circular a nossa edição de hoje, estará se realizando, no Hotel Quitandinha, expressiva homenagem ao presidente do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla, com um almoço que será, igualmente, de comemoração do primeiro aniversário da assinatura da carta de São Francisco. Duzentas figuras, entre as quais os chefes das representações diplomáticas acreditadas no Rio e o governador fluminense, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, participarão do almoço, presidido pelo Sr. Herbert Moses, como representante da A. B. I. Falarão durante essa expressiva homenagem os Srs. Herbert Moses, Oswaldo Aranha, Chieng-Tien-Koo (embaixador da China) e o presidente Gonzalez Videla.

ASSUNTOS ECONOMICOS

Uma série de conferências do professor Harberler

Sob o patrocínio do Núcleo de Economia da Fundação Getulio Vargas e Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, da Universidade do Brasil, o professor e economista G. Harberler, da Universidade de Harvard, iniciou no auditório do Edifício Hollerith, à Avenida Graça Aranha n. 182, às 1730 horas, uma série de conferências sôbre os temas seguintes:

I — 26 de junho — Haverá depressão econômica nos Estados Unidos?

II — 3 de julho — Medidas contra a depressão nos Paises Industriais.

III — 10 de julho — Medidas contra a depressão nos paises menos industrializados.

IV — 17 de julho — Problemas econômicos internacionais — A moeda.

V — 24 de julho — Comércio internacional, tarifas e politica comercial.

VI — 31 de julho — Economia e politica.

As conferências serão públicas, não havendo, portanto, convites especiais.

Demitidos porque são suspeitos

WASHINGTON, 28 (AFP) — Nada menos de 10 empregados do Departamento de Estado, suspeitos de tendências comunistas ou culpados de indiscreções, foram demitidos.

Não pode deixar a Rússia a esposa do diplomata canadense

OTTAWA, 28 (AFP) — Foi objeto de demorada apreciação da Câmara dos Comuns do Canadá, a recusa, por parte das autoridades soviéticas, em conceder o "visa" de saida à esposa russa de um diplomata canadense, que há dois anos está impedida de deixar a Rússia para se juntar ao seu marido, o Sr. Power Lembrand.

Lembrando os detalhes do caso, o Sr. St. Lauret, ministro do Exterior, declarou perante a Câmara dos Comuns que "Power, adido à Embaixada do Canadá em Moscou, desposara, em 1945, uma dançarina russa, atualmente súdita britânica em consequência de seu casamento. Power voltara ao Canadá há dois anos e se bem que numerosas "demarches" tenham sido feitas junto às autoridades soviéticas para que seja concedido à Sra. Power o "visa" de saida, as tentativas foram infrutiferas.

"O então embaixador em Moscou, precisou o Sr. St. Laurent, fez também "demarches" junto a Vichinsky e Molotov, mas todavia, a Sra. Power ainda não conseguiu visar seu passaporte.

"O govêrno canadense, concluiu o ministro, espera, entretanto, no interesse das amistosas relações entre ambos os paises que as autoridades soviéticas permitirão à dançarina russa de se juntar a seu marido de quem está separada há dois anos".

Motorista chamado à Aeronáutica

Recebemos, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota:

"Deve comparecer com a maxima urgência ao Departamento de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o civil Alfredo da Silva Moutela, motorista, referência IX, a fim de tratar de assunto relacionado à sua vida funcional."

Vão fazer um curso de medicina de aviação

O ministro da Aeronáutica designou o coronel médico Benjamin Ferreira Bastos e o capitão médico Fernando Rodrigues dos Santos, para realizarem, no interesse do serviço, um curso de medicina de aviação, na escola de Marinha dos Estados Unidos, em Pensacola. Os dois oficiais deverão, em seguida à conclusão do curso, estagiar em estabelecimentos navais e do Exército, especializados em medicina e higiene industrial, com duração prevista superior a um ano.

INTOXICADA COM GÁS

Salva, por acaso, pelo sobrinho

Rita Pereira Bastos, de 56 anos, viuva, moradora na rua Pelotas, 111, foi encontrada, dentro de casa, intoxicada por gás. O seu sobrinho, Silvino Pereira Bastos, morador na rua Araujo Leitão, 746, tendo ido lá como todos as manhãs fazia, levar-lhe um litro de leite, bateu e não sendo atendido, arrombou a porta.

Parece que a vitima deixou a torneira do gás aberta por descuido, à noite. Rita foi levada ao Posto do Meier, onde após os socorros alí ficou em tratamento.

Absolvidos dois generais italianos

ROMA, 28 (AFP) — O Supremo Tribunal Militar de Roma absolveu os dois generais Vercelino e Vittorio de Paris.

Os dois generais eram acusados, respectivamente, de abandono de posto diante do inimigo e falta de execução de ordens recebidas.

GRANDES MELHORAMENTOS PARA CAVALCANTI

Obra social de colaboração entre a Prefeitura e o IAPB — Novas casas para os bancários — Posto médico, armazem de viveres — Abertura de uma avenida — Presidirá os atos o general Dutra

Cavalcanti, o próspero subúrbio da Linha Auxiliar, receberá hoje, a honrosa visita do presidente Gaspar Dutra, que presidirá a inauguração de vários importantes melhoramentos na Vila Bancária e para os quais muito contribuiram a Prefeitura, o Serviço de Alimentação da Previdência Social, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, numa intima colaboração, que muito facilitou a realização dos benefícios que os trabalhadores bancários passarão a ter a contar de amanhã. Serão entregues novas dezoito casas aos bancários, falando, nessa ocasião, os Srs. José Pereira Filho e Aderbal Novais e o bancário Jesus Nafra Trindade. Em seguida inaugurar-se-á o Posto Médico, usando da palavra o médico Sr. Custódio Magalhães. Ainda haverá outra inauguração importante, qual a do armazem de gêneros alimentícios, do SAPS, falando nesse ato o Sr. Sergio Pinheiro Filho, delegado daquele Serviço e o Sr. Casemiro de Oliveira, secretário do SEEB. No lançamento da pedra fundamental do Mercadinho, provavelmente falará o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

Como resultante do entendimento que teve o Sindicato dos Bancários com o I. A. P. B. e a Municipalidade, cedeu aquela autarquia considerável faixa de terreno, com frente para a Vila Bancária de Cavalcanti para que a Prefeitura proceda à ligação da rua Cerqueira Daltro à avenida João Ribeiro. Melhoramento de alta significação para os moradores das redondezas, possibilitará êle a passagem dos ônibus pelo local, evitando-se a passagem de nivel da E. F. C. B. não só para os moradores como também para aqueles veículos. Da parte da Prefeitura, pode-se afirmar que está disposta a resolver o problema, já tendo sido votada a verba para aquele melhoramento.

Fluminense do Rio ou Atlético para adversário

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Noticia-se aqui que o Fluminense F. C., super-campeão carioca de futebol, virá a esta capital a 6 de julho próximo, preliar amistosamente contra o América local, para o que o alvi-verde já pediu aquela data à Federação.

Caso seja impossivel a vinda do tricolor das Laranjeiras, será convidado então o Atlético.

ECOS E NOVIDADES

DEMAGOGIA E AGITAÇÃO

A reação da vereança municipal em face da questão do veto do prefeito tem todo o caráter de uma manobra de intimidação do Senado, fato cuja gravidade não é necessário encarecer.

Enquanto aquela alta Câmara representativa procede dentro do estatuto constitucional, exercendo atribuições legítimas que ninguém contesta, os vereadores adotam uma atitude francamente sediciosa. Em vez de apresentarem argumento de ordem técnica ou de simples senso social e político, arremetem contra o Senado numa campanha violenta, mais física do que intelectual, vociferando acusações grosseiras, inconciliáveis com a inteligência e com a ética comuns. Emenda da traição, atentado contra a autonomia do Distrito Federal, achincalhe ao povo carioca, eis algumas das frases repisadas em altos brados no recinto da representação municipal. A êsses disparates verbais, que positivamente não alcançaram a dignidade da representação que lhes foi outorgada, os vereadores acrescentaram uma cena inolvidável: — o ridículo hasteamento da bandeira da cidade a meia verga, em sinal, segundo êles, do luto dos cariocas diante do pronunciamento do Senado! Houve mais, no entanto, em detrimento da capacidade de interpretação e compostura da Câmara Municipal, ou seja sua condescendência em se mesclar aos comunistas, emoldurando-lhes a brutalidade insolente quando, no momento em que a cidade recebia, engalanada, o chefe ilustre de uma nação irmã, bradavam pela renúncia do presidente da República, que tem timbrado em governar sem partido e a quem se deve o mais perfeito prélio eleitoral do país, conforme testemunho dos próprios condutores da oposição nacional. Êsses fatos caracterizam a manobra de intimidação por que optaram os vereadores cariocas, desinteressados ou incapazes de conduta mais própria. A verdade, porém, é que o veto do Senado não representa qualquer inovação em nossa história política, mas, ao invés, uma tradição enraizada e que provou excelência na prática em tôda a Primeira República. Inovação seria atribuir-se à Câmara Municipal, agora, o que sempre foi função do Senado, e que corresponde, em boa lógica, à expressa determinação constitucional que subordina a escolha do prefeito ao presidente da República. Evidentemente, se o prefeito é de livre nomeação do chefe de Estado, êle representará, em seu cargo, o critério e a autoridade do supremo magistrado. Subordinado a outro poder, claro está que aquela autoridade seria marcada, o que não se encontra na letra nem no espírito da Constituição.

A insólita atitude dos vereadores, que acentua a necessidade de uma reação de senso e de ordem, em sua mesma violência frisa a justa prudência que induz os senadores a lhes limitar a autonomia em função de tão grave responsabilidade nacional. A verdade, que mesmo os mais exaltados autonomistas não desconhecem intimamente, é que a representação municipal não tem provado serenidade, isenção de ânimo, superioridade moral, razões comezinhas de confiança pública. Sua conduta caracteriza-se pela paixão partidária e pelo arrebatamento demagógico em grau raramente atingido na vida republicana. Por último, diante da primeira provação, desmanda-se no espetáculo de desordem política que se comenta, subestimando a serenidade e a altivez do Senado, quando age na presunção de que aquela egrégia representação se entibiará em face de ameaças ou impropérios.

Esperamos os acontecimentos, certos de que a questão será decidida conforme ao senso público e ao interêsse e dignidade do regime.

CUIDADE COM ELA...

E' da velha tática adotada internacionalmente pelos comunistas a fundação de grêmios ou associações políticas, literárias e culturais por meio das quais prosseguem, ora às claras, ora subterrâneamente, o seu trabalho de sapa.

Muitos incautos são colhidos assim nas malhas do totalitarismo vermelho, sem o saber e sem o sentir, tal a habilidade e a esperteza com que os comunistas procedem. Funda-se uma sociedade com um nome literário. Ninguém pode imaginar a manobra escondida. Aparece uma liga de defesa dos direitos do homem, ou de propaganda das idéias democráticas. Não há nenhuma indicação de que se trata de comunismo. Muitos apoiam a idéia sinceramente, na ignorância da armadilha em que caíram. Até associações dançantes e sociedades esportivas os comunistas têm fundado dessa maneira, sempre dentro da técnica do despistamento e da velhacaria.

Se os agentes de Moscou fazem assim em países vigilantes e prevenidos, quanto mais nas nações de boa fé proverbial ou excessivamente tolerantes nas suas práticas políticas.

A polícia, entre nós, identificou há pouco tempo várias associações aparentemente apolíticas e que entretanto eram focos e células de autênticos totalitários soviéticos. Outras sociedades têm o rótulo político claramente enunciado, mas falando só em democracia não dão a idéia de bolchevismo. Entretanto os "vermelhos" estão lá dentro, infiltrados, agindo ou à espreita da oportunidade. Algumas apresentam nomes insuspeitos, criando assim uma fachada respeitável, mas os comunistas lá estão sempre em número tão avultado, que ninguém lhes tirará, no grêmio, a posição predominante.

Não é necessário citar denominações das que entre nós existem, mais e menos recentes. Devemos ter, no entanto, vivo cuidado com essas cavilosas iniciativas, muito semelhantes às "associações auxiliares" da Central de Moscou, famosas em todo o mundo.

★

OS REFUGIADOS QUE NOS CHEGAM

Recem-chegado da Europa, o consul Hélio Burgos Cabal fez declarações a A NOITE sôbre a missão que lhe coube de inspecionar os serviços de seleção de imigrantes que mantemos na Alemanha e na Austria, por fôrça do acôrdo concluído pelo nosso govêrno com o Comitê Intergovernamental de Refugiados. E mostrou-se satisfeito com o resultado por comissões de funcionários brasileiros, cada um composto de um técnico em imigração, de um médico e de um consul.

E' o trabalho — informa — é feito científica e racionalmente, sendo escolhidos indivíduos robustos, de índice sanitário elevado, mediante exame rigoroso, e segundo as profissões mais condizentes com as necessidades do nosso país. Em um mês foram selecionadas 70 por cento de agricultores e trinta por cento de operários especializados e técnicos.

Entretanto, das mil famílias de refugiados que resolvemos receber de início, a título experimental, já chegou há poucos dias a primeira leva e tôda a imprensa noticiou que era constituída, na sua grande maioria, de pessoas em precárias condições de saúde, de deslocados tendo as profissões de sapateiro, padeiro, estucador e outras não condizentes com as nossas necessidades.

Há, portanto, contradição entre o que informa o consul Hélio Burgos Cabal e o que se observou nos primeiros imigrantes chegados. Donde concluir que ou êle não foi perfeitamente esclarecido a respeito da tarefa selecionadora, estando apenas a repetir de boa fé o que lhe disseram na Austria e na Alemanha, ou então os bons elementos que lá estão não mandaram ficar trocados no caminho. E' um caso a esclarecer, a bem da regularidade das futuras remessas. Seria interessante e oportuna a palavra oficial sôbre o assunto.

★

NOVAS DIRETRIZES

Sob êste título poderíamos analisar, em suas várias modalidades, a maneira pela qual se exerce a nova presidência do IPASE. Vê-se pelo que está sendo feito e pelo que se anuncia, que há um vasto e completo plano elaborado no intuito de assegurar ao servidor do Estado, esta unidade até agora mal revelada e mal estudada, uma assistência completa, no seu sentido mais amplo e mais profundo: material e intelectual. Não é com efeito somente através do seu aspecto mais imediato, ou seja, amparo, proteção e assistência que se evidencia a importância com que estão sendo encarados êsses problemas.

Compreendendo que o servidor do Estado, o funcionário, o homem enfim que serve essa poderosa máquina burocrática, que é o organismo vivo de uma Nação — compreendendo que êle é a maior parte do seu tempo e suas energias mais profundas no equilíbrio e na vigência dessa organização, resolveu o presidente do IPASE dirigir suas visitas para um ponto até agora descuidado e, porque não dizer, até mesmo desdenhado. Referimo-nos ao processo cultural e ao aperfeiçoamento educacional e artístico do funcionário do Estado. Não é possível haver uma organização séria, de compreensão viva, e intensa repercussão nos planos vigentes e no interêsse das linhas futuras da sua conduta, sem um aperfeiçoamento semelhante ao apontado acima. Assim, num rasgo dos mais acertados, o presidente do IPASE convidar para realizar uma série de conferências no seu auditório, o ministro Alcides Carneiro resolveu convidar para conferências, estudo, algumas dos nossos melhores técnicos, especialistas no assunto, escritores, jornalistas e grandes nomes em nosso mundo político e cultural. Podemos dizer da realidade educativa, e sobretudo do seu caráter fundamentalmente educativo, para a primeira série já

Sovado por amor

Bastos Tigre

O caso foi assim: Jorge Manoel, de 28 anos, côr parda, tendo-se zangado com a sua companheira, Maria da Conceição, deu o fora de casa. Passaram-se três dias, Jorge Manoel arrependeu-se. Resolveu voltar. E voltou. Não, abertamente, às claras, pela porta de entrada, mas, sub-repticiamente, s escondidas, pelos fundos.

Ora, os vizinhos, não conhecendo os antecedentes do caso e fiéis aos princípios roosevelltianos da boa vizinhança, em vendo um vulto a esgueirar-se, como nas novelas, entre as trevas da noite, logo imaginaram tratar-se de um ladrão, dos de velho estilo, que têm medo à polícia e procuram as sombras noturnas para exercício de suas atividades.

E a boa-vizinhança quis mostrar serviço; oito vizinhos aguerridos contra um suposto gatuno, fraco e inerme, travaram a batalha desigual de que resultou um mísero amante quixotescamente moído a pau e enviado ao Pronto Socorro em péssimas condições de integridade física.

Há em todo êsse relato uma série de coisas erradas e que precisam ser corrigidas para escarmento de outros maridos e amantes. E é sòmente o espírito de solidariedade humana que me leva a estas reflexões.

Primeiro. — Um homem nunca deve abandonar a mulher que ama, antes de estar absolutamente certo de que o presente é passado: "Lorsque tout est fini..." como na velha valsa de Berger.

Mas se verificou ter-se enganado, se, apesar das juras e protestos íntimos, ainda sentir a roer-lhe o coração (ou a medula espinal) o rabichococus, o micróbio do chamêgo, não entregue os pontos, não erga as mãos ao alto, clamando: "kamerade!" Vá por sinuosos caminhos, diplomaticamente, politicamente, por interposta pessoa. Se fôr preciso, recomece o namoro, "da capo", como se fôra caso novo e inédito. Nada, porém, de rendição incondicional. Veja a Alemanha, veja o Japão...

Segundo. — Se apesar de tudo, sem paciência para negociações preliminares, resolver forçar a pacificação, faça-o ousadamente, pela porta da frente. Pela porta dos fundos entraria o outro, o seu concorrente e rival; e a êsse estaria muito bem o papel de esbordoado, moído a pauladas.

Em todo o caso, a história aqui comentada é das tais que, no cinema dariam perfeitamente para um "happy end". De volta do Pronto Socorro, o Manoel poderá estar certo de que Maria o receberá de braços e lábios abertos. O homem que não soube ser bastante indelicado para sovar a sua mulher, absolve-se e redime-se aos seus olhos, se levou uma sova por causa dela.

Presidencialista, o projeto maranhense

S. LUIZ (Maranhão), 28 (Serviço especial de A NOITE) — As diretrizes da carta magna do Estado são puramente presidencialistas, sendo criado o cargo de vice-governador e mantido o Tribunal de Contas.

foram convidadas algumas das figuras contemporâneas mais em evidência. Se bem que só o tempo possa nos dizer dos resultados profundos dessa iniciativa, pode-se desde já, pelas suas linhas mais amplas, definir e afirmar a importância e a novidade de tão belo empreendimento.

★

UMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL EM QUITANDINHA

Os jornais trouxeram ao conhecimento do público a abertura, muito breve, de uma grande feira nacional e internacional de amostras. Era justamente o que faltava para nivelar o nosso país aos grandes centros do comércio e da indústria mundiais, cuja evolução sempre teve um testemunho irrefutável na capacidade prática de provar e mostrar, através de feiras e exposições, o real desenvolvimento das suas possibilidades. Algumas dessas mostras, tornadas permanentes, atraíram a atenção do mundo. Está neste caso a famosa Feira de Leipzig. Tão grande a sua importância e tão decisiva a sua influência para a prosperidade dos negócios, que os russos, hoje senhores daquela cidade germânica, houveram por bem continuá-la, mantendo inalterável o ritmo dos propósitos e objetivos de tão notável iniciativa.

Agora, como Leipzig, Londres, Paris e Nova York, o Rio de Janeiro vai ter também a sua Feira Permanente de Amostras. Embora instalada em Petrópolis, no já mundialmente conhecido Hotel Quitandinha, não se pode afastá-la da Capital da República, da qual realmente fica próxima e separada apenas por alguns quilômetros de excelente autoestrada. De qualquer forma não se pode negar a oportunidade dêsse empreendimento. No Rio ou em Quitandinha, na capital de São Paulo ou em Manaus, seja onde for, essa Exposição não fugirá ao seu destino de refletir, através dos seus "stands", a imagem de um Brasil que cresce e prospera dentro do sentido mais amplo da sua capacidade de trabalhar e produzir.

A Exposição Internacional de Indústria e Comércio, criada pelo Govêrno da República e a ser instalada no Hotel Quitandinha, mostrará tudo isso, e, além de espelhar a nossa evolução industrial e comercial, será o ponto de irradiação de um intercâmbio que estreitará e fortalecerá as nossas relações econômicas com as demais nações do globo. Em tôrno dessa Exposição deve centralizar-se o interêsse e a atenção, não só do govêrno e das classes produtoras, como do próprio povo, pois, muito mais do que uma simples mostra, cumprirá um elevado objetivo educacional e recreativo, conforme se depreende do programa organizado e aprovado pelo presidente da República.

Independência e harmonia dos poderes

Heitor Moniz

A Constituição de 18 de setembro estabelece de forma muito clara que os poderes da União, além de harmônicos, são independentes entre si.

Essa independência constitui um dos traços característicos da distinção existente entre o regime presidencial e o parlamentar. Desde que se adota o parlamentarismo, os poderes cessam de ser "independentes entre si", pois que o Executivo não é mais que uma simples delegação do Legislativo, organisado à sua imagem e "dependente" de sua confiança.

Na vigência, portanto, de uma carta que estatui como um de seus princípios fundamentais a independência de poderes, não pode existir o parlamentarismo.

* * *

Já que em certos meios políticos brasileiros encontramo-nos hoje no rudimento das coisas, discutindo não raro as noções mais elementares de direito público, não será demais aconselhar aos que debatem o assunto uma pequena viagem, através das páginas dos "Elementos de Direito Constitucional", de Esmein. E dizemos Esmein e não Duguit por que o Esmein, sendo um simples compêndio em um único volume, dá menos trabalho para lêr e procurar do que o Duguit, que escreveu um "tratado" em cinco tomos...

Pois no Esmein lá está, concisamente exposto, sem maiores redundâncias e sem erudição escusada, o que é a separação ou independência de poderes, a qual não pode haver num sistema em que um poder nasce do outro, feito por êle e só subsistindo enquanto conservar-se merecedor de seu apoio.

Antes da Declaração dos Direitos do Homem, já Loke demonstrava com abundância de argumentos a conveniência para a democracia em se manterem separados os dois poderes, o executivo e o legislativo. Montesquieu não se cansou de advertir que nessa separação estava a maior garantia do direito, da justiça, da liberdade. Rousseau sustentou a respeito os mesmos pontos de vista de Montesquieu. Outros, porém, foram ainda muito mais longe. Saint Just, por exemplo, exclamava numa de suas notáveis orações na Convenção Francesa:

— "Os tiranos dividem o povo para reinar. Dividi o poder, se quereis que reine a liberdade. A realeza não está no govêrno de um só: ela se encontra em todo o poder que, a igual tempo, delibere e governe".

Já Sieyes dissera a mesma coisa por outras palavras ao mostrar que o interesse do povo estava em que "procurações diversas" fossem confiadas a "diferentes corpos de representantes." Procuradores do povo são, neste caso, tanto os membros do Legislativo, como os do Executivo, os quais, segundo aquele eminente homem de Estado, deveriam agir cada qual na sua órbitra, respeitando uns as atribuições dos outros.

Este, em suma o clássico princípio democrático: quem tem o poder de fazer as leis, não deve ter em suas mãos o poder de as executar. Há naturalmente os casos de exceção e as situações excepcionais. Essa é, todavia, a regra geral, que lá se encontra no velho Montesquieu: quando numa mesma pessoa ou numa mesma corporação o poder legislativo acha-se reunido ao poder executivo, não há liberdade. Desde, então, não houve mais nada de novo. A experiência e a lição dos povos não têm feito senão confirmar o acerto dessa doutrina. E Esmein diz muito bem:

— "Os poderes reconhecidos distintos devem ter titulares, não somente distintos, mas independentes uns dos outros, no sentido de que um dos poderes não possa substituir à vontade o titular de outro poder".

Ora, que é o parlamentarismo? Não é a subordinação total do Executivo ao Legislativo? Não é o Executivo formado pelo Legislativo? Não é o Legislativo podendo modificar a composição do Executivo tantas vezes quantas lhe parecerem necessárias? Não é o regime do mesmo poder votando as leis e escolhendo os seus executores?

* * *

A Constituição Brasileira estatui no seu artigo 36: "São Poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmônicos entre si".

Como será possivel, na vigência dêsse princípio constitucional, que em qualquer Estado da federação se estabeleça um regime em que um poder depende do outro a ponto de dever-lhe a investidura e a subsistência?

Não se engane ninguem a respeito da clareza das disposições constitucionais sobre a matéria. Além do já citado artigo 36, há outro muito incisivo, o artigo 18, onde se estabelece que "cada Estado se regerá pela Constituição e pelas leis que adotar, observados os princípios estabelecidos" na magna lei federal. E além dos artigos 36 e 18, há mais o número VII do artigo 7° onde se estabelece a obrigatoriedade da intervenção federal para assegurar a observância da "independência e harmonia de poderes".

Não pode, por conseguinte, restar nenhuma dúvida: se os interesses de facção levam uma assembléia estadual a golpear a carta fundamental a ponto de comprometer a própria subsistência do regime, a intervenção tornar-se-á inevitavel, decretada por lei federal nos termos do artigo 8° da Constituição.

Aos que entretanto se acham sinceramente interessados na substituição do regime presidencial pelo parlamentar, aos que acreditam que o parlamentarismo convém mais aos interesses da nação do que o nosso tradicional sistema presidencial, adotado pelos fundadores da República, o caminho é muito simples. Promovam a revisão constitucional. O que não se pode porém tolerar é a subversão do regime por meio de golpes partidos das baixas entranhas da politicagem regional. Nem o presidente da República, que jurou cumprir a Constituição republicana e presidencialista de 18 de setembro, nem o Congresso Nacional, nem as forças armadas, poder permanente que se destina na forma do artigo 177 a "garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem", poderiam cruzar os braços e seguir a lição de Pilatos.

* * *

De qualquer modo, as coisas estão esclarecidas. A advertência oportuna e patriótica do general Dutra em seu discurso de Porto Alegre teve ressonância nacional.

Se os "golpistas" não se conformam e insistem, não há de ser por isso que a democracia e a Constituição deixarão de ser defendidas pelos que têm a obrigação de mantê-la intangível.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

Album poético Eucalol

O EXEMPLO DE PEDRO

Raul (12 anos) futuro
Portinaríssimo artista,
Traçou, da escola no muro,
Um desenho futurista.

Repreende-o severamente
Seu Calixto, o professor
Fez-se Raul de inocente,
Negou ser daquilo o autor.

O mestre o ameaça, zangado,
Com o diabo e o castigo eterno:
— Mentir, negar, é pecado
Que leva às chamas do inferno!

Mas Raul ao seu Calixto
Responde, contendo o pranto:
— Isto não! São Pedro, a Cristo
Negou três vezes... e é santo!

BASTOS TIGRE

A "Semana Inglesa" no comércio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do o serviço, a fim de gozarem não só maior e mais necessário descanso, como para poderem frequentar um cinema ou outra qualquer diversão. A semana inglesa interessa, igualmente, aos empregadores que, cerrando mais cedo as portas dos seus estabelecimentos, podem encaminhar-se para as suas casas de campo ou para os hotéis de veraneio fora do Rio. O horário dos sábados, de resto, adotado em toda parte, teve, na ocasião em que foi estudado, a adesão unanime da classe. A entrada ao meio-dia às segundas-feiras, além de reduzir duas horas o tempo de descanso dos empregados, por isso que, naturalmente, têm de entrar já almoçados para o trabalho, força-os a tomar muito cedo a primeira refeição daquele dia.

Terminando, disse o Sr. Nelson Pereira da Mota:

— Estou certo de que, pelos motivos expostos, a extinção da semana inglesa será uma verdadeira bomba atômica lançada contra a classe dos empregados no comércio. Se a medida fôr levada a efeito, posso afirmar que o descontentamento será unanime entre os 150.000 comerciários desta capital.

AS AVENTURAS DE UM BRASILEIRO NA GUERRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dante Waldemar Lucio Pereira sobre o incidente ocorrido no porto de Lisboa, entre os tripulantes do "Santaren", e estivadores.

Disse-nos aquele oficial nada poder adiantar sobre o assunto em questão, porquanto não só chegára após o término do conflito, como também não lhe era facultada tal atitude, em face dos regulamentos a que estava sujeito.

Entretanto, referiu-se que, afora a providência por ele tomada em relação à abertura do respectivo inquérito, havia preparado um minucioso relatório, que seria oportunamente apresentado às autoridades competentes.

O início do conflito

Ao contrário do comandante do "Santarem", os tripulantes não conseguiram manter-se em silêncio e, abordados pela reportagem, resolveram relatar, minuciosamente, o conflito iniciado por um estivador português.

João Feliciano, mais conhecido por "Batatinha", foi um dos principais participantes do incidente. Durante a retirada dos pranchões que cobrem o porão, — principia — o fiél Manoel, mais conhecido por "Manoel do Banjo", advertiu o estivador Augusto de tal, para que não os colocasse em cima dos fios elétricos, porquanto, poderia tal imprudência, provocar um curto circuito. Não o atendeu o referido estivador, que passou a vociferar contra o oficial de bordo, chegando mesmo a fazer desairosas referências à nossa bandeira. Admoestado à altura, avançou para o fiél agredindo-o. Em auxílio do agressor apareceram outros estivadores. Dois outros tripulantes do "Santarem", nessa altura, entraram em cena para apaziguar os animos, o que não foi bem interpretado pelos agressores generalizando-se então o conflito.

E José Feliciano pormenoriza o conflito. Com a chegada da Polícia Internacional, os animos serenaram. Mas o estivador turbulento, que se havia retirado, voltou, dessa vez acompanhado de outros. Recomeçou a luta, tendo os estivadores apedrejado o navio. Nova intervenção policial e o incidente generalizou-se havendo muita pancadaria. Foi aberto inquérito. Longas horas foram consumidas na apuração, diz José Feliciano, tendo sido ele e outros companheiros acusados pelos estivadores como promotores do conflito.

Aventuras de um brasileiro

Aos cuidados da Polícia Marítima, foi ontem desembarcado o cidadão brasileiro Germano Berner, de 26 anos, natural de Porto Alegre, procedente da Espanha e vindo com clandestino. A história contada por Germano Berner à reportagem de A NOITE é bastante interessante, pois, sendo êle de nacionalidade brasileira, participou, como combatente, dos exércitos germânicos.

Brasileiro nato, filho e neto de brasileiros, segundo nos declarou, embarcou para a Alemanha em 1937, premiado com uma bolsa de estudos. Em território germânico, trabalhou numa fábrica de aviões, especializou-se na construção dos bombardeiros "Heikel" e tirou posteriormente o curso de piloto.

Lutou na África

— Em 1941, disse-nos, fui incluido no exército regular, mesmo tendo provado minha nacionalidade. Participei com paraquedista de uma Divisão e, após dois anos de treino, mandaram-se para a África, onde, em face da falta de soldados, fui incluido na infantaria. Mais tarde tendo caído prisioneiro dos ingleses, mandaram-me para um campo de concentração norte-americano. Em companhia de mais dois companheiros tentamos a fuga, da qual somente ue saí com vida, porquanto os outros foram capturados e fuzilados.

Novas fugas

— Desembarcando de um trem nas proximidades de Oran, prossegue Germano Berner, fui capturado no dia seguinte pelos árabes e entregue aos franceses, e posteriormente aos americanos sendo então enviado para os Estados Unidos, num comboio de 60 navios. Durante três anos estive internado em campos de concentração existentes em vários Estados do Sul, tendo fugido do Texas. Mas fui capturado após três dias de marcha pelo deserto. Transferido para a Califórnia, tentei nova fuga, chegando até às proximidades da fronteira mexicana. Novamente capturado, fui então enviado à Inglaterra, passando 11 meses internado no Campo Internacional n. 2, onde o regime é duro.

Em 2 de maio do corrente ano, tentei nova fuga e fui feliz. Dirigindo-me à Londres, consegui embarcar clandestinamente no "liner" inglês "Higland Chieftain", e, sem ser descoberto, desembarcar em Vigo, Espanha, onde aguardei a partida do "Santarém" para embarcar de retorno ao Brasil.

Mais 17 brasileiros internados

— Em situação idêntica à minha, finalizou Germano Berner — ficaram ainda prisioneiros nos campos de concentração da Inglaterra, principalmente no n. 2, "Knutsford", nada menos de 17 brasileiros.

Madrugador, o presidente Videla

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Entre os episódios interessantes que marcaram a visita do presidente do Chile figuram os dos hábitos simples e democratas do primeiro magistrado andino. O Sr. Videla levantava-se às 5 horas e tomava a seguir um chimarrão, que lhe era enviado pelo governador, tendo ele apreciado muito a tradicional bebida gaúcha.

Durante a rodada de chimarrão, o presidente chileno e o governador Jobim trocavam impressões sôbre intercâmbio comercial entre o Chile e o Rio Grande do Sul.

NA GAIOLA DE OURO

Coisas que interessam — Calma e expectativa — Dinheiro, não — Demora

AUMENTO DE MONTEPIO E A CRUZ VERMELHA — Na sessão de ontem, alguns assuntos de interêsse geral estiveram em foco. A vereadora Ligia Lessa Bastos solicitou esclarecimentos sôbre a publicação do despacho do ex-prefeito autorizando o pagamento das pensionistas do Montepio com o aumento concedido pelo Sr. Gama Filho. Reclamou também, por não ter sido publicado o ato relativo à desapropriação dos terrenos necessários à ampliação do Hospital da Cruz Vermelha, à rua Henrique Valadares.

A mesma vereadora apresentou projeto sôbre o aproveitamento de alunas da segunda série do Instituto de Educação como professoras, a fim de cobrir os claros no magistério municipal.

*

SOSSEGO — Os vereadores prosseguiram no exame da atitude do Senado, que cassou o direito da Câmara do Distrito Federal de apreciar os vetos do prefeito. Em discursos mais calmos, sem ofensas pessoais aos senadores, aguardam novos pronunciamentos do Senado e Câmara Federal. A questão está evoluindo e os vereadores admitem a hipótese da aprovação de suas aspirações, de acôrdo com os entendimentos mantidos com o senador Ivo de Aquino.

*

FALTA DE CASAS — Os moradores de um prédio da rua Barão de Itapagipe, despejados judicialmente, estiveram na Câmara Municipal e depois no gabinete do prefeito. Todos exibiam com cartazes, os mesmos das "manifestações" comunistas, ignorando-nos da véspera, quando os vereadores receberam a "solidariedade do povo".

O caso é doloroso, pois o proprietário do prédio, uma casa de cômodos, conseguiu colocar os moradores na rua, para construir um edifício. O assunto não ficará resolvido com "cartazes", iguaizinhos aos da "manifestação" A solução do problema dependerá de empregos, casas proletárias ou populares e albergues, encaminhamento de muita gente para a lavoura no interior.

O vereador Gama Filho sugeriu que cada vereador auxiliasse os desalojados da rua Barão de Itapagipe com dois mil cruzeiros. Os comunistas e alguns trabalhistas "torceram o nariz". E nada ficou resolvido.

*

REGIME DO "LERO-LERO" — Há por aí uma série de "democratas" que não admitem a mínima opinião alheia. Se discordamos de seus pontos de vista, somos "nazi-fascistas" ou "comunistas". Ou, então, reacionários. Essa exploração, como diria o Jaraca, está muito manjada". Tudo o que depende do poder legislativo esbarra numa série de dificuldades. Para os vereadores citar o caso do Lei Orgânica, que está "sofrendo", no Senado e Câmara, "trabalho" de meses a fio. A Câmara Municipal, de útil, por êsse motivo, nada fez. Tem sido uma tribuna de reivindicações, de reclamações, mas também de muita exibição, incoerências e tolices.

O Sr. Osorio Borba reclamou ontem, contra a demora das instalações das tribunas para os jornalistas. Protestou com muita razão e pediu providências. Acusamos a demora como uma consequência da máquina emperrada da Câmara do Distrito Federal, certos de que alguns vão nos acusar de fascistas e reacionários, porque atingimos, com essa afirmação, o poder legislativo.

A MAIS ALTA INSIGNIA DAS ORDENS HONORIFICAS BRASILEIRAS

Conferida pelo presidente Eurico Dutra ao primeiro magistrado do Chile

No Palácio Itamarati, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, antes do banquete, fez a entrega solene, ao Presidente Gonzalez Videla, do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, condecoração criada recentemente pelo Govêrno brasileiro para ser conferida exclusivamente a Chefes de Estado que tenham merecido a gratidão especial do Govêrno brasileiro e cujas insignias, no Brasil, sòmente podem ser entregues aos agraciados, pelo Chefe de Estado, sendo, no estrangeiro, a entrega das mesmas feita exclusivamente por um Embaixador Extraordinário para êsse fim designado.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra pronunciou nessa ocasião as seguintes palavras:

Senhor Presidente,

É esta a primeira vez que um Chefe de Estado do meu país tem a satisfação de, pessoalmente, conferir a mais alta insignia das Ordens Honorificas Brasileiras: O Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. A êle fez jús Vossa Excelência por ter oferecido "especial gratidão do Govêrno brasileiro". Com êle, são testemunhados, ao eminente Presidente da República do Chile, os sentimentos de leal amizade do Govêrno e do Povo do meu país, ressaltando as relações amistosas que unem imemorialmente as duas Nações americanas, dentro da comunhão histórica continental, tal em ao superior identidade de sentimentos e aspirações.

A invariável linha de solidariedade dos povos chilenos e brasileiro decorre ainda da identidade de harmonia e de imperativos da economia e da cultura do hemisfério, convergindo de todos e cada para a formação de uma consciência continental que permita nas terras da América uma vida digna de ser vivida, com segurança e otimismo.

Vossa Excelência, Senhor Presidente, alimenta uma vigorosa confiança nos destinos da América, haurida em sua larga experiência, esclarecida por um realismo construtor que anima e fortalece a ação dos dirigentes das repúblicas americanas.

A distinção que tenho a honra de conferir a Vossa Excelência exprime o reconhecimento da Nação brasileira pelos seus serviços ao ideal democrático, dentro do Continente e a grande simbolização do povo da nobre República do Chile".

O Presidente Gonzalez Videla disse:

"Senhor Presidente.

É muito honroso para mim, receber das mãos de Vossa Excelência a mais alta insignia das Ordens Honorificas Brasileiras. Esta distinção trará sempre em meu espírito a viva recordação dos sentimentos de leal amizade que me foram prodigalizados pelo Govêrno e pelo Povo do Brasil.

Agradeço muito sinceramente os benevolos conceitos que Vossa Excelência teve para com a minha pessoa, e desejo reiterar, nesta oportunidade, a expressão do profundo e verdadeiro afeto que sempre guardarei para a terra generosa e pelo seu esforçado povo.

A invariável solidariedade de nossos dois países é modelo para essa nova consciência americana a que Vossa Excelência aludiu, e tenho a certeza de que o Chile, longe de apartar-se da linha americanista que sempre tem seguido, a seguirá com fervor e engrandecimento da unidade do nosso Hemisfério.

Em nome do povo chileno, agradeço a Vossa Excelência que alta distinção com que a Nação brasileira quis honrar a pessoa do seu Primeiro Mandatário."

A seguir, o Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, do Brasil, fez a entrega das insígnias do Govêrno, e fez a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao Sr. Raul Juliet, Ministro das Relações Exteriores do Chile e Embaixador Emilio Edwards Bello.

Acrescentou que tem concedido a Ordem do Cruzeiro em coletivos justos, com a nova presente, em que os dois agraciados acabam de trabalhar com afinco e energia na ação diplomática que culminou com a visita do Presidente Gonzalez Videla.

CONVITE

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS PELA FUNDAÇÃO DA POLICLINICA DE RAMOS

O Dr. Campos de Rezende tem a satisfação de convidar V. Excia. e Exma. família para assistirem à missa na Igreja de N. S. das Mercedes, à Rua Roberto Silva n.° 76, no próximo domingo, dia 29 de Junho de 1947, às 11 horas, em ação de graças pela inauguração de uma policlínica médica à RUA URANOS, 1160 — 1.°, na estação de Ramos e que irá prestar serviços médicos de clínica geral e moléstias das crianças gratuitamente, sob o seu patrocínio e que será dirigida pelo DR. DOMINGOS MONTEIRO. Após a missa o bonissimo reverendo NESTOR DE ALENCAR, celebrará a benção à policlínica que será posta em serviço do povo logo após sua inauguração.

A esta solenidade comparecerá o ilustre médico e político

DR. OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL

que como convidado de honra presidirá a inauguração da POLICLINICA DE RAMOS

DR. OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL, ilustre oftalmologista carioca, vereador à Câmara Municipal do Distrito Federal, portador de uma fé de ofício que o aos méritos científicos, do maior conceito com o eleitorado, que o considera, mui justamente, um dos verdadeiros amigos das classes menos favorecidas, e político que será convidado de honra na inauguração da Policlínica de Ramos, cuja solenidade presidirá

COMPLETA 118 ANOS A ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Sessão solene comemorativa

Completa no dia 30 do corrente, seu 118º aniversário de fundação a Academia Nacional de Medicina, ora presidida pelo professor Antonio Austragesilo. Comemorando a data, haverá uma sessão solene às 21 horas, na sede, à avenida Augusto Severo, n. 4.

Abandonaram a C. L. P. de São Gonçalo

Em consequência de divergências surgidas no seio da Comissão de Tabelamento de generos, de São Gonçalo, renunciou o cargo de representante da Associação Comercial junto à mesma, o Sr. Agenor Martins de Oliveira.

"Curso de Formação de Metrologistas"

O Coordenador do Curso comunica que serão realizadas nos dias 30, 1 e 2 de julho respectivamente, às 17 horas, as provas parciais de Matemática, Física e Desenho.

AUMENTOU A SAFRA DE TRIGO ARGENTINO

Calculada a deste ano em quase seis milhões de toneladas

Segundo informações oficiais divulgadas em Buenos Aires, a safra de trigo deste ano está calculada em 5.615.000 de toneladas na República Argentina, ou sejam mais 1.700.000 toneladas que a última colheita. De acordo com determinações oficiais, os produtores são obrigados a vender as primeira safras a uma instituição autárquica, ao preço de 17 pesos o quintal. Calcula-se que possa ser exportada para fora do país a metade da referida produção.

Sociedade

A Moda de Paris

POIS BEM, EIS AQUI AS FLORES

A maior parte dos chapéus de tarde e de noite são guarnecidos de flores; entre tôdas, as rosas são as favoritas. No entanto vêm-se também camélias, lilases, "des coquelicots" brancos, margaridas gigantes com miolo preto ou amarelo.

Como guarnição dos grandes capelines, as flores são colocadas de maneiras diversas: em grupo e achatadas sôbre a parte de cima da aba; em tufos ou uma a uma, de cada lado da copa, uma única rosa ou uma camélia solitária é colocada sôbre o lado do "relevé devant", seja perto dos cabelos, seja na extremidade da borda. Sôbre as grandes capelines de abas para baixo, as flores aparecem em cascatas caindo sôbre um lado, cobrindo uma orelha até o ombro.

Os "toques", inteiramente feitos de flores, usam-se com tailleurs de dia e de noite. Mais leves, os penteados com flores acompanham os vestidos decotados como também os vestidos de noite, afogados. Eis aqui um penteado, modelo de Suzy, composto por uma fita de cetim verde luz, que contorna a cabeça e sôbre a qual estão pregadas rosas em tons "dégradés" de púrpura a rosa pálido.

(World copyright 1947, by A. F. P. — Paris).

ANIVERSARIOS

Sr. Magalhães Pinto. Transcorre hoje o aniversário do Sr. Magalhães Pinto, uma das figuras de projeção não só em seu Estado natal, que é Minas Gerais, como no país inteiro. Depois de haver grangeado, em Belo Horizonte, o melhor conceito nos meios forenses e bancários, tendo sido várias vezes presidente da Associação Comercial daquela cidade e tendo participado de iniciativas do mais alto interesse público, veio eleito deputado por Minas à Assembléia Nacional Constituinte e à Câmara dos Deputados, revelando sua cultura jurídica e econômica. É atualmente o secretário das Finanças do Governo de Minas, sendo um dos mais brilhantes auxiliares do Sr. Milton Campos, na grande tarefa de administrar uma das mais importantes unidades federativas. Tais títulos lhe asseguraram um vasto círculo de amigos e admiradores, que nesta data, lhe prestarão as maiores homenagens.

Na data de hoje registra-se o aniversário natalício do Sr. Julio Lopes de Oliveira, advogado no fôro desta capital.

Ser-lhe-ão prestadas várias manifestações de apreço por parte de seus colegas, amigos e admiradores.

Por motivo da passagem de sua data natalícia, será recebendo hoje, dos seus amigos e admiradores as costumadas homenagens de cordialidade, o Sr. Carlos Luiz Bandeira Stampe, conhecido advogado no nosso fôro e antigo membro do Ministério Público do Estado do Rio.

Fazem anos hoje:

O maestro Eleazar de Carvalho; o Dr. Vitor Midosi Chermont, alto funcionário da Secretaria da Câmara dos Deputados; o senhor Paulo Maranhão, diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal; o jovem Dagoberto Salão de Almeida, aluno do Colégio Militar, filho do major do Exército Humberto Guimarães de Almeida e de sua esposa, D. Dalmar Salão de Almeida.

— Fez anos ontem o Sr. Adolfo Perez, chefe do Almoxarifado do Instituto dos Marítimos. O aniversariante foi bastante festejado por seus amigos e colegas de trabalho.

— Ocorre amanhã o aniversário da Srta. Dagmar Catão, filha da viúva D. Elvira Catão.

— Passa amanhã o aniversário natalício da senhorita Alfredina Dain, filha da senhora Olivia Dain.

Fazem anos amanhã:

O desembargador Oldemar Pacheco, do Tribunal de Apelação do Estado do Rio; o Cardeal Aloisio Masella, antigo Nuncio Apostólico no Brasil; o general Intendente Anapio Gomes.

CASAMENTOS

Maria Angélica Florence - Antonio Benedito Florence — Realiza-se hoje, na cidade de Aparecida do Norte, Estado de São Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Angelica Florence, filha do Sr. Amador Florence, com o Sr. Antonio Benedito Florence, filho da viúva Arminda Machado Florence, elementos de destaque na sociedade da capital bandeirante.

Ida Mendonça-Ary Braga. — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da distinta senhorita Ida Mendonça, filha do Sr. Carlos Medeiros de Mendonça e da Sra. Lydia Oliveira Mendonça com o Sr. Ary Braga, filho do Sr. Oscar Couto Braga e da Sra. Olga Corrêa Braga. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de São José à rua da Misericórdia, às 16,30 horas. Servirão de paraninfos dos noivos o Sr. Manoel de Oliveira e Senhora.

Realiza-se hoje, na igreja de Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande, o enlace matrimonial da contadora senhorita Maria Cecilia Falcão de Queiroz, filha do Sr. Cesar Candido de Queiroz e da senhora Maria Falcão de Queiroz, com o desportista e gerente de uma das filiais da Casa Hermany, Sr. Carlos Esteves da Silva, filho do Sr. Raimundo da Silva Cardoso e da senhora Maria Moura Cardoso. Serão padrinhos dos noivos o desportista Francisco de Morais, representado pelo Sr. Jorge Lima Filho e o casal Clodoaldo de Carvalho e Olga Moura de Carvalho.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da Srta. Constantina Chamarell, filha do Sr. Antonio Chamarell e da Sra. Isabel Bianco Chamarell com o Sr. Milton Rodrigues do Nascimento, filho do Sr. Benedito Pereira do Nascimento e da Sra. Altina Rodrigues do Nascimento.

O Ato Civil realiza-se na 6.ª Pretoria, às 9 horas, sendo como padrinhos o Sr. Eduardo Chamarell e a Srta. Celeste Chamarell. O religioso terá lugar na Igreja Bom Jesus da Penha, sendo padrinhos o Sr. Pedro Reis do Nascimento e a Sra. Nair Maia do Nascimento. Será às 17 horas. Os pais da noiva oferecerão às pessoas de sua relação de amisade uma festa íntima em sua residência.

Na Basílica de N. S. da Aparecida do Norte, realiza-se hoje o casamento do Sr. Antonio Benedito Machado Florence, filho da viúva Arminda Machado Florence, com a senhorita Maria Angelica, filha do Sr. Amador Florence.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da Srta. Magdalena Paiva Santoro, filha do Sr. Nicolau Santoro e da Sra. Silvia Paiva Santoro, com o Sr. Wilson Torres Rezende, filho do Sr. Antonio Martins e da Sra. Hozanna Martins. O ato civil teve lugar, às 9 horas, no Pretorio da rua D. Manoel, servindo de testemunhas o Sr. Antonio Cruz e Sra. Os noivos, receberão cumprimentos na residência dos pais da noiva, à rua Joaquim Meier, 565, no Meier.

— Está marcada para hoje, às 15,30 horas, na Igreja de São José, a cerimônia do enlace matrimonial da Srta. Olga Luiza Catão, distinta funcionária da Empresa "A NOITE", filha do Sr. Luiz Gonçalves Nogueira e de sua esposa, Sra. Olga Bartolomei Nogueira, com o nosso colega redator esportivo de "A Manhã", filho do Sr. Adilio Valadão de Andrade e de sua esposa, Sra. Dineva Neves Valadão. Servirão como padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o Sr. Altevir Valadão e sua esposa, Sra. Zena Nagib Valadão, e, por parte deste, os pais da noiva, e no civil, por parte da noiva, os Srs. Cristóvão Martins Rodrigues e o Sr. Wolsgang Bacelar de Melo, e por parte do noivo, o nosso colega de imprensa Abrahim Tebbet e sua esposa, Sra Edwiges Magalhães Tebbet.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Navita Barata da Silva, filha do Sr. Euclides José da Silva e de sua esposa, senhora Navita Barata da Silva, com o Sr. Mardens Alves Gomes, funcionário do Banco Português, filho do Sr. Carlos Gomes e de sua esposa, senhora Dulce Alves Gomes.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de N. S. da Salette, o enlace matrimonial do Sr. Hello Lopes, filho do Sr. Antonio Lopes e da senhora Alcinda Ferreira Lopes, com a senhorita Nicia de Almeida, filha da viúva Lidia de Almeida. Servirão como padrinhos o Sr. Albino Figueiredo e sua esposa, senhora Isaura Figueiredo.

— Casaram-se hoje a senhorita Atair Paulo, filha do Sr. José Felipe de Paula, e da senhora Conceição de Paula, com o Sr. Alfredo Magalhães, filho do Sr. Diamantino Magalhães e da senhora Mercedes Almeida Magalhães.

No Pretório teve lugar o ato civil, tendo a paraninfá-lo, o Sr. José Eduardo de Souza e a senhorita Lidia Cattete Guimarães.

O ato religioso será realizado às 18 horas na matriz da Glória, no largo do Machado, sendo padrinhos o Sr. Joaquim Leitão Possa e a senhora Diamantino Leitão Possa. Os nubentes oferecem às pessoas de suas relações em sua residência um lunch.

— Casa-se hoje a senhorita Maristela Lopes Bezerra, filha do Sr. Emidio Lopes Bezerra e da senhora Maria Eugênia Bezerra, com o Sr. Sylvio Pompeu, filho do Sr. Otavio Pompeu e da senhora Maria Pompeu.

No Pretório, na rua D. Manoel, realizar-se-á às 10 horas o cerimonial civil, sendo paraninfos o Sr. Mario Lopes e a senhora Maria Bezerra Lopes. O ato religioso terá lugar na igreja Bom Jesus da Penha, às 17,40 horas, sendo padrinhos o Sr. Rafael Gato e a senhora Conchêta Gato.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do casal Roverso Luiz Souza Lima e da senhora Irene Martins Lima, com o nascimento de um interessante menino, ocorrido em data de 24 do corrente e que se chamará Paulo Afonso.

BATIZADOS

Realiza-se hoje o batismo do menino Carlos Alberto Maciel Fontes, filho do Sr. José de Souza Fontes e da senhora Déa Maciel Fontes.

Esse ato cristão terá lugar na Igreja dos Sagrados Corações, às 11 horas, sendo padrinhos o Sr. Cacildo de Almeida Gomes e a senhora Ponsina Bessa Gomes.

Na residência dos pais de Carlos Alberto será oferecida uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Será levada à pia batismal da Igreja de São Roque, em Paquetá, onde receberá o nome de Marlene, a interessante filhinha do casal Delmar de Oliveira e Zulelka Nunes de Oliveira. Os pais de Marlene oferecerão por este motivo uma festa às pessoas de suas relações.

— Será levada à pia batismal amanhã, na Igreja de S. Joaquim, à rua Joaquim Palhares, o interessante menino Ismael, filho do Sr. Edson Cardoso de Araujo e Sra. Lygia Dias de Araujo. Serão padrinhos o Sr. Jacinto Rodrigues e a Sra. Hilda da Silva Rodrigues.

— Será levado à pia batismal amanhã, domingo, às 15 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, o inocente Paulo Cesar, filho do Sr. Ivan Vergara Lopes e de sua esposa, senhora Clelia Morais Vergara Lopes.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 anos de casados o Sr. Francisco Casimiro de Morais Sarmento e a Sra. Ana Lamejo de Morais Sarmento. Em ação de graças, será rezada missa às 10 horas, na Igreja da Candelária.

HOMENAGENS

— As classes conservadoras, sob o patrocinio da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira e Instituto Brasileiro Chileno de Cultura, oferecerão, ao presidente Gabriel Gonzalez Videla, no próximo dia 2 de julho, às 12,30 horas, um banquete nos salões do Cassino do Copacabana Pálace Hotel.

Aderiram a essa grande homenagem a Associação Comercial a Confederação Nacional das Industrias, o Instituto Nacional do Mate e muitos outros orgãos da classe.

A lista de adesão acha-se aberta na Secretoria Geral, na praia do Russel, 165, apartamento 12 — 6.º andar.

RECEPÇÕES

Festejando a passagem da data de seu casamento o general F. J. da Silva Junior e Sra, oferecem hoje uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

Os moradores da rua Vitorino do Amaral, em Olaria, vão festejar hoje a véspera de S. Pedro, com bailes a caipira, fogueiras e fogos de artificio. E para isso enbandeiraram e iluminaram toda aquela rua do popular suburbio.

— O Fluminense F. C., promoverá hoje, em seus salões, uma "Noite de S. Pedro".

— Amanhã, à noite, o "Grupo dos Embaixadores de Minerva", do Sport Club Minerva, levam a efeito uma festa à caipira. À tarde, haverá um baile infantil, do mesmo caráter.

Comemorando a data de sua fundação e por motivo da posse da nova diretoria, o Club dos Caiçaras levará a efeito, hoje, um baile de gala.

—Nos salões do High Life Club, a A. A. Banco do Brasil, promove hoje, à noite, uma festa à caipira.

—O Grêmio Cruzeiro do Sul, sediado em Icaraí, realizará, amanhã, dia 29, a sua festa junina, constando de um "show" variado, seguido de um baile no "Arraiá do Pau Fincado", animado pelo regional de Fabiano. Esta festa, que está sendo aguardada com grande interesse, promete ter excepcional animação.

— Hoje, à noite, haverá no Clube de Regatas Guanabara uma festa junina.

POLICLINICA DE RAMOS

Amanhã, às 11 horas, na Igreja de N. S. das Mercedes, à rua Roberto Silva n.º 76, será resada missa em ação de graças pela inauguração da Policlinica Ramos, à rua Uranos n.º 1160-1.º, na estação do mesmo nome. Após esse ato, o padre Nestor de Alencar lançará a benção à Policlinica, que será posta a serviço do povo, logo após.

ORFEÃO PORTUGUES

O Orfeão Português levará a efeito uma sessão solene hoje, às 21 horas, para comemorar o 82.º aniversário de sua fundação e apresentação da nova diretoria ao quadro social. A reunião será presidida pelo ministro José Luiz Acher, cônsul geral de Portugal. Falará como orador oficial, o escritor Lucio de Souza.

Em seguida, haverá baile.

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

Promovido pelo Departamento Cultura da Associação Brasileira de Imprensa realizar-se-á amanhã, às 15 horas, no auditório da Casa dos Jornalistas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo exibido além de um complemento nacional o desenho do Pato "Hipnotismo desastrado": a comédia com os "Três Patêtas" "Idiotas de luxo" e o filme de longa metragem: "Ninguem vive sem amor". O ingresso será feito com a carteira social.

ABRIGO TERESA DE JESUS

Amanhã, às 16 horas, o Sr. Campos Vergal proferirá no Abrigo Teresa de Jesus, à rua Ibituruna número 53, próximo à praça da Bandeira, uma conferência sobre palpitante tema doutrinário. Entrada franca.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Amanhã, às 16.30 horas, a Academia Brasileira de Letras realizará uma sessão pública, para comemorar o aniversário da morte de seu grande benfeitor, o livreiro Francisco Alves. Na mesma ocasião, serão entregues os prêmios do Concurso Literário de 1946. Falará o presidente da Academia, Sr. João Neves da Fontoura, e, em nome dos premiados, o Sr. Ciro dos Anjos.

CONGRSSO DE ESTUDANTES

De 10 a 20 de julho vindouro, realizar-se-á nesta capital o X Congresso Nacional dos Estudantes.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

A Cruzada Espiritualista realizará amanhã, à rua da Conceição, uma festividade religiosa, em que falarão os Srs. Laurindo Abrunhosa Cal e o Sr. Alexandre Vasconcelos.

A parte musical estará a cargo da professora Deodata dos Reis Camara.

IN MEMORIAM

Amanhã, data do falecimento do marechal Floriano Peixoto, a Igreja Positivista do Brasil, como tem feito nos anos anteriores, irá visitar no Cemitério de São João Batista, o seu túmulo, sobre o qual depositará uma corôa de louro e carvalho, com os seguintes dizeres: "Ao inquebrantavel defensor da República — a Igreja Positivista do Brasil". A reunião será às 9 horas, no portão principal daquela necropole.

MISSAS

Será rezada na próxima segunda-feira, 30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 30.º dia por alma de Miss Julia Horvath, a formosa bailarina norte-americana, vitimada na catástrofe aérea de Maryland, quando se dirigia ao Brasil para integrar o "Ballet da Juventude".

PINTURA

Visita à Colmeia de Pintores

Amanhã, domingo, pela manhã, o Prof. Maciel Pinheiro, atual diretor da Difusão Cultural, deverá visitar a Colmeia de Pintores Brasileiros a convite do seu organizador Prof. Levino Fanzeres, na Quinta da Boa-Vista.

Para homenagear o distinto visitante foi organizada uma comissão de recepção composta dos artistas Sr. Cunha Filho, A. Karam, De Pinedo, Ivan Serpa e Eustorgio Wanderley.

SALVADOR, 28 (Asapress) — O governador Otávio Mangabeira, dará importante entrevista segunda-feira à crônica esportiva, com referência à construção do estádio baiano.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

O desastre ocorrido em São Paulo

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Grave desastre se verificou ontem, às 20,30 horas, no largo Padre Péricles, quando um automóvel se chocou violentamente contra um bonde, resultando um morto e quatro feridos.

O auto 29.125, dirigido por Otavio Cotini, de 30 anos de idade, casado, seguia àquela hora com destino ao Bairro da Lapa. Chegando ao largo Padre Péricles, o motorista quis virar para a esquerda, a fim de tomar outra direção. A manobra foi feita com pouco cuidado, não vendo Otávio que vinha em sentido contrário o bonde 1.657, e o desastre tornou-se inevitável, sendo o automóvel de Otávio apanhado em cheio e atirado contra o carro 42.709, que vinha paralelo ao elétrico.

Ao lado de Otávio Cotini, viajavam sua esposa, Nair Ferreira Cotini, de 30 anos de idade, Olivia de tal, de 35 anos; Jayme Prope, com 52 anos, e Maria Prope, de 53 anos, esposa de Jayme.

Otavio foi a maior vítima do desastre, morrendo no local com múltiplas fraturas, enquanto que os outros ocupantes do automóvel receberam ferimentos de natureza grave, sendo internados no Hospital das Clínicas.

A conferência de amanhã no Abrigo Teresa de Jesus

O orador será o deputado Campos Vergal, que falará sôbre "Na antevéspera dum novo mundo"

Será realizada amanhã, 29, último domingo de junho, às 16 horas, na sede do Abrigo Teresa de Jesus, à rua Ibituruna n.º 53, mais uma conferência doutrinária levada a efeito por essa instituição de amparo à infancia desvalida.

O orador dessa anunciada conferência será o deputado Campos Vergal, já muito conhecido nos meios espiritualistas e culturais desta capital, que escolheu o seguinte tema: "Na antevéspera dum novo mundo".

A entrada é franca.

ONDE ANDARÃO AS QUATRO IRMÃS?

Há vinte e quatro anos estão desaparecidas

Foi feito um apêlo ao "Carioca-reporter", por nosso intermédio, no sentido de ser descoberto o paradeiro de Clarisse, Helena, Eurydice e Odette, filhas de Sabino José de Almeida, natural de Pernambuco, e da Sra. Eulina de Almeida, o primeiro já falecido.

Sabe-se, apenas, que aquelas quatro irmãos, em 1923, residiam no Meier, ignorarando-se o destino que tomaram.

A família Almeida, de Pernambuco, e uma tia das referidas quatro irmãs são as pessoas que as procuram.

Qualquer notícia sôbre o paradeiro de Clarisse, Helena, Eurydice e Odette de Almeida pode ser comunicada a esta redação ou à Caixa Postal n. 14 — Lapa.

Em visita a A NOITE o senhor Jaime F. Mora, editor de "Notícias Católicas"

Veio ao Brasil para consolidar o serviço de sua agência

Esteve em visita a A NOITE o nosso confrade Jaime Fonseca Mora, editor de "Noticias Católicas" da "National Catholic Welface Conference", do Episcopado norte-americano.

O Sr. Fonseca Mora veio ao nosso país para, em cooperação com o encarregados do Departamento de Imprensa de nossa Ação Católica, estudar os meios de consolidar aqui seu serviço, à semelhança do que já existe nos principais países do mundo, onde, em várias línguas, 300 publicações já o vem recebendo e publicando.

No 7º andar da A. B. I. o nosso colega realizará hoje, às 17 horas, uma palestra, para a qual, por nosso intermédio, convida os interessados, especialmente os jornalistas católicos.

Exportação de perfumes franceses

PARIS, 28 (S.F.I.) — Durante a guerra a indústria francesa de perfumaria suspendeu inteiramente a exportação. A fim de permitir a esta indústria retomar o seu lugar na economia mundial, os poderes públicos e, principalmente, o Ministério da Produção Industrial, facilitam-lhe a aquisição de matérias primas indispensáveis, e concedem importantes créditos.

O plano de 1946 compreendia uma exportação de 7 bilhões de francos de matérias primas e perfumes confeccionados. Este plano, infelizmente, não póde ser inteiramente executado, os meios competentes calculam em 4 bilhões as exportações realizadas durante todo o ano. As cifras previstas eram muito importantes, mas os resultados obtidos são já excelentes e ressaltam o aumento constante das exportações desde o início de 1946. Um elemento muito favoravel é que, as remessas de perfumes se desenvolvem em ritmo mais acelerado que as de matérias primas.

Prometido o "placard" para o Pacaembú

S. PAULO, 27 (Asapress) — Em recentes declarações feitas à imprensa, o prefeito Cristiano das Neves assegurou que dentro em breve será construido no Pacaembú, sobre a concha acústica, moderno "placard" luminoso que, deste modo, substituirá o que o espirito popular apelidou de "cordas das lavadeiras".

Cinema

A ILUSÃO E O CINEMA

A TELA TRANSPARENTE

Atendendo a alguns pedidos recebidos, vamos explicar hoje os notáveis efeitos obtidos com a tela transparente. Trata-se de elucidação prática, para o público em geral, com o especial cuidado em não utilizar um único têrmo técnico sequer. Nada de complicações. Com a ilustração ao lado, em que se vê o que se fornece a ilusão da Quinta da Boa Vista, o trabalho será facilitado. Qual a maneira por que os estúdios revelam os fundos de cena? Todos sabem que, quando a tela mostra os heróis do filme na China, Rio de Janeiro, em alto mar, vertiginosa de um automóvel, êles estão ali mesmo, no interior do estúdio. O processo da tela transparente simplificou muito a vida do celulóide. Antes de 1930, os intérpretes eram forçados mesmo a penosas viagens e as fábricas gastavam somas apreciáveis no transporte do material necessário. A descoberta foi tão simples que pode ser comparada ao ovo de Colombo. Entre parênteses, é necessário fornecer uma nota melancólica. O inventor teve a mesma inglória sorte de outros criadores. Apesar de estarmos no século XX, não tirou patente da sua inovação. Morreu há pouco tempo, em extrema miséria. Apesar da evolução do mundo, a história sempre se repete... Bem, isso não vem ao caso! Para exemplificar o processo dos fundos de cena, tomemos, por exemplo, uma cena romântica. Sim, é preferível... ainda mais por causa da gravura. Figuremos um casal de namorados, em um bote, em prodigiosas manifestações afetivas. Querem saber como é realizada a sequência? Há um bote, suspenso no ar, quase sempre "no sêco", ou, então, com pequena quantidade de água no redor. O casal de atores é colocado no mesmo, de qualquer maneira. O fundo da cena é representado somente por enorme tela branca, parecida mesmo, com as dos nossos cinemas. Depois de ensaiada a sequência, no momento da filmagem, todo aquele fundo de cena é transformado em delicioso lago. É que, do lado contrário ao do barco e da tela, encontra-se um operador, com um projetor todo especial. As lentes são poderosas e têm o poder de ultrapassar o lado contrário da tela, de maneira tão nítida, como se estivesse sendo focalizado do setor contrário, onde estão os atores e responsáveis pela película. Conforme ouvem, o processo é facílimo. Desta maneira, é fácil apresentar os intérpretes frente aos maiores perigos — a atropelada furiosa de um automóvel; a destruição de uma casa; as labaredas de um incêndio; os mais diversos panoramas, de qualquer parte do mundo, etc. A fim de que possa avaliar as dificuldades do cinema brasileiro, cumpre esclarecer a falta dêsse notável aparelhamento entre os nossos estúdios. A máquina de projeção é caríssima. Eis aí um dos problemas que deveriam ser resolvidos por intermédio do nosso govêrno. Mesmo na Argentina, onde o progresso cinematográfico é mais acentuado do que em nosso país, apenas um dêsses caríssimos aparelhos existe em funcionamento.

A QUINTA DA BOA VISTA, EM TELA TRANSPARENTE — O operador Gregg Tolland veio ao Rio e filmou os pontos mais aprasíveis. Depois, de acôrdo com a explicação anexa, Ingrid Bergman e Gary Grant bancam os visitantes. Basta projetar, do lado oposto, tudo quanto foi rodado em plagas cariocas. Da mesma maneira são filmadas as correrias em automóveis, em cavalos, trens, etc. É facílimo, mas nem todos conhecem a explicação do "truc" que segue anexa.

CANDIDATA DE PETRÓPOLIS — Da princesa "Shangri-La" das montanhas ou "cidade das hortênsias", é a Conceição de Freitas, uma das várias inscritas no concurso, cujo prazo finalizará às 18 horas de segunda-feira, 30

RESENHA DA SEMANA

MELHOR FILME EM CARTAZ — É a "reprise" de "Veneno", no São Carlos. Apesar de o filme ser de 1938 e da cópia antiga, supera, em valor artístico, os outros cartazes da Cinelândia. Trata-se da despedida da temporada francesa de re-apresentações do pequeno cinema, que será fechado segunda-feira, a fim de passar a novo arrendatário: a Republic. "Veneno" revela uma narrativa plena de ternura e suavidade. Belo filme.

CLASSE "C" — Excetuando o excelente espetáculo acima, temos, na classe "C": "Muito dinheiro atrapalha" (regular, no Palácio); "Correntes ocultas" (regular no Metro Passeio); "A volta ao mundo com dez centavos" (regular, no Pathé); "Amor de encomenda" (sofrível, no Vitória) e "Paixão impossível" (bem sofrível, o pior dêsse grupo, no Odeon).

CLASSE "D" — "Dakota", nos Metros Copacabana e Tijuca; "O Indômito" e "Sua noite de aventuras" (programa duplo do Rex) e "Paixão impossível", no Império, o melhorzinho dêsse grupo. Apenas fraco, enquanto os outros são detestáveis.

AINDA NÃO PRESENCIADO — Ainda não vimos "Angústia", na linha do Plaza.

NOVO CONCURSO INTERNACIONAL DE FILMES

Realiza-se a competição cinematográfica do Festival de Bruxelas. Quatro dos maiores países produtores de filmes, exceto a U.R.S.S., dela participam: Estados Unidos, Inglaterra, França e Itália, com suas melhores produções realizadas desde o Festival de Cannes. Os Estados Unidos apresentam dez filmes, dos quais, pelo menos quatro, são de grande classe, principalmente se se encarar os nomes de seus realizadores. São os seguintes os filmes apresentados pelos países competidores: Estados Unidos, "Song of the South" (Melodia do Sul), de Walt Disney; "Toench his own" (Só resta uma lágrima), de Mitchell Leisen, em cuja interpretação Olivia de Havilland obteve o "Oscar de 1947"; "It's a wonderful life" (Maravilhosa vida), de Frank Capra; "The best years of our lives", que obteve o "Oscar". Além dêstes quatro filmes, que se sabe serem de grande qualidade apresentaram outros como: "The Egg and I", de Chester Erskine; "The yearling" (O potro), de Clarence Brown; "The razor's edge" (O fio da navalha), de Edmond Goulding; "Humoresque" (Acordes do Coração), de Jean Negulesco; "Descendons sur terre" (Regresso à terra), de Alexandre Hall, e "Carnegie Hall" (Epopéia do jazz), de Edgar G. Ulmar.

A Inglaterra: "The Great Expectations" (As grandes esperanças), uma adaptação de Dickens, do romance "David Lean", o realizador de "Breve Encontro"; "The Overlanders" (Os estranguleiros), de Michael Balcon, filmado na Austrália; "The Courtness of Curzon Street" (A testemunha de Curzon Street), de Herbert Wilcox, cinquenta anos de história vistos por uma família; "A matter of life and death" (Questão de vida ou de morte), de Michael Powell e Emeric Pressburger, do gênero dramático, onde os ingleses são mestres; "Old Man Out" (O ancião), de Carol Reed, um revolucionário irlandês encurralado pela polícia; e "Hue and Cry", de Charles Crighton, uma aventura de crianças.

A França apresentou: "Les portes de la Nuit" (As portas da noite), de Carné; "Le Silence est d'or" (O silêncio é de ouro), de René Clair; "Les Bataillons du Ciel" (Os batalhões do Céu), de Alexandre Esway; "Copie conforme", de Dréville; "Le café du cadran" (O Café do Quadrante), de J. Gehret; e uma autêntica obra prima, comovente e cruel: "Le Diable au Corps" (O Diabo no Corpo), de Autant Lara.

A Itália: "Vivere en pace" (Viver em paz), de Luigi Zampa; "Paisa", de Rossellinne, o autor de "Roma, cidade aberta"; "Sciuscia", de Vittorio e Sica; "Il sole sorge ancora", de Aldo Vergano; "Elisire d'amore", de Maria Costa; e "Daniele Cortis" (Daniele Cortis), de Mario Soldati, filme em tese, onde Sara Churchill revela-se, digamos, a Garbo européia.

CONCORRENTE CARIOCA — Euridice Pessoa, uma das muitas concorrentes da capital da República

Será, provavelmente, entre esta seleção que o juri belga do Festival concederá seu grande prêmio sob a forma de uma estátua semelhante ao "Oscar" americano. Mas o Festival de Cannes, realizado no inverno passado, nos mostrou que era preciso contar com outros países produtores, que suprimem a qualidade pela quantidade. O México, que nos ofereceu no último ano, "Maria Candelária", apresenta em Bruxelas "La Perle" (A pérola), realizado por Emilio Fernandes, tendo como operador Gabriel Figueras.

A Argentina apresenta três produções, a Tchecoslováquia, duas, a Suécia, duas, "Rotagg", de Arne Mattson, e "Les enfants de la montagne Frostmo (Os jovens da montanha Frostmo), de Rolf Husber. Enfim, a Austrália enviou "Busch Christmas" e Portugal, "Iñez de Castro".

A Bélgica apresenta "Les Aleuts de M. Wens", um filme já apresentado em Paris e que, segundo parece, a única ambição é mostrar que o cinema belga existe. Anuncia-se, aliás, que a Bélgica empreenderá, durante o seu Festival, com Victor Francen, um "Rubens", que poderá representar valiosamente, no futuro, a produção belga.

É possível que apareçam outros filmes, ou que sejam substituídos os anunciados, mas, em conjunto, as "chances" são iguais, ao menos para os "Quatro Grandes". Cada um apresentou, no mínimo, um ou dois grandes filmes, de qualidade excepcional, que podem reivindicar a recompensa suprema ou um dos seis grandes prêmios que o govêrno belga conferirá à melhor "mise-en-scène", ao melhor cenário, à melhor fotografia e aos melhores intérpretes, masculinos ou femininos. Parece, contudo, difícil que os dois próximos festivais — o de Locarno e o de Veneza — possam reunir seleção tão grandiosa em qualidade, como o de Bruxelas. Será preciso esperar até setembro, isto é, até o próximo festival de Cannes, para se apreciar novos filmes, atualmente em realização ou montagem, e saber se o "quinto grande" — a U.R.S.S. — não nos reserva alguma surpresa.

UM DO SEXO FORTE — Entre os que primeiro se alistaram na prova, figura Anibal de Sant'Ana

NOTICIARIO DE CURIOSIDADES

MADAME RECAMIER — Informa-se que uma nova sociedade de produção cinematográfica tem a intenção de realizar nos fins dêste ano um grande filme de prestígio sôbre a vida de "Madame Recamier", inspirado no livro de Edouard Herriot, segundo um argumento feito pela princesa Bibesco. Esta produção será realizada em três versões, com atores internacionais franceses de primeira ordem e por um dos maiores "metteurs-en-scène" francês.

A EDUCAÇÃO SEXUAL DA JUVENTUDE — Léonide Mogui, o grande diretor francês, que acaba de filmar "Bethsabée", com Danielle Darrieux e Georges Marshall, na África do Norte, confiou a um jornalista parisiense seus projetos imediatos. Vou finalmente poder realizar — disse — o filme com que sonhava há mais de dez anos: "A educação sexual da juventude".

DELANNOY EM HOLLYWOOD — O filme que Delannoy dirigirá, em Hollywood, será talvez uma nova versão da "Atlântida".

Danielle Darrieux é, sem dúvida, a escolhida para intérprete feminina da "Parisiense", de Henri Becque, que Raymond Bernard levará ao "écran".

O "RUY BLAS", DE VICTOR HUGO, NO CINEMA — Pierre Billon fará brevemente a realização cinematográfica do "Ruy Blas", de Victor Hugo, adaptado por Jean Cocteau, que escreverá também os diálogos. Jean Marais, a "bête" de "La belle et la bête", será no filme o Ruy Blas.

UM IRLANDÊS EM PARIS — PARIS (S.F.I.) — Não se trata do título dum filme, mas sim do escritor Liam O'laherty, que é o irlandês por excelência. Está em Paris, onde tenciona permanecer muito tempo. Na capital da França, se filmará um novo filme, com argumento por êle dirigido. Título do filme: "Ames Moires".

Recorda-se que já dois de seus filmes foram feitos em Paris: "O Puritano" e "Última juventude", por Jeff Musso. Mas foi sobretudo "O Delator" que lhe valeu legítima glória.

Modificados alguns dispositivos do Regulamento de Disciplina do Exército

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, revogando alguns dispositivos do Regulamento Disciplinar do Exército e dando nova redação aos artigos 1º e 13º do referido regulamento, os quais passam a ser assim redigidos:

"Art. 1.º — Para fins disciplinares o Exército ativo abrange, também, suas reservas.

Art. 13, número 125 — Exercer o militar, sem permissão do ministro da Guerra, qualquer profissão, estranha ao serviço militar o uso da repartição ou estabelecimento em que trabalha".

CHOCARAM-SE O BONDE E O AUTO-CAMINHÃO

Alguns passageiros ligeiramente contundidos

Chocaram-se o auto-caminhão 68.091, dirigido pelo motorista Henrique Martins, que foi preso, e o bonde linha Lins de Vasconcelos, conduzido pelo motorneiro regulamento 8.029, choque verificado na rua Marechal Floriano esquina da rua Regente Feijó.

Do caso tomou conhecimento o comissário Pedro de Freitas, do 9º distrito policial.

No acidente saíram feridos com contusões e escoriações, retirando-se depois de pensados na Assistência os seguintes passageiros do bonde:

Pedro Carlos de Almeida, residente na estrada Octaviano, 466; Jorge Pereira Paz, avenida Brasiliense, 79; Antonio de Jesus, rua Sargento Waldemar, 209; o menino Paulo Nunes de Souza, de 12 anos, morador na rua 1º de Maio, 4; e Geraldo Rocha Pinto, rua Alfenas, 13.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Os Srs. Mem de Vasconcelos e Eurico Paixão — Os dois novos desembargadores nomeados pelo govêrno

O presidente da República acaba de assinar decretos, promovendo aos cargos de desembargador do Ministério da Justiça, do Distrito Federal, nas vagas dos ministros Afranio Costa e Rocha Lagôa, os juizes de direito Srs. Mem de Vasconcelos Reis e Eurico Paixão, aquele antigo juiz da Vara de Acidentes no Trabalho e este juiz da 16.ª Vara de Família, ambos indicados ao govêrno em eleição unânime de seus pares.

Os novos desembargadores, agora promovidos ao mais elevado posto de sua brilhante carreira, ingressaram juntos na magistratura há cerca de vinte anos, após um disputado concurso perante o tribunal da antiga Corte de Apelação, tendo no curso destes dois decênios exercido a judicatura nas diversas varas da justiça e, nos últimos tempos, permanecido sempre no Tribunal Superior substituindo colegas efetivos.

O desembargador Mem de Vasconcelos acumulava também, as funções de juiz da 4.ª Zona Eleitoral, tendo sido o dinâmico organizador das eleições de dezembro de 1945 e janeiro de 1947 nas paróquias de Lagôa, Copacabana e Gávea.

Ingressam, assim, na alta investidura de desembargador do Tribunal de Justiça, por merecimento absoluto levando para o exercício de suas novas funções uma tradição de cultura e dignidade, firmada através do respeito e da admiração que desfrutam nos círculos judiciários e na sociedade.

CARGUEIROS MODERNOS

A concorrência entre o avião e o navio como elemento de transporte está produzindo os seus frutos. Para elucidar essa concorrência, basta citar que o cargueiro "MORMACGULF", da Moore-McCormack, um dos últimos a serem lançados ao mar, acaba de bater o record da viagem entre o Rio e Trinidad, cujo percurso fez em 6 dias, 14 horas e dois minutos, com uma velocidade média de 20 nós horários. Tomando como base essa viagem, os navios cargueiros modernos ligarão Nova York ao Rio em dez dias justo, o que em se tratando de transporte de carga, é realmente extraordinário.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, e CARIOCA — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin e Tom Drake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Muito Dinheiro Atrapalha", com Dane Clark, Martha Vickers e Sidney Greenstreet — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Paixão Impossível", com Hugo del Carril e Sabina Olmos. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

IMPÉRIO — "Paixão Em Jogo", com Esther Williams e Van Johnson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Sua Noite de Aventura", com Dennis O'Keefe e "O Indômito", com Don Porter — Às 14 — 16,30 — — 19 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — 2ª Semana — "A Volta ao Mundo com 10 Centavos", com o cômico francês Fernandel. — Às 13 — 15,15 — 17,30 19,45 e 22 horas.

METRO-PASSEIO (2ª Semana) — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dakota", com John Wayne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA E PRIMOR — "Angústia", com Laraine Day e Brian Aherne — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "A Dália Azul", com Alan Ladd e Veronica Lake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Veneno", com Charles Boyer e Michelle Morgan. — Às 15,40 — 17,20 — 1° — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Espelho D'Alma", com Olivia de Havilland. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin. — A partir das 13 horas.

Charles Boyer, que, ao lado de Michelle Morgan, figura na despedida da temporada francesa de "reprises", no São Carlos

SÃO JOSÉ — "Paixão dos Fortes". — Às 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Amarga Ironia" e "O Vingador Invisível". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Longe dos Olhos". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Estirpe de Fidalgo" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aladim e a Princesa de Bagdad". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noite de Suplício" e "Rumo ao Oeste". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Espelho D'Alma", com Olivia de Havilland. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Fianças prestadas para interposição de recursos administrativos

Em circular dirigida aos chefes das repartições do Ministério da Fazenda, o diretor geral da Fazenda Nacional, declarou que as fianças idôneas prestadas para interposição de recursos administrativos, serão liberadas a requerimento dos fiadores ou dos afiançados, logo que se faça prova do depósito, na repartição arrecadadora competente, das quantias em litígio, para efeito de recurso judicial, devendo ser anotada tal circunstância no respectivo têrmo que ficará, assim, cancelado.

Arrecadação de impostos sôbre combustíveis e lubrificantes

O diretor geral da Fazenda Nacional acaba de declarar aos delegados fiscais, inspetores de Alfândegas, diretores de Recebedoria e administradores de Mesas de Renda, que façam recolher, diariamente, ao Banco do Brasil, mediante guia especial, para crédito da quota de "Depósitos de Entidades Públicas", sob a denominação de "Fundo Rodoviário Nacional", o produto integral da arrecadação do imposto único criado pelo decreto-lei número 2.615, de 21 de setembro de 1940, que incide sobre os combustíveis e lubrificantes líquidos, minerais, importados e produzidos no país, declarando, também, que fica revogada a extinção de serviço 1, de 1946.

Teatro

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Mulher infernal" — Pela Companhia Dercy Gonçalves, no João Caetano

Subiu à cena, em primeira representação no João Caetano, a revista "Mulher Infernal", em dois atos, original de José Wanderley e Renato Alvim. Não se trata, de nenhum modo, de uma revista. Esse tipo de produção teatral subentende um motivo central, em torno do qual giram os "quadros" e as "cortinas". Em "Mulher Infernal" não existe nenhum motivo central. Os "quadros" e as "cortinas" se sucedem, totalmente independentes uns dos outros. Alguns engraçados, dois deles patéticos, lançados abruptamente, sem nenhuma razão de ser. "Charges" políticas e um poderoso recheio do sal grosso. Nada de malícia velada ou mesmo clara. Não há "double sens", mas o sentido inteiro, com todos os "efes" e "erres", e, até mesmo, palavras pesadas, felizmente ditas pela metade. No caminho que vamos, teremos, dentro de algum tempo, como conseqüência natural da "evolução", os palavrões ditos integralmente. Dos quadros mais interessantes, aparece o "Ballet da Juventude", uma "charge" política engraçada. "O Milagre" é uma crítica política mais grave. Cremos que ela encerra uma injustiça, embora procure atingir os aplausos populares. Outra "charge" que seria ótima, não fosse a sua imoralidade, é "O Escultor Surrealista". O "Bitorne Vinctora", quadro da "charge" com vários artistas de teatro, é também bastante engraçado, sobretudo na caracterização de Dercy, fazendo o Dulcina de Morais. Esta artista estava presente e recebeu uma grande manifestação do público. Dos artistas que se apresentaram, merecem referência especial Dercy, Walter d'Avila, Spina e Linita, esta uma portuguesinha galante. Nada que justifique o título "Mulher Infernal" tomado do primeiro quadro. A revista (?) poderia ter qualquer outro nome, também tirado de qualquer quadro. Algumas músicas razoáveis e a orquestra meio vacilante. Enfim, "Mulher Infernal", afinando pelo diapasão da decadência do nosso teatro de revista, deve agradar a quem gosta do sal grosso sem véus, pois tem alguns momentos engraçados. — P. C.

VARIAS NOTICIAS

Alda Garrido começará a ensaiar na terça-feira vindoura uma nova peça "Bubuca se casa", dos autores argentinos Goichochea e Cordone, em tradução do Sr. Daniel Rocha.

Isso, entretanto, não significa que tenha diminuído o interesse do público por "Gostar... e fechar os olhos", de Pedro e Pico, em tradução de Luis Rocha, presentemente no cartaz do Rival.

* * *

Serão dadas hoje as primeiras vesperais de "Elizabeth da Inglaterra", no Regina, e "Deusa de todos nós", no Ginástico, — novas peças estreiadas nos últimos dias. Na primeira, a senhora Henriette Risner Morineau tem o principal papel e, na seguinte, a atriz Alma Flora.

* * *

Será estreada hoje, no Municipal, a nova peça de François Mauriac, "Passage du Malin", uma das raras obras novas do repertório da companhia chefiada por Marie Bell.

* * *

Chegou ontem ao Rio, de avião, o professor Valdemar de Oliveira, musicista brilhante, autor teatral de mérito e animador do movimento amadorístico do Recife. Valdemar de Oliveira é, ainda, crítico teatral e representante, na capital pernambucana, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, de que é sócio efetivo e à qual tem prestado os mais assinalados serviços. O visitante, recebido com satisfação no meio teatral carioca, está acompanhado de sua esposa.

* * *

Transcorre hoje o aniversário do maestro Eleazar de Carvalho, autor da ópera "Tiradentes" e sócio efetivo da SBAT. Compositor de talento, regente de grandes qualidades, Eleazar de Carvalho não se satisfez com os triunfos conquistados até aqui e resolveu aperfeiçoar seus conhecimentos nos Estados Unidos, onde se tem distinguido de maneira bastante significativa. Discípulo do grande maestro Sergio Koussevitzky, dele mereceu as mais honrosas expressões de louvor e exerce hoje, o posto de vice-regente da grande Orquestra Filarmônica de Filadélfia, onde presta ao seu mestre a mais útil assistência. Quando regressar ao Brasil, Eleazar de Carvalho estará aparelhado para exercer missão artística de grande relevância no nosso mundo musical.

* * *

É possível que Jayme Costa dê ainda nesta temporada uma nova peça brasileira, "A Escola da Saudade", de autoria do jovem escritor maranhense José Montello. No cartaz do Glória, vem logrando grande sucesso a peça "O homem que volta", de Celestino Silveira e Berliet Junior.

* * *

O elenco de "Os Comediantes" está atuando presentemente em Santos, onde estreiou com "Era uma vez um preso", do escritor francês Jean Anouilh. No interior de São Paulo, atuam presentemente Procópio Ferreira e os Artistas do Povo, estes liderados por Mario Brasini, Vanda Lacerda, Milton Carneiro e Alberto Perez. E, ainda, a Companhia Déo-Cazarré.

* * *

Quando encerrar sua temporada deste ano, com a peça de Paul Geraldy e Robert Spitzer, "Se eu quisesse" (Si je voulais), em tradução de Celso Kelly, a companhia liderada por Eva Todor seguirá para o Rio Grande do Sul, por via marítima, a fim de apresentar em Porto Alegre as melhores peças do seu repertório.

* * *

Os artistas circenses de São Paulo prestarão no dia 14 de julho significativa homenagem à antiga atriz e atual deputada Conceição Neves Santamaria (Regina Maura), em sinal de reconhecimento pelo projeto de sua autoria, isentando de impostos os circos e teatros no território de São Paulo, aprovado pela Assembléia Legislativa e há dias sancionado pelo governador Adhemar de Barros.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Quê que há com teu pirú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às 16, às 20 e às 22 horas.
CARLOS GOMES — Fechado.
GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc. Às 16, às 20 e às 22 horas.
REGINA — "Elizabeth da Inglaterra", de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, com Henriette Risner Morineau. Às 16 e às 21 horas.
JOÃO CAETANO — "Mulher infernal", revista de Renato Alvim e José Wanderley. Às 16, às 20 e às 22 horas.
GINASTICO — "O Segredo" de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 16 e 21 horas.
RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

O PRECEITO DO DIA

GELADOS E CORRENTES DE AR

Os gelados e as correntes de ar, por si, não determinam a gripe, mas irritam as mucosas do aparelho respiratório e facilitam a ação do germe. Evite os gelados e as correntes de ar, principalmente quando estiver cansado ou suado. — SNES.

12.55 — Reporter Esso.
13.00 — Gravações.
14.00 — Prog. Bem Bom.
15.00 — Semanário Elegante do Ar.
15.30 — Prog. Cesar de Alencar.
18.30 — Pedro Raimundo.
18.45 — Os Trovadores.
19.00 — A Voz da RCA.
19.15 — As Três Marias.
19.30 — Agência Nacional.
20.00 — Prog. Dicionário Toddy.
20.25 — Reporter Esso.
20.30 — Atire a Primeira Pedra.
21.00 — Casa da Sogra.
21.30 — Prog. de Estúdio.
22.00 — Gravações.
22.55 — Reporter Esso.
23.00 — A NOITE Informa.
23.30 — Rádio Baile.
01.00 — Encerramento.

DOMINGO

7.00 — Gravações.
10.30 — Ruy Rey, com orquestra.
11.00 — Nuno Roland e Leda Barbosa.
11.30 — Teatro Nelcid.
12.00 — Francisco Alves.
12.30 — Prog. Irmãs Meireles.
12.55 — Reporter Esso.
13.00 — Romance Musical.
13.30 — Hora do Pato.
14.30 — Coisas do Arco da Velha.
15.00 — Gravações.
15.30 — Tarde esportiva.
17.30 — Gravações.
17.45 — A Voz da RCA.
18.00 — Prog. de Estúdio.
18.15 — Canto das Américas.
18.30 — Rádio Revista
19.00 — Tabuleiro da Baiana.
19.30 — Tancredo e Trancado.
20.00 — Prog. de Estúdio.
20.30 — Piadas do Manduca.
21.00 — Reporter Esso.
21.05 — 4 Ases e um Coringa.
21.20 — Papel Carbono.
22.00 — Gravações.
22.30 — Resenha Esportiva.
23.00 — Encerramento.

Rádio Nacional

Outra versão sôbre o incidente ocorrido em Lisboa com o "Santarem"

A propósito da notícia procedente do Recife e publicada pela A NOITE, em sua edição final de sexta-feira última, acerca do conflito registrado entre tripulantes do vapor brasileiro "Santarém", ocorrido em Lisboa, fomos informados pela Embaixada de Portugal, de que o mesmo não se revestiu das características divulgadas, nem tão pouco fôra o mesmo provocado pela Polícia de Lisboa. Dêsse ocorrido tiveram imediato conhecimento as autoridades consulares brasileiras naquele país e a polícia portuguesa, que determinou abertura de rigoroso inquérito para apuração do fato. Esse inquérito está sendo acompanhado pelo cônsul do Brasil, que providenciou as medidas necessárias referentes aos cidadãos brasileiros que precisassem de sua ajuda. Quanto às vítimas do conflito, nenhuma, porém, foi alvo de ferimentos graves. Apenas ligeiros ferimentos e algumas escoriações foram constatadas. Com relação à morte do chefe de Máquinas do navio brasileiro, ocorrida no Porto de Antuérpia, nada tem a haver com o fato registrado no porto de Lisboa. O barco brasileiro procedia de Antuérpia quando o lamentável incidente foi registrado.

Eleições simultâneas para prefeitos e suplentes de senador

Resolveu ontem o Tribunal Superior Eleitoral, aprovando uma indicação do procurador, de que foi relator o ministro Ribeiro da Costa, que serão simultaneas as eleições de suplentes de senador e de cargos municipais. Ficou esclarecido que neste próximo pleito serão preenchidas as vagas verificadas até 45 dias antes da data da sua realização.

MORTO, NO BANCO

Sôbre um banco, em frente a estação Pedro II, foi encontrado ontem pela madrugada, um homem morto que os populares julgavam estar dormindo. Tratava-se de Hilário Soares da Cunha, morador na rua Itapirú, 85. Havia sucumbido vítima de um colapso.

O comissário Carlos Santos, do 10º distrito, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Anatômico.

DESASTRE NA "CURVA DA MORTE"

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Cerca das 23,30 horas de anteontem no quilômetro 6 da Estrada de São Miguel, no local denominado "Curva da Morte", o japonês Seiji Nakanishi, de 40 anos de idade, solteiro, dirigindo o caminhão 74.937, tentou desviar-se de um veículo que vinha em sentido contrário, mas foi infeliz. Perdendo a direção, o caminhão capotou espetacularmente. Em consequência morreu um soldado do Exército, de 20 anos presumíveis que viajava no caminhão, recebendo ferimentos de natureza grave outro passageiro do caminhão, de nome Antonio Bueno, de 28 anos de idade, tendo o japonês recebido apenas ferimentos leves.

Combate aos "trusts" na zona francesa de ocupação

PARIS, 28 (S. F. I.) — A existência, na Alemanha, de grupos de empresas ou organizações ligadas e ramificadas no interior como no estrangeiro "Konzern, trusts), assim como de conjuntos comerciais de carater restritivo ou de monopólios, formou uma concentração excessiva do poderio econômico alemão.

Por um decreto datado de 13 de junho de 1947, o general comandante em chefe francês na Alemanha, proibiu a concentração do poderio econômico alemão em empresas que tenham mais de 10.000 empregados. Esta decisão especial da zona francesa poderá ser seguida de um texto quadripartite confirmando o acôrdo das quatro potências ocupantes sôbre a aplicação das medidas de "decartelização", em toda a Alemanha.

Comunicados fúnebres

JULIA HORVATH

(MISSA DE 30.º DIA)

A família Perrone mandará rezar na próxima segunda-feira, dia 30, às 9,30, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, missa pelo eterno descanso de sua inesquecível e querida amiga JULIA HORVATH. Para êsse ato de piedade cristã, que terá a simplicidade que caracterizava a personalidade de MISS HORVATH, ficam convidados todos os seus amigos e admiradores.

JOSÉ CARLOS VIEIRA

(FALECIMENTO)

Lucinda Macedo Vieira e filhas; Alfredo Faria, senhora e filhas; Raul Faria, senhora e filho, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro e avô, JOSÉ CARLOS VIEIRA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Maria Luiza Caussat Rodrigues

(NINITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

José Arthur Fonseca Rodrigues, Florina Gilles Caussat e filha vêm agradecer as demonstrações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua querida esposa, filha e irmã NINITA, — e convidam aos seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo descanso de sua boníssima alma, segunda-feira, dia trinta às onze horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessando agradecidos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOANA FISCINA STAFFA

(VIUVA J. R. STAFFA)

A família agradece, sensibilizada, a todas as pessoas que compareceram ao enterro, e a todos aqueles que por telegramas, flores e coroas se mostraram solidários a tão imensa dor, e convidam para assistir à missa de 30 dias a ser rezada na Catedral Metropolitana, às 10½ horas do dia 30.

D. MARIA LOBO TEIXEIRA

Francisco Teixeira; Jacomina Lobo Simões e filhos; comandante Manoel Dias de Souza Lobo e esposa; Laura Lobo Carneiro Monteiro; Oscar Carneiro Monteiro e filhos; Luiz Fernandes Braga e filhos, agradecem as manifestações de pesar, as corôas e telegramas recebidos por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, irmã, cunhada e tia, e participam que não haverá missa de 7º dia, em virtude da convicção religiosa evangélica da extinta e da família.

Celestina Contardo Massow Ramos

(VIUVA DR. ALVARO RAMOS)

Margarida Contardo e primos, agradecem, penhorados, a todos os amigos que, piedosamente, acompanharam o féretro, testemunharam o seu pesar, pessoalmente, por telegramas e corôas, pelo falecimento de sua querida irmã e prima, e convidam seus amigos para assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada segunda-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

EDUVIGES LUIZ DE SÁ

(VIDINHA)

Casemiro Corrêa de Sá e Filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de sua querida esposa e mãe VIDINHA, que será realizada na Igreja do Coração de Maria, às 9 horas de segunda-feira, dia 30 do corrente, à rua Coração de Maria (na estação do Meyer), no altar-mor, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

MÚSICA

RECITAL DE J. OTAVIANO

A responsabilidade do 6.º recital da série dos professores da Escola Nacional de Música, coube a J. Otaviano que, além de pianista, é compositor de reconhecido mérito. Do prestígio que goza, entre seus colegas, não se poderia ter dúvidas, constatando a presença de grande número dêles e da diretora daquela casa de ensino, Joanídia Sodré.

O programa traia o culto do recitalista por Henrique Oswald e Alberto Nepomuceno e o louvavel desejo de não deixar que caia no esquecimento a bagagem musical dos dois compositores desaparecidos.

J. Otaviano tem sido um batalhador infatigavel, sempre pronto a divulgar as melhores páginas dos autores nacionais, não só executando-as, com frequência, mas fazendo com que seus alunos as executem em público. Seus concertos atraem sempre uma assistência numerosa porque há, em cada um dêles, um interêsse diferente. Tendo sido um dos alunos mais distintos do maestro Oswald, ninguém talvez, melhor indicado que êle para interpretar-lhe o pensamento. Além disso, a segura técnica de que faz uso, lhe permite abordar, com êxito, qualquer dificuldade pianística. Isso verificamos ouvindo, entre outros, "Barcarola" "Scherzo", "Serenata" "Tarantela" "Il neige", e "três estudos".

As músicas de Alberto Nepomuceno, de cunho bem mais brasileiro, foram interpretadas com a mesma penetração que as acima citadas. Pareceu-nos, entretanto ter J. Otaviano atingido o ponto culminante de seu programa na "Série Brasileira", o que, aliás não nos admirou por ser de sua autoria a transcrição para piano. O "Batuque" foi executado com um brilhantismo que obteve imediata reação nos aplausos com os quais o público se manifestou, ao serem terminados os últimos acórdes. Não menos artística foi a finura com que foram interpretados "Improviso", "A sesta" e "Preco".

As "Valsas Humorísticas", que deveriam ter a colaboração de um conjunto de cordas por motivos alheios à vontade do concertista, tiveram de ser executadas com Werther Politano no segundo piano. Embora convidado à última hora, a prática que lhe dá a O. S. B., da qual é um dos mais ilustres componentes, lhe permitem desobrigar-se, com elegância, da parte que lhe cabia.

J. Otaviano e Werther Politano, que aliás foi seu aluno, foram vivamente festejados, tendo o primeiro concedido ainda duas peças como extra.

SENSAÇÃO NA CASA DA SOGRA...

O testamento do Pacheco, será a causa da confusão logo mais, às 21 horas, na Rádio Nacional

Oswaldo Elias

Há programas que vencem rapidamente, graças à verdade com que focalizam os dramas da vida. Não é outro o caso desse engraçadissimo "Casa da Sogra", que a Rádio Nacional leva aos receptores de todo o Brasil aos sábados, sempre às 21 horas, agora numa gentileza da Casa Cybel, o magazin das mil e uma variedades, na Rua México esquina de Pedro Lessa.

Hoje, a casa de Dona Flores estará numa verdadeira confusão, motivada pelo testamento do Pacheco o genro débil e preguiçoso, interpretado pelo talento de Brandão Filho...

A sogra, Conchita de Morais; sua filha, Ismenia dos Santos; seu neto, Domingos Martins; e o próprio papagaio, imitado com tanta felicidade por José Vasconcelos — todos darão os seus palpites, na hora de enfrentar o testamento...

Oswaldo Elias, o cômico de recursos inesgotaveis, terá um importante papel na audição da noite de hoje da "Casa da Sogra", cujo "script" é um trabalho notavel de Ewaldo Ruy.

Assim com um elenco dos mais afinados, teremos mais um dos pequeninos dramas de uma família da classe média — um "broadcast" para despoluir o fígado de muita gente boa...

Fatos diversos

Tentativa de suicídio, acidentes, outras notas

Jair, filho de Durval Cunha, de 8 anos de idade, residente na rua Iriri, 30, foi vítima, ontem, à noite, de sério acidente.

Explodiu um fogareiro a querozene, sendo ele atingido e recebendo queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas.

Medicado no Posto de Assistência do Meier, foi em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

Ao comissário Martins, do 3.º distrito policial, queixou-se de ter sido vítima de um furto, Helena Braga, residente na rua Visconde de Itamarati, 29. Segundo suas declarações, os ladrões roubaram-lhe 12 mil cruzeiros em jóias, em sua residência.

[illegible] no xadrez do 13.º distrito policial, o criminoso [illegible] Cavalcanti. [illegible] da Polícia Militar, que lhe [illegible] no vidro com rodo a [illegible] na boca. Socorrido no Posto Central de Assistência, ficou fora de perigo.

O comissário Mendonça, daquele distrito, registrou o fato.

A senhora Celina de Araujo Morais, residente no Recife, e hospedada na rua Voluntários da Pátria, 39, queixou-se ao comissário Geraldo Barcelos, [illegible] largo de São Francisco, rua Ouvidor, até a esquina da avenida Rio Branco, fôra furtada ontem, à noite, em sua carteira, na qual havia a importância de 3.500 cruzeiros, 3 cautelas e um par de brincos, tudo avaliado em 2.000 cruzeiros.

Os bombeiros foram chamados à casa da rua [illegible] Barros, 257, onde se [illegible] princípio de incêndio [illegible] logo [illegible] da casa.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Concerto dominical no Rex, com a pianista Vitória Milicescu

Continuando na sua elaboração artística, a Orquestra Sinfônica Brasileira, desejosa de difundir valores nacionais e estrangeiros, apresentará amanhã, domingo, às 10 horas, no Cine-Teatro Rex, um programa selecionado, com o concurso da pianista Victoria Milicescu, que veio diretamente de São Paulo para participar do grande concerto popular, sob a direção do maestro José Siqueira.

Serão executadas várias páginas, das quais destacamos a Sinfonia Inacabada, de Schubert; Suite Infantil, de José Siqueira, e o Concerto n.º 1 em mi bemol maior, de Liszt, para piano e orquestra.

A pianista Victoria Milicescu é natural da Rumania, obtendo seu diploma de piano no Conservatório de Bucarest e o prêmio "Cionca". Sob a direção de George Georgescu, voltando à sua pátria, foi escolhida entre os artistas rumenos para executar Burlesque, de Richard Strauss, na Filarmônica de Bucarest. Solista de várias orquestras, a jovem concertista rumena tem viajado constantemente e se apresentado em várias capitais do mundo, tendo se celebrizado na Itália, ultimamente, onde recomeçou suas atividades. Esposa do violinista Carlo Felice Cillario, que conseguiu grande sucesso entre nós, em 1944, formou o "Duo Milicescu-Cillario".

Concerto da pianista Anna Carolina

Anna Carolina, um dos nomes mais festejados entre os apreciadores de música, vai realizar, no próximo dia 3 de julho, um concerto, o qual faz parte da série sob a responsabilidade dos professores da E. N. de Música. O programa obedecerá à seguinte orientação:

1.ª parte — Bach-Harold Bauer: "Jesus, alegria dos homens" (da Cantata n.º 147); Bach-Busoni: Tocata e fuga em ré maior; Chopin: Sonata op. 58, Allegro maestoso, Molto vivace, Largo, Presto, ma non tanto.

2.ª parte — Leopoldo Miguez: Noturno; Eduardo Dutra: Prelúdio op. 32 (1.ª audição); Shostakovich: Tres danças fantásticas; Debussy: Clair de lune (a pedido) Bortkievicz: Estudo op. 15 n.º 5; Estudo op. 29 n.º 10 (os bemóis).

Curso Magdalena Tagliaferro

Inicia-se quarta-feira, 4 de julho, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 1.ª do 2.º turno de aulas do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Estão marcadas para os dias 4, 7, 9, 11 e 14 de julho as cinco primeiras aulas desta série, todas franqueadas ao público.

Recital de violino

Sob os auspícios do Grêmio Litero Recreativo Cadima, realizará o pequeno violinista Carlos Galdenbaum, amanhã, domingo, às 10 horas, um recital na Escola Nacional de Música. Embora conte apenas treze anos de idade, já se tem exibido em S. Paulo, onde iniciou seus estudos com o Prof. Fortunato Amore, e nesta capital.

Carlos Galdenbaum está de viagem marcada para a Europa onde vai aperfeiçoar seus estudos. [illegible] organização pelo jovem artista para [illegible] iniciado [illegible]:

1.ª parte — Vitali, Chaconne; Bach, Kreisler — Prelúdio.

2.ª parte — [illegible] Allegro Molto appassionato; [illegible] Allegro [illegible]

3.ª parte — Villa Lobos, Canto do Cisne Negro; Sarasate, Malagueña; Saint-Saëns — Introdução e Rondó Caprichoso.

Sentinelas do Continente a serviço da Democracia e da Liberdade

DA 1.ª PAGINA CONTINUAÇÃO

A união entre o Chile e o Brasil assenta, principalmente, na comunhão dos mesmos ideais, na solidariedade em tôrno de princípios já vislumbrados pelos nossos antepassados, na vocação democrática das nossas gentes, e no fervoroso espírito americanista que nos anima e congrega. Por isso, jamais uma nuvem toldou os horizontes claros de nossas relações, pela impossibilidade de se condensar no clima de confiança em que têm vivido e prosperado os dois países, — clima propiciado pela sabedoria dos nossos maiores e que, de mãos dadas e corações abertos, como agora nos encontramos, haveremos de preservar para as gerações futuras.

Deixastes entre nós, Senhor Presidente, quando de vossa missão no Brasil, o traço indelevel de vossa ação diplomática e do prestígio da vossa eminente personalidade. Havíeis chegado a este país, como Embaixador do Chile, num dos momentos mais graves da nossa vida, às vésperas de aceitarmos a guerra imposta pela agressividade totalitária. E da sacada deste palácio histórico, tivestes conosco o vosso primeiro contato, quando asseguraste ao nosso povo a fraternidade do Chile, em comovidas palavras que repercutiram em todos os corações brasileiros.

A vossa obra de diplomata, entre nós, não se assinalou apenas pelos atos que firmastes e pelas negociações felizes que concluístes. Ela se marcou principalmente porque procurastes contato com todos os círculos de nossas atividades e com as fôrças construtoras do nosso progresso, da nossa cultura e do nosso idealismo. As manifestações que vos acolhem e a vibração com que sois recebido — demonstram, Senhor Presidente, que a opinião pública do Brasil se revela desvanecidamente sensivel à curiosidade construtiva com que vos aproximastes de nós e que vem frutificar em novos instrumentos de aproximação, a serem assinados amanhã pelos eminentes Chanceleres do Chile e do Brasil e pelos quais se dará maior vida e maior incentivo ao intercâmbio cultural e mercantil entre os nossos povos.

O vosso tirocínio de jornalista, parlamentar, diplomata, administrador e governante, como a vossa intensa atividade política e a noção nítida que tendes dos problemas da hora presente, — asseguram de antemão o êxito do vosso govêrno na defesa dos ideais democráticos, no incremento da crescente grandeza chilena e na sua eficaz colaboração pelo bem da América e pela ordem internacional.

Neste momento de tantas apreensões para o mundo, quando ainda se buscam remédios para as lesões profundas deixadas pela guerra, — precisamos unirmos cada vez mais, inspirados nos mesmos propósitos de cooperação, a fim de desenvolver o nosso patrimônio e, num sistema de iguais oportunidades para todos, edificar, neste hemisfério, uma sólida comunidade de nações que trabalham na paz e na ordem, defendidas das fôrças subversivas, do cunho totalitário, pregoeiras da violência e que ameaçam suprimir os direitos fundamentais do homem, cuja garantia é princípio básico da nossa comum estrutura política e condição da próprio dignidade da espécie.

E como a história política do nosso país corresponde exatamente a história dessa luta contínua e incansável pela liberdade e pelo aperfeiçoamento, o meu país a êle se sente ligado por laços de afinidade eletiva, para trabalhar não só pelo fomento dos interesses recíprocos, como em prol da harmonia, da prosperidade e da segurança do Novo Mundo. O Chile e o Brasil são — um, no Pacífico Austral e outro, no Atlântico Meridional — duas sentinelas do Continente, em costas extremas a serviço da democracia e da liberdade.

Que me seja dado manifestar-vos o júbilo com que revemos entre nós a Senhora de Gonzalez, dama de virtudes insignes cujo fascínio pessoal lhe grangeou um tão dilatado círculo de sinceras afeições.

Ao erguer minha taça pela vossa felicidade pessoal e do vossa excelentíssima e gentilíssima esposa e pela ventura do vosso govêrno, — tenho a honra de beber pela crescente prosperidade da nobre nação chilena.

A palavra do presidente Videla

Respondendo ao presidente Dutra, o presidente Gonzalez Videla assim se expressou:

"Senhor presidente.

Com viva emoção, que não desejo dissimular, ouvi as palavras de Vossa Excelência. Recebo-as como primeiro mandatário de um povo unido ao seu por secular amizade. Bem sei que elas terão a mais fervorosa acolhida em minha pátria.

Sou, pela minha parte, portador dos sentimentos do povo e do govêrno chilenos que desejam, com profunda sinceridade e como expressão de um mandato histórico, que os laços políticos e econômicos que nos uniram no passado e nos ligam no presente, se estreitem ainda mais no futuro. Como principal responsavel da política exterior de meu país, declaro que considero essencial para a paz americana, a amizade chileno-brasileira. Ela encontra sua origem na tradição, na comunidade de propósitos e de idéias, e no arraigado sentimento democrático e americanista que anima aos nossos povos.

É a nossa uma amizade altruista, sem exclusivismos e sem objetivos mesquinhos. Tem por fim a harmonia e a unidade continentais. Unidade total sem blocos particularistas e sem hegemonias de nenhuma espécie. Longe de representar uma ameaça, constitui uma garantia para o futuro deste hemisfério.

O Chile, como o Brasil, é uma nação essencialmente americanista. Queremos que a união entre os povos do novo mundo seja a realidade com que sonharam nossos antepassados.

Porisso, meu govêrno não crê que o pan-americanismo deva limitar-se a ser uma fôrça estática que repouse sôbre meras fórmulas jurídicas. Necessita avançar e entrar em cheio na solução dos problemas sociais e econômicos. Nossos países devem melhorar o padrão de vida de suas classes trabalhadoras, garantia única da paz social; e para tal, buscar a complementação de suas economias.

Estímulo indispensável para o progresso futuro da América é a industrialização de seus recursos naturais ou seja a elaboração em seus próprios territórios das matérias primas que possui. Essa industrialização nos oferece um horizonte sem limites para a nossa independência econômica.

Mas êsse esfôrço, para que seja frutífero, deve considerar não só os próprios interesses nacionais, como também o conjunto das conveniências continentais, mediante a sistemática coordenação das possibilidades e aspirações que constituem a irmandade americana.

De outra maneira poderíamos incorrer nos mesmos erros que, inspirando-se em insensatos esforços de espírito autárquico, impuseram ao mundo seu pesado tributo de dores e lágrimas.

Essa necessidade de avançar, resoluta e decididamente, é agora mais urgente do que nunca. A última guerra atirou sobre os ombros do homem americano uma pesada carga e uma grande responsabilidade. Temos a obrigação de responder, nestes instantes de turbulência universal, ao clamor das massas que lutam por um padrão de vida melhor.

Temos, sobretudo, o dever de impor e defender a Liberdade, a Democracia e a Justiça Social, que constituem o fundamento da Paz e da tranquilidade interna dos povos.

O destino entregou aos povos jovens da América a defesa da civilização ocidental e cristã, cujo princípio é a dignificação da pessoa humana. Não podemos; não devemos falhar.

A êsses ideais, que são comuns no Chile e ao Brasil, ofereço a colaboração incondicional do povo e do govêrno do Chile.

Sou otimista, senhor presidente, sobre o futuro do nosso continente. Estou certo de que o pan-americanismo, de uma parte, e a Organização das Nações Unidas, de outra, são garantias suficientes para afastar o espectro da guerra. Confio na vontade de paz dos povos americanos, que não tolerariam que, por motivos falazes ou por causas inconfessáveis, se pretendesse perturbar a harmonia e o progresso de nosso continente. Alimento também fundadas esperanças no feliz êxito da Conferência, que deve realizar-se dentro em pouco no Rio de Janeiro. O Chile está disposto a subscrever um pacto que consagre os princípios da Ata de Chapultepec, quer dizer que consagre a cooperação continental em caso de agressão. E, desde logo, posso declarar que o Chile considera como um ato de agressão dirigido contra si mesmo, qualquer atentado contra a integridade ou a inviolabilidade do território, ou contra a soberania ou independência política de outro Estado americano.

Teve Vossa Excelência a bondade de referir-se, de modo por demais generoso, à minha gestão diplomática como embaixador no Brasil. Os felizes resultados que aqui pude obter são devidos a dois fatores. À compreensão que sempre encontrei neste govêrno para todos os assuntos relacionados com o meu país; e no fato de que, em minhas atuações, sempre me senti representante não só do govêrno, mas também do povo chileno. Antes como diplomata, e agora como governante, procurei sempre um íntimo contáto com o povo. Creio firmemente que já terminou a diplomacia de gabinete e que é necessário que os problemas de política exterior sejam debatidos de maneira a representar os sentimentos e aspirações do povo.

Assim agi como diplomata no Brasil e porisso expressei, das sacadas do Itamarati, a adesão e a solidariedade do povo chileno ao povo brasileiro, vil e covardemente agredido.

Com igual sinceridade falo agora, senhor presidente, e pelo alto intermédio de vossa excelência o digo a esta nação irmã, que podem ter na amizade do Chile uma confiança idêntica àquela que nos souberam inspirar desde os tempos do Império.

Confio que os tratados que serão firmados pelos eminentes chanceleres do Brasil e do Chile hão de significar uma maior vinculação entre os nossos dois países, especialmente no terreno comercial, contribuindo assim para a complementação de nossas economias e pondo em prática os altos ideais de cooperação que caracterizam o sistema inter-americano.

Agradeço especialmente a vossa excelência, ter escolhido para cenário desta manifestação o Palácio Itamarati. Sinto-me ligado a esta casa não apenas por uma lembrança muito afetuosa, mas também por uma admiração que quero tornar pública nesta hora.

Durante dois anos pude avaliar pessoalmente quanto servia o Itamarati à causa da América e à causa do bom entendimento entre as nações. Tradição, patriotismo, boa vontade, compreensão, serenidade, são talvez os fatores de que mais necessitam os povos para viver em harmonia. Todas essas qualidades são como os fundamentos e a estrutura do Itamarati, que soube manter bem alto o legado de honradez e patriotismo que recebeu do grande Rio Branco.

Senhor presidente, o mundo apenas se repõe das feridas que sofreu na maior tragédia da história. Estamos no período mais perigoso do após guerra, no período que sucedeu ao estalar da paz. Necessitamos de nos manter unidos para a defesa dos mesmos princípios pelos quais lutamos durante seis anos. Precisamos criar um mundo melhor em que imperem a liberdade, a democracia e a justiça social. Um mundo que não seja reagido pela fome, pela injustiça, pela tirania, ou a desigualdade. Um mundo que proporcione a todos as mesmas oportunidades. Um mundo em que o ser humano sejam respeitado em seus valores essenciais. Difícil tarefa, é certo. Mas duvido exista outra mais nobre.

Para essa luta, o Chile e o Brasil, em união com todos os povos da América devem marchar juntos. Nossos povos reclamam essa união. E nós, governantes, saberemos corresponder a tão altos imperativos.

Levanto minha taça, senhor presidente, pela ventura pessoal de vossa excelência e de sua digníssima esposa, modêlo de virtudes que adornam a mulher brasileira. Levanto minha taça pelo feliz êxito do govêrno de vossa excelência e pela prosperidade desta amada terra brasileira. Bebo, senhor presidente, pela união de nossas duas pátrias".

Após o discurso do presidente Gonzalez Videla, foi executado o Hino Nacional Brasileiro.

Cem mil cruzeiros pelo passe de Gringo

SALVADOR, 28 (Asapress) — O Vitória exige a importância de 100 mil cruzeiros para satisfazer os desejos do São Cristovão F. R. do Rio, concedendo-lhe o atestado liberatório do seu excelente meia-direita Gringo, considerado atualmente como o n. 1 de todo o Norte.

Mesmo assim, esta concessão sòmente será concretizada no caso do club "figueirinha" aceitar aquela proposta, após o término do campeonato baiano.

ENTREGA DE "MEDALHAS DE GUERRA" NA DIRETORIA DE SAÚDE DO EXERCITO

O brigadeiro médico, Godinho dos Santos, quando colocava no peito do coronel farmacêutico, Dr. Eurico Faro, a "Medalha de Guerra".

No salão nobre da Diretoria de Saúde do Exército, realizou-se a entrega da "Medalha de Guerra" aos membros do Corpo de Saúde do Exército, da Armada, da Aeronáutica e a civis distinguidos com essa alta distinção.

Iniciando a solenidade, usou da palavra o general médico Dr. Florencio de Abreu, diretor de Saúde do Exército, a seguir, o major Dr. Paulino de Mello, assistente da Diretoria de Saúde do Exército, passou a fazer a chamada nominal dos agraciados e, para os quais lia o diploma com o texto do decreto que acompanhava a medalha, para em seguida, ser a comenda colocada por uma das autoridades presentes, no peito dos agraciados. O primeiro a receber essa distinção das mãos do general Florencio de Abreu foi o general médico da Reserva do Exército, Dr. Souza Ferreira, seguido pelo brigadeiro médico da Aeronáutica, Dr. Godinho dos Santos, contra-almirante médico, Dr. Heraldo Maciel.

Após a solenidade foi inaugurado o retrato do general médico da Reserva, Souza Ferreira. O atual diretor de Saúde do Exército voltou a fazer uso da palavra, traçando em linhas gerais o perfil do homenageado. O general Souza Ferreira, profundamente comovido, agradeceu a manifestação de simpatia, exaltando as qualidades do general Florencio de Abreu, como cidadão, como médico, como cientista e como soldado.

Os condecorados

Foram as seguintes as pessoas condecoradas com a "Medalha de Guerra": Maria do Carmo Mello Franco Nabuco e Marina Chagas de Abreu Pereira; brigadeiro Angelo Godinho dos Santos, contra-almirante Heraldo Maciel, Cel. farmacêutico Eurico Faro, majores-médicos: José Furtado Rodrigues e Generoso de Oliveira Ponde, farmacêutico Ankire Andrade e dentista Enio Vieira; capitães-médicos: Edson Hipolito da Silva, Helvecio dos Santos Pimentel, Euclides dos Santos Moreira, Gualter Doyle Ferreira, Galeno da Penha Franco, farmacêutico Leobaldo Rodrigues de Carvalho e médico Athayde Gonçalves Lopes; 1.ºs. tenentes-farm.: Everaldo da Costa Monteiro, dentistas: Ariolano Carneiro de Oliveira, Pedro da Cunha Bastos e Rolando Aragão Machado; civis: Justo Sebastião Jansen Ferreira, Francisco de Paula e Souza e Sebastião Ferreira da Silva.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

S. Pedro e S. Paulo, apóstolos — A Confederação Católica

O orbe católico celebrará amanhã, 29 de junho, a festa de São Pedro e São Paulo, o primeiro apóstolo de tôda a Igreja Universal e o segundo dos gentios.

O dia, duplamente santificado, por ser domingo e festa de guarda, lembra a instituição divina do Papado, quando, depois do Senhor, São Pedro foi constituído a máxima autoridade dos cristãos e chefe supremo das ovelhas e dos cordeiros.

Comemorando o dia, a Confederação Católica Arquidiocesana se reunirá amanhã, às 14 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, donde seguirá, incorporada, para as 15 horas, comparecer à recepção na Nunciatura Apostólica, comemorativa do "Dia do Papa".

Calendário litúrgico — 28 de junho — Santo Irineu, bispo e martir. 29 de junho — São Pedro e São Paulo, Apóstolos. Epístola e Evangelho do 5.º domingo depois de Pentecostes. Coleta do óbulo de São Pedro.

Amanhã, 29, último dia para o cumprimento do preceito pascal.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

Realizar-se-á amanhã, domingo, às 11,30 horas, no consistório da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, a conferência de frei Sebastião Hasselmann, sobre o tema: "Cristologia".

Entrada franca.

Várias

— D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar, iniciará hoje, às 19,30 horas, a sua visita pastoral à paróquia de Santo Cristo dos Milagres.

— Amanhã, às 8 horas, no Campo de São Cristovão se realizará a Páscoa dos moradores dos morros e das favelas, promovida pela Fundação Leão XIII.

— Amanhã, em Santos Dumont, Estado de Minas Gerais, se efetuará grandiosa concentração mariana.

Homenageado o editor de "Notícias Católicas"

Foi alvo de expressiva homenagem, ontem, às 17 horas, na ABI, o Sr. Jaime Fonseca, editor de "Notícias Católicas" do Departamento de Imprensa do Episcopado Norte-Americano. Fizeram uso da palavra, saudando o homenageado, e fazendo judiciosos comentários, os senhores Herbert Moses, João Gonçalves de Souza, Euripedes Cardoso de Meneses, monsenhor João de Barros Uchôa e Hildebrando Leal. O Sr. Fonseca, mostrando-se grato, fez a sua anunciada conferência e teceu considerações sôbre o método eficiente de difundir as NC em nosso país e em lingua portuguesa.

A SESSÃO SOLENE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Como foi ali recebido o presidente Videla

A sessão da Câmara dos Deputados, em homenagem ao presidente Gonzalez Videla, revestiu-se de muito brilho. Desde o frontespício até o recinto do Palácio Tiradentes, séde dessa casa legislativa, viam-se bandeiras das duas nações amigas — Brasil e Chile — e adequada ornamentação de flores.

Marcada para às 16 horas, depois da recepção do Senado, ao eminente hóspede, às 15 horas já o Batalhão dos Dragões da Independência, com sua garbosa banda de música, estava postado em frente àquele edifício, na rua da Misericórdia.

Os convidados e os representantes do povo começaram chegando mais ou menos meia hora mais tarde.

Um contingente da Polícia Especial guardava a entrada do Palácio e guardas civis faziam a polícia interna, auxiliando, assim, os funcionários da portaria da Câmara.

As 16 horas, chegaram o presidente Videla e sua comitiva, sendo recebidos por altos funcionários da Casa e conduzidos ao gabinete do presidente da Câmara, onde os aguardavam a Comissão Executiva desta e muitos deputados. Trocados os cumprimentos, SS. EExas. seguiram para a Mesa, sentando-se o homenageado ao lado do Sr. Samuel Duarte, que é o presidente daquele ramo do Congresso Nacional.

Os diplomatas, as altas autoridades, os convidados especiais foram levados para os lugares que lhes estavam destinados, por comissões de altos funcionários legislativos, tudo corendo em perfeita ordem.

Iniciada a sessão, o Sr. Samuel Duarte dirigiu uma breve saudação ao presidente Videla, dando logo a palavra ao orador oficial, o deputado mineiro, Sr. Juscelino Kubistschek. Este leu um discurso de 25 minutos, em que fez o histórico da amizade e das relações fraternas entre o Chile e nossa pátria, e traçou o panegírico do presidente Videla como homem público, recebendo muitas palmas ao concluir.

Seguiu-se na tribuna, o deputado chileno Fernando Maia, que pronunciou uma linda oração em resposta aos discursos dos Srs. Samuel Maia e Kubistchek, tendo conceitos muitíssimos felizes sôbre a democracia e o Parlamento — aquela é a expressão máxima da cultura humana e êste o seu legítimo interprete, disse — e agradando geralmente pela beleza da linguagem e imagens e pensamentos singulares.

Frequentemente interrompido pelos aplausos da assistência, e mais ainda ao concluir, o Sr. Fernando Maia deixou a tribuna para receber cumprimentos e abraços no recinto.

Foi então que o presidente da Câmara anunciou que iria falar o presidente do Chile. Palmas entusiásticas receberam-no, ao erguer-se, na mesa, onde se encontrava, e S. Excia. inicia e profere seu excelente discurso, de louvor e homenagem ao Brasil e aos seus homens, sempre sob grande respeito e aplausos. Prestou uma homenagem especial à Tiradentes, como símbolo da liberdade e dos princípios democráticos, e referiu-se a nossos estadistas com palavras de apreço, repetindo, ainda, os pontos de vista que já expendera, em outras oportunidades, desde que se encontra em visita ao Brasil, sobre as relações não só com nosso país mas com outros e sôbre a fraternidade e o futuro das nações americanas.

Seu discurso agradou igualmente e foi muito aplaudido.

O Sr. Samuel Duarte, declarando terminada a sessão, agradeceu ao presidente sua comitiva e convidados o comparecimento e levantando-se, com os demais membros da Mesa da Câmara, conduziu o Sr. Videla à saida.

O Batalhão dos Dragões da Independência prestou as continências devidas e a banda de música executou os hinos do Chile e do Brasil, com fizera à entrada, sendo ouvidos, em posição de sentido, por todos os presentes e pelo povo que se aglomerava nas vizinhanças do Palácio Tiradentes.

As galerias da câmara achavam-se repletas de autoridades e pesoas gradas. Compareceram, tomando assento no recinto, os ministros de Estado, o chefe do Estado Maior do Exército, general de Divisão, Milton de Freitas Almeida, o general Obino, comandante de Região, e outras altas patentes.

Não se registrou o menor incidente.

O PRECEITO DO DIA

"NEUROSE DA MATERNIDADE"

Os médicos chamam "neurose da maternidade" ao cuidado exagerado que as mães têm com os filhos pequeninos. Os movimentos da criança, um pequeno vômito, uma diminuição de algumas gramas no pêso, são causas de temores e apreensões. É verdade que, via de regra, elas se tranquilizam depois que o médico lhes diz não ter importância o caso. Mas, infelizmente, o efeito dêsse nervosismo perdura na criança, que, em consequência, pode tornar-se um anormal ou até um doente mental.

Cuide da saúde do seu filho sem apreensões descabidas, evitando que êle, futuramente, sofra as consequências de tais manifestações de nervoso. —SNES.

LETRAS E ARTES

Proliferam os prêmios literários

NO PALACE HOTEL — Uma das naturezas mortas apresentadas ao público do Rio pela pintora paulista Alice Gonçalves, cuja exposição vem sendo tão visitada no Palace Hotel. Alice Gonçalves é uma artista em moldes acadêmicos, trabalhando com vigor, dotada de uma técnica expressiva

Em contraste com a escassez de outros tempos, temos que considerar auspicioso, ou mais do que isso, verdadeiramente entusiasmador, o movimento em prol da instituição de prêmios para obras escritas. Antigamente, apenas a Academia Brasileira de Letras mantinha o seu sistema anuais. Há pouco, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, por sugestão de João Neves da Fontoura, criara quatro prêmios, os mais altos até então concedidos, no valor de cinquenta mil cruzeiros cada um. Logo depois, começaram particulares e entidades privadas a colaborar no movimento, contribuindo com os recursos essenciais à premiação.

Nesse movimento está tomando parte ativa a Associação Brasileira de Escritores, que, embora jovem, já pode apresentar apreciável rol de serviços em defesa e pela prosperidade dos homens de letras. Doado pelo Sr. Valentim Bouças, a ABDE julgou e conferiu o prêmio Pandiá Calogeras. Doado pelo Sr. João Condé, o mesmo sucedeu com o prêmio edições Condé. Tem em estudos os prêmios Brasil-Central e Afranio Peixoto. E agora acaba de anunciar mais um, o prêmio Mario de Andrade, oferecido pelo Sr. Viggiani.

A última conquista da ABDE, isto é, o prêmio Mario de Andrade, representa uma das mais felizes iniciativas. Destina-se a trabalhos escritos sôbre música brasileira, setor que tem despertado tanto interêsse nestes últimos tempos, multiplicando-se o número de estudiosos e de ensaístas. A música passou a constituir tema de cultura geral. Saiu dos muros divisórios da especialização para integrar o quadro dos estudos gerais. E, a respeito de música brasileira, cujas características vêm sendo assinaladas até no estrangeiro (A Enciclopédia Francesa assinala uma "escola brasileira"), qualquer indivíduo de mediana cultura gosta de fazer suas afirmações. A opinião nunca é possível se não há subsídios e debates relativos ao assunto.

Outro aspecto profundamente feliz da mesma iniciativa é a escolha do patrono do prêmio. Mario de Andrade foi, em verdade, um dos maiores e mais apaixonados estudiosos da arte brasileira, não apenas na música, mas também nas artes plásticas e em suas relações com as letras. Um dos primeiros pesquisadores, um dos primeiros documentadores, trouxe material novo para o acervo da história das artes. E trouxe mais: trouxe o brilho de sua inteligência penetrante, a que se devem alguns ensaios primorosos e algumas diretrizes na cultura nacional.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO — A pintora Guiomar Fagundes inaugurará sua exposição no dia 1.º de julho, na A. B. I. Existe, em tôrno dessa exposição, a melhor expectativa.

Nessa mesma data, terá lugar no Ministério da Educação a inauguração da exposição de pintura de Timoteo Perez Rubio, o qual sucede a Leopoldo Gotuzzo e Raymundo Cela, cujas exposições alcançaram tanto sucesso.

O professor Cymbelino de Freitas, presidente da Sociedade Paulista de Belas Artes, encontra-se nos Estados Unidos, onde realizou uma exposição de pinturas suas e onde tem procurado trabalhar pelo intercâmbio entre os Estados Unidos e o Brasil no campo das artes.

Sôbre cartesianismo e romantismo falará no dia 3, na Associação Brasileira de Educação, o professor Robert Brechent.

A aula-conferência de segunda-feira no Instituto de Estudos Portugueses será sôbre "Portugueses, espanhóis e holandeses no Brasil", sendo feita pelo Sr. Pizarro Loureiro.

Dentro de breves dias, o Sr. Oswaldo Aranha falará na A. B. I., sôbre o mais palpitante dos temas da atualidade: Paz ou guerra.

A Universidade Católica do Brasil e a Associação Brasileira de Assistências Sociais realizarão nestes próximos dias uma série de conferências sôbre temas da atualidade.

Do programa organizado constam as seguintes palestras: Dia 3 de julho — Jornalista Carlos de Lacerda sôbre "Democracia e Cooperativismo". Dia 10 — Dr. Fernandes Carneiro, "Aspectos sociais da imigração". Dia 17 — Senador Hamilton Nogueira, "Problemas da educação". Dia 24 — Dr. Gustavo Corsão, "Distributismo". Dia 31 — Deputado Aluizio Alves, "Previdência Social". Dia 7 de agosto — Dr. Barreto Filho, "Democracia e Liberdade". Dia 14 — Dr. Paulo Sá, "Democracia e Economia". Dia 21 — General Juarez Tavora, "Aspectos do problema do petróleo no Brasil". Dia 28 — Deputado Agostinho Monteiro, "Aspectos sociais da alimentação". Dia 4 de setembro — Dr. Alceu de Amoroso Lima, "A Igreja e a reforma social".

A primeira dessas conferências a cargo do Sr. Carlos de Lacerda está marcada para as 18 horas na A. B. I.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu: de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucilio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de arte clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Antonio Maria Nardi, Leopoldo Gotuzzo, Raimundo Cela, no Club de Engenharia, no Ministério da Educação; Sra. Alice Gonçalves, no Palace Hotel; Antonio Cunha e Angelo Bigi, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez; Rui Albuquerque, no Liceu de Artes e Ofícios; Alan Harrison, no Instituto de Arquitetos do Brasil. "Cerâmica Popular Pernambucana", no IPASE.

EXPLODIRAM, DE NOVO, AS GREVES NA FRANÇA

O movimento dos bancários e dos mineiros estava quase solucionado — Serão suspensos todos os pagamentos do fim do mês, em consequência do não funcionamento dos bancos

PARIS, 28 (AFP) — A greve dos mineiros e a greve dos bancos, que se acreditava quase solucionadas, explodiram novamente ontem de maneira inesperada. Previa-se na véspera que o movimento grevista registrado nas bacias mineiras do norte e do Pas de Calais, seria de curta duração, o que não se verificou.

PARIS, 28 (AFP) — Em consequência da greve dos bancários serão suspensos todos os pagamentos de fim de mês que dependerem de retirada de numerário dos bancos. Esse inconveniente acarretará serias perturbações econômicas.

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO DE GABINETE

PARIS, 28 (AFP) — O Conselho do Gabinete terminou os seus trabalhos em adiantada hora da noite de ontem. Nenhum comunicado foi dado à público, transpirando, entretanto, que os ministros haviam prosseguido no exame do problema dos salários e preços, problema que eles querem resolver em função do conjunto da situação econômica.

A impressão dominante na noite de ontem era a de que o governo, no seu conjunto, continua firmemente oposto ao aumento generalizado dos salários.

POLITICA E POLITICOS

DOIS DISCURSOS

Afirma-se nas rodas políticas que o Sr. Marcondes Filho, desgostoso com o timbre pessoal que o P. T. B. procura dar a tudo quanto emite, ocupará a tribuna do Senado, na próxima semana, para dizer dos motivos por que abandona a organização do Sr. Getúlio Vargas.

Também se espera que o Sr. Getúlio Vargas fale na próxima semana, seguindo, no decorrer do prélio, para a sua fazenda no Rio Grande do Sul.

IRÁ AO RIO GRANDE O SR. NEREU RAMOS

O Sr. Nereu Ramos, convidado para presidir a convenção da mocidade pessedista no Rio Grande do Sul, acedeu, devendo seguir para Porto Alegre em agosto. Nesse sentido, foram trocados os seguintes telegramas:

"Na qualidade de integrantes da Comissão Diretora da "Ala Moça" do P. S. D., do Rio Grande do Sul, temos a honra de convidar a V. Excia., para presidir a Convenção da Mocidade Pessedista, a realizar-se em agosto próximo. Aquiescendo a tal convite não só honraria V. Excia. o povo do nosso Estado, como também prestigiará o P. S. D. gaucho e principalmente seu elemento moço, empenhado profundamente na solidificação e grandeza do partido.

Contando com a presença de V. Excia. desde já agradecemos. Atenciosas saudações. — (as.) Otavio Rocha, Rafael Peres Borges, Israel Rocha, Paulo Lobato e João Silva".

A esse telegrama, o Sr. Nereu Ramos respondeu da seguinte forma:

"Agradecendo o convite com que a Ala Moça nesse Estado me distinguiu para presidir a Convenção da Mocidade Pessedista em agosto próximo, tenho a satisfação de lhes comunicar que aceito desvanecido o convite e envio a todos as minhas cordiais saudações. — (a.) Nereu Ramos,presidente".

A REUNIÃO DA U. D. N.

Empresta-se importância à próxima reunião da U. D. N., na qual será reeleito o Sr. José Américo. Na mesma ocasião, o Sr. Prado Kelly, discorrerá sobre sua recente viagem a Baía, onde se avista com o governador Otavio Mangabeira. Também será escolhido o secretário geral da U. D. N., parecendo reunir a preferência o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, já que o deputado Aliomar Baleeiro não pretende continuar no posto.

O CASO CEARENSE

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade continuará dominada pelos acontecimentos políticos. Espera-se a qualquer hora, o pronunciamento decisivo sôbre a intervenção, solicitada também pelo Tribunal Eleitoral, além do de Justiça, pois ambos viram desrespeitadas suas ordens sôbre a não realização da eleição indireta para vice-governador. Ontem, também se procedeu à renovação da mesa da assembléia, sendo reeleito presidente o Sr. Joaquim Bastos. Os outros são: 1.º vice, Valdemar Alcantara, 2.º José Crispim; secretários, Parsifal Barroso, Grijalva Costa, Pontes Neto e Augusto Benevides.

O Sr. Menezes Pimentel, irregularmente eleito vice-governador, foi empossado, mas não pode ir a pé, como desejavam seus amigos, da assembléia à sua residência, devido a incidentes que se verificaram na ocasião em que pretendia fazê-lo, tendo de apanhar um automovel para chegar incolume à sua casa.

As eleições suplementares no Maranhão

SÃO LUIZ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Nas eleições suplementares o Partido Social Trabalhista, antigo Partido Proletário, que obedece à orientação do senador Vitorino Freire, obteve no município de Caxias, 98% do eleitorado votante e os demais partidos reunidos 2%. No município de Morros a mesma vitória coube ao PST, onde se verificou 92% de votação, obtendo os demais partidos 8%. Nos municípios de Pinheiro, Axixá e Icatú a vitória do P. S. T. foi de 100% no primeiro, 94% nos dois últimos ficando demonstrado desta maneira a supremacia e o prestígio do Partido Social Trabalhista.

A propaganda - símbolo do progresso

(Titulos principais na 1ª página)

O inquérito de opinião «Você Lê Anúncios?», iniciativa de A NOITE, do qual vimos dando notícias em sucessivas edições, encontrou nos meios publicitários cariocas a melhor simpatia e entusiástica ressonância.

Este vespertino deseja despertar interêsse mais acentuado dos seus leitores para os anúncios nêle insertos. Com isso, criará benefícios para os seus anunciantes e para o seu público ledor. Os primeiros terão as vantagens de uma propaganda mais eficiente, com melhores possibilidades de êxito; o público ledor, por sua vez, fugindo às curiosidades que vibram nos corpos dos anúncios, terá orientação segura para a realização dos seus negócios, para o equilíbrio da sua economia e para a segurança da sua preferência. A propaganda deve ser para o público o que são os faróis para os navegantes.

Já dissemos que a propaganda é símbolo de progresso dos povos. No Brasil, tanto ela caminhou que se diria haver calçado as botas de sete léguas. Começou com timidês, empiricamente. Eram pequenos anúncios oferecendo à venda escravos. Hoje, é símbolo da caminhada gloriosa das melhores reservas da nação. Da evolução da indústria. Do desenvolvimento do comércio. Por isso é orgulho da numerosa classe que dela vive e nela sente a razão melhor da luta pela vida.

E' uma técnica. A ela só se identificam os conduzidos por vocação. Afasta gênios como repele medíocres. Exige, sobretudo, vocação. E isso significa preocupação de realizar melhor.

O público precisa saber que o bom anúncio exige técnica e a colaboração de verdadeiros artistas. São estes os artífices do sucesso da publicidade. Desenhista, cuja segurança no traço, cuja vivacidade de imaginação se rivaliza com o estilo e a imaginação superior de redatores. Ambos se completam para a perfeição do anúncio.

No Brasil, onde a publicidade atingiu notável desenvolvimento, pode-se dizer que muito contribuiram para isso os intelectuais que para ela trabalham ao lado de técnicos em corretagem, em programação e nos diversos setores das nossas Agências de Publicidade, como pequenas engrenagens de uma grande máquina que manufatura maravilhas.

Ouvindo opiniões

Como dissemos, o inquérito de opinião «Você lê anúncios?» encontrou ressonância entusiástica entre os nossos técnicos de propaganda. Emil Farhat, Augusto de Angelo e Walter Poyares já concederam a A NOITE as suas impressões.

Hoje passamos a palavra a A. Xavier da Silva, diretor da Companhia de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier, figura eminente dos meios publicitários do Rio, técnico renomado e sempre um entusiasta das campanhas que a sua emprêsa realiza.

À nossa pergunta, A. Xavier da Silva respondeu prontamente:

— «Incentivar a leitura de anúncios é colaborar numa obra educativa e social capaz de fazer o público brasileiro comprar melhor! A NOITE está prestando um grande serviço a seus leitores que cresce de valor se atentarmos para a época difícil que atravessam os orçamentos da família brasileira».

"Felicito os leitores de A NOITE"

Fomos ouvir Jorge Bruce, chefe do Departamento de Média da Inter-Americana de Publicidade S. A., uma das mais notáveis organizações publicitárias, no Brasil.

Jorge Bruce é um autêntico programador. Sempre preocupado na seleção dos veículos de propaganda, fazendo estatísticas que para o repórter são tremendamente complicadas. Moço ainda, Bruce desde menino trabalha em Agências de Publicidade. Identificou-se com os serviços das mesmas e trabalha com entusiasmo. Recebeu o repórter com amabilidade, pôs uma pilha de papéis datilografados para o lado e disse:

— Tome nota.

«Feliz iniciativa esta de A NOITE de ensinar aos leitores lerem anúncios. Poucas pessoas conheço que realmente têm o hábito de lêr anúncios. Muitos, possivelmente, atraidos pela ilustração tomam conhecimento da mensagem, embora passe desapercebido muita coisa importante neles contida. Assim, esse concurso é um grande passo que favorece extraordinariamente não só os anunciantes como o próprio jornal e ainda mais ao público, que, na pior das hipóteses, está aprendendo alguma coisa nova. Muito importante também é a oportunidade que as Agências de Publicidade têm de poder avaliar o número de leitores que lêem os anúncios distribuidos; possibilitando, assim, estudos de capital importância. Felicito a A NOITE e os seus leitores».

Iniciativa digna de aplausos

Deixámos a Inter-Americana de Publicidade e nos dirigimos à Voga Publicidade. Falamos a Walter Rocha, diretor e técnico da Voga e nome estimado entre os homens de publicidade.

— Que acha da iniciativa de A NOITE? — perguntamos.

— «Considero a iniciativa de A NOITE, «Você Lê Anúncios?», como das mais interessantes e dignas de aplausos. Isto, não apenas para os leitores que descobrirão coisas interessantes na propaganda — artigos, preços e vantagens, mas também para os anunciantes. Até agora não houve possibilidade de induzir os leitores a lerem anúncios. Esta lacuna foi preenchida pela magnífica «enquete» de A NOITE. O anúncio do comerciante será grandemente valorizado e dará oportunidade aos anunciantes de assistirem o crescimento de suas vendas».

Estava encerrada a nossa reportagem. Resta agora aguardar o dia 1º de julho para os nossos leitores iniciarem as respostas.

Medidas anti-comunistas nos paises americanos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

celeres, no Rio, para aprovação do Plano Truman de padronização dos armamentos, e a reunião pan-americana de Bogotá, programada para janeiro de 1948, são os temas das conversações que Gonzalez Videla manterá com o presidente Berreta e o chanceler uruguaio Mateo Marques Castro, durante sua visita a esta capital, segundo fontes bem informadas.

INCREMENTO DO INTERCAMBIO COMERCIAL URUGUAIO-CHILENO

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — Anuncia-se que durante a visita do presidente Gonzalez Videla ao Uruguai será atentamente examinada a possibilidade de incremntar o intercâmbio comercial uruguaio-chileno e de manter e estimular o movimento recíproco de turismo.

ESPERADO A 3 DE JULHO EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — Em circulos bem informados declarou-se que o Sr. Gonzalez Videla chegará a esta capital no dia 3 de julho, cerca das 15 horas. Será recebido no aeroporto pelo presidente Berreta, o embaixador do Chile, Sergio Monte e outras personalidades.

O presidente chileno embarcará na madrugada de 6, rumo à Argentina, a bordo do cruzador ragentino "25 de Mayo".

TEM NOVO AJUDANTE DE ORDENS O PRESIDENTE VIDELA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Foi nomeado ajudante de ordens, na Aeronáutica, do presidente Gonzalez y Videla, o brigadeiro Aristides C. Fredesy.

CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE CONTINENTAL

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — O diário "La Nacion", comentando a visita que atualmente realiza ao Brasil e posteriormente no Uruguai e à Argentina o presidente do Chile, Gabriel Gonzalez Videla, diz que "na América se compreende que a mensagem de que é portador encarna o vivo anseio de seu povo, do qual, é um representante tão genuino, de aprofundar as relações de fraternidade e contribuir, assim, com o que significa sua presença à consolidação da unidade continental.

— As nações americanas — prossegue "La Nacion" — necessitam se compreender, se aproximar e positivamente se despojar dos preconceitos que ainda possam subsistir e trabalhar com ânimo claro em sua obra comum que a civilização lhes reserva.

Na vastidão de sua obra e de sua produção, não se encontra — afirma o jornal — se se examinar bem, interesses profundos que as dividam ou afastem ou menos ainda que lhes permita vislumbrar seu porvir com receio ou temor de improvaveis acordos. Mas essa homogeneidade espontânea tem que ser concertada com fatores ativos que se relacionam com o processo espiritual e que têm de ativa-las e transformar a politica da América numa expressão viva para todos os seus povos e numa familia de designios semelhantes, dentro de sua inconfundivel modalidade e refletir-se numa economia caracteristica.

Encontrará o presidente do Chile — conclue "La Nación" — uma colhida calorosa, tanto em Montevidéu como em Buenos Aires, como encontrou no Rio de Janeiro, e o povo argentino lhe manifestará com suas boas vindas o velho afeto que une este país do Prata à democracia transandina para sempre conviverem ambos, no mesmo ideal de elevação americana".

NÃO TEM CARATER POLITICO A GREVE DOS ESTUDANTES

Um comunicado emitido pelo Diretório Central de Estudantes — Passeata de protesto

Permanece sem solução o conflito universitário, encontrando-se ainda em parede numerosos alunos das escolas superiores, sucedendo-se combinações e demarches da parte dos grevistas.

O Diretório Central de Estudantes pede-nos a publicação do seguinte comunicado:

"O D.C.E., com o intuito de esclarecer a todos as razões que levaram os estudantes da Universidade do Brasil à greve, vem a público declarar o seguinte:

1) A origem do movimento está na solidariedade entre os estudantes.

Os alunos da F. N. de Filosofia, por haverem dado apoio ao movimento de solidariedade contra a majoração de taxas, viram-se impedidos de fazer provas perdidas no período de greve anterior à reunião do Conselho Universitário.

Dado o espirito universitário, que queremos desenvolver, os estudantes de outras escolas uniram-se aos de Filosofia no movimento justo de não realização dos trabalhos escolares.

2) O carater do movimento é estritamente universitário.

Movimento de solidariedade entre estudantes, com métodos e fins estudantis, é ridiculo e capcioso querer-se atribuir qualquer carater politico à nossa missão.

E não se diga que poderá ser desvirtuado, porquanto um corpo discente como o nosso não pode deixar-se arrastar a situações que não aceitamos.

3) A nossa posição é a de transigir ao máximo.

Duas decisões nossas provam bem o quanto estamos dispostos a transigir se tal for necessário para a solução do impasse. Na penúltima sessão do Conselho Universitário, o substitutivo aprovado nos era contrário. E, apesar disso, dispusemo-nos a aceitar a decisão do Conselho e voltar às práticas escolares, só não o fazendo porque o diretor da F. N. de Filosofia não o quis.

Na última sessão do Conselho Universitário, o nosso representante declarou suspensa, em carater simbólico, a greve para que o Conselho se manifestasse livre de qualquer coação, ficando claro nosso desejo de acatar a decisão que seria tomada.

O Conselho, entretanto, contra o parecer da Comissão de Legislação e Regimento, resolveu achar insuficiente a suspensão simbólica e ratificar o ponto de vista de "nenhum entendimento com grevistas". Isto, além injustificavel incoerência, pois já tinha havido entendimento na penúltima sessão e mesmo nesta quando discutiu o mérito da proposta apresentada.

4) O nosso movimento cessará tão logo nos seja assegurada a remarcação das provas e a abonação das faltas verificadas.

Por isto lamentamos que o Conselho tenha adiado a discussão da proposta apresentada pelo nosso representante. E também êle o lamentará porquanto só poderá achar solução não se cingindo a inexequivel lei sôbre a realização de provas na 2.ª quinzena de junho.

5) Conquistou nossa gratidão a atitude da imprensa frente ao nosso movimento.

Agradecemos de público o apoio que nos tem dado a imprensa e esperamos continuar a merecer sua assistência tão útil, tão independente. Através dela, prosseguiremos no esclarecimento do nosso movimento, abordando, um por um, os argumentos levantados pró e contra nós".

Passeata monstro

Os universitários em greve realizarão na próxima segunda-feira, às 16 horas e meia, uma passeata pela cidade. Esta partirá da frente do edificio da Escola Nacional de Belas Artes, na Avenida Rio Branco, onde será feita a concentração, para as ruas da cidade.

A passeata é de protesto contra a atitude assumida pelo Conselho Universitário.

A perícia e a reportagem examinando o porta-jóias vasio

TRUCIDADA A MILIONARIA NA TIJUCA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do a policia a impressão de que esses valores foram levados pelo autor da morte da anciã, Tomazia Cortes Ciamanos, viuva, proprietária dos prédios ns. 29, em que residia e do vizinho, 27, na rua Aguiar. A morada de Tomazia é simples, porém,de certo gosto. Moveis dourados ornam a sala de visitas, e, num armário de finos lavores, bijouteria e porcelanas mostravam o gosto de sua dona. Móveis antigos completavam os demais aposentos e o quarto de vestir.

O encontro do cadaver

O corpo de Tomazia Cortes Ciamanos foi encontrado por sua vizinha, Virginia Bordogne, senhora de cerca de setenta anos, que habita o prédio número 31 da rua Aguiar. Virginia vive com sua filha Herminia e genro, Antonio Claudino da Rocha, e vários netos. Um destes, a menina Elazir, de 11 anos, aproximadamente, há 2 meses, estava dormindo em casa de Tomazia, pois a senhora passara a ter medo de ficar sozinha. Ontem, cerca de 21,30 horas, Virginia foi chamada por sua neta, Elazir, a fim de abrir a porta da casa de Tomazia, pois esta não respondia aos seus apelos. Virginia dirigiu-se incontinenti para lá, em companhia da menina. A porta dos fundos, usualmente aberta, estava fechada a chave. Voltando à frente da casa,a fim de tentar entrar pela porta dianteira teve uma surpresa! Normalmente fechada, esta porta somente era aberta para a limpeza da sala, isto só uma vez por mês. E, agora, estava apenas encostada! Tudo escuro. Tateando, gritando pelo nome da dona da casa, a vizinha foi enveredando pelo longo corredor que ia terminar na sala de jantar. Ai, premiu o comutador de luz e não pôde reprimir um grito de horror. Tomazia Cortes Ciamanos, sentada numa ampla poltrona, jazia morta. Um fio de sangue corria-lhe da têmpora esquerda. Dois ferimentos ai se notavam, um perto do supercilio, e outro, obliquamente, no frontal. Do outro lado, mais dois ferimentos, um na região malar e outro, na região frontal, também obliquo, de onde o sangue correra abundantemente, indo coagular-se na cavidade da clavicula e sôbre os ombros. A assassinada trajava um vestido azul, estampado; e calçava chinelas fechadas. Virginia Bordogne, observou, ao entrar, que havia luz somente no quarto de dormir de Tomazia. O rádio, ao lado da morta, estava desligado. Normalmente Tomazia ligava-o depois do jantar e, na sua poltrona, confortavelmente instalada, ouvia novelas radiofônicas, cochilando na maioria das vezes.

Fala Virginia Bordogne

A reportagem de A NOITE procurou ouvir Virginia Bordogne. Mulher, apesar da idade avançada, forte e bem disposta. É também de nacionalidade espanhola. Pedimos-lhe que narrasse o achado do corpo, e ela disse:

— Estive em casa de Tomazia até as 20 horas, arrumando a cozinha, limpando os pratos e, como é já norma da casa, fechando todas as portas. A da cozinha leva uma tranca. Tomazia fazia questão de que eu pusesse os bancos e sobre eles panelas, latas e um balde. Tudo isso ficava encostado à porta, afim de, caso alguem empurrasse, tudo caisse, fazendo barulho e espantando o intruso. Hoje, quando minha neta foi para lá, onde está dormindo há dois meses, não pôde entrar e voltou para que eu a ajudasse, pois chamara e ninguem respondera. Fui até lá. A porta dos fundos, usualmente aberta, estava agora fechada. Fui pela frente. Esta estava aberta, escancarada. O hábito de somente entrar pela porta dos fundos, fez com que eu não olhasse logo para aquela porta ao entrar no corredor que ladeia a casa. Ao penetrar na sala, tudo às escuras, exceto o quarto de dormir, onde a luz estava acesa. Sempre gritando pelo seu nome, chequei à sala. Ao acender a luz, vi Tomazia morta na poltrona. Coitada!

Todos os móveis abertos

A policia do 17.º distrito foi avisada por Walter Luiz do Rego, residente na rua Pereira Barreto 58. Ao ver que alguma coisa de anormal havia na rua Aguiar, verificou o que se tratava e deu aviso ao comissário Levy de Carvalho, que imediatamente solicitou a presença dos peritos da Policia Técnica. Compareceram os peritos Rubens, Rezende e Thaurion, que deram inicio aos serviços periciais, fotografando e fazendo o levantamento de impressões digitais e outros vestigios. Todos os móveis estavam abertos. Um escrinio de madeira, completamente vasio, atestava o movel do crime. Ao pequeno espelho, o dactiloscopista encontrou uma impressão digital. Notava-se que haviam limpado a superficie do vidro com um pano, mas não o bastante. Junto à poltrona notava-se o soalho arranhado em dois lugares, como se o assassino, ao fazer fincapé para desferir o golpe, tivesse escorregado ligeiramente.

Um testamento

O prédio n.º 27, de propriedade de Tomazia Cortes Ciamanos, é alugado ao advogado Waldemar Bandeira de Oliveira. Há cerca de oito meses, em conversa com a vítima, o Sr. Waldemar Bandeira de Oliveira lhe havia feito notar que, por sua morte, todos os seus haveres cairiam em posse do Estado, e sugeriu-lhe que fizesse o testamento. Entre os beneficiários, segundo relatou, encontra-se o advogado Ary Alves da Silva, residente na rua Teodoro da Silva 677, casa 3, e seu irmão, afilhado de Tomazia, de nome Mario Alves da Silva. O Sr. Ary Alves da Silva, que chegou ao local horas depois, sendo interpelado sobre este assunto, declarou que nada sabia a respeito do testamento, só tendo tomado conhecimento do fato naquele momento pelas palavras do Sr. Oliveira. Contudo, sabia que a morta era bastante rica, possuindo, além das duas casas, jóias, titulos de renda e dinheiro, e tendo quase sempre cerca de 10.000 cruzeiros na residência. Acrescentou ainda, que há cerca de vinte dias, quando estivera ali, Tomazia lhe mostrara grande quantia em dinheiro, sendo nesta ocasião advertida por ele do perigo que quilo representava. Por várias vezes, acrescentou, chamara Tomazia para ir para sua casa, pois ali encontraria maior aconchego e carinho. Ela, porém, sempre se negara. Preferia a solidão. Num dos moveis foram encontradas numerosas guias do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, para o pagamento de juros de apólices do Estado de São Paulo. O Sr. Ary Alves da Silva, interrogado sobre a origem do dinheiro de Tomazia Cortes Ciamanos, negou-se a fazer declarações. Tomazia era, entretanto, uma mulher de gosto requintado, gostando de enfeites, jóias. Segundo suas declarações, destinara 20.000 cruzeiros para seus funerais, já tendo comprado uma quadra no cemitério de São João Batista, n.º 8.670, sendo associada da Beneficência Espanhola.

Um romance na vida de Tomazia

O advogado Waldemar B. de Oliveira, em conversa com a reportagem declarou que Tomazia Cortes Ciamanos fora, em tempos passados, amante de um conhecido negociante desta praça. Até bem pouco tempo esse comerciante ali estivera, visitando a velha companheira de longos anos. O comerciante já não dirige, hoje, sua casa comercial. Aposentou-se e vive na Tijuca. Daí, talvez a fortuna de Tomazia. Ultimamente, religiosos de ambos os sexos a visitavam frequentemente. Ao que tudo indica, essas visitas devem ter alguma ligação com o testamento da velha espanhola.

Confusão de nomes

A principio houve uma confusão no nome da morta. Algumas pessoas diziam que ela se chamava Adelia, porém, a reportagem de A NOITE encontrou num grande prato sobre a mesa de jantar inúmeras contas da Light e várias cartas, todas endereçadas a Tomazia Cortes Ciamanos. Mais tarde, em conversa com o Sr. Ary Alves da Silva, foi esclarecido o fato. Tomazia gostava que a chamassem de Adelia em homenagem a uma parenta morta.

A ação da perícia

Segundo a opinião dos peritos da Policia Técnica, o ladrão penetrou na casa pela porta dos fundos, tendo ficado de alcateia, escondido dentro de casa, até o momento propicio. Desferindo os golpes mortais com um objeto contundente, fechou em seguida a porta pela qual entrara e abriu a porta da frente, para garantir a saida. Estas portas são duplas, segundo o sistema das casas antigas. Ao ver Tomazia sentada na poltrona, ouvindo pacificamente o rádio, dela se aproximou, batendo-lhe com a arma improvisada e saqueando a casa em seguida. Pode-se, entretanto, levantar uma suspeita no sentido de que Tomazia tenha sido morta por alguem de seu conhecimento, alguem do quem ela absolutamente não poderia desconfiar que fosse capaz de atentar contra sua existência.

A técnica seguida pelo meliante mostra que ele está perfeitamente senhor da divisão do prédio, bem assim como também conhecia os lugares onde Tomazia guardava suas jóias, observando-se o curioso fato de ter desaparecido uma bolsa que a morta guardava num movel da sala de jantar, na qual estava a chave do porta-jóias. Esta chave, bem assim como a bolsa, não foram encontradas.

Vão ser ouvidos os vizinhos da morta

O comissário Levy de Carvalho vai requisitar a presença de todos os vizinhos de Tomazia Cortes Ciamanos. Na Delegacia do 17º distrito serão ouvidos hoje, Virginia Bordogne, sua neta Elazir, sua filha Herminia e o marido desta, Antonio Claudino da Rocha, que é empregado de Carlos Brito & Cia, bem assim como os inquilinos do prédio 27 e do porão do prédio 29, Waldemar Bandeira de Oliveira, José Carlos de Oliveira e sua esposa, Silvia Machado de Oliveira. Esta última interrogada pela reportagem, disse nada ter ouvido durante a noite que lhe despertasse a atenção. Estava organizando um altar para uma comemoração e seu marido estava ausente, não tendo notado nada de anormal. O comissário Levy de Carvalho, preenchidas todas as formalidades legais, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Além das pessoas acima mencionadas, a policia vai ouvir também um rapaz ali residente que, segundo conseguimos saber, viu o criminoso sair da casa de Tomazia, sabendo tratar-se de um homem de estatura mediana e de chapéu azul. Este individuo havia saido caminhando, a passos rápidos, aparentando algum nervosismo, para os lados da rua Conde de Bonfim.

Estaria seriamente comprometido

O comissário Levi Carvalho, do 17.º distrito policial, depois de acurado exame levado a efeito no local do crime, entrou a fazer diligências no sentido de encontrar uma pista que pudesse conduzir sua ação no sentido de fazer luz sobre o misterioso trucidamento da velha Tomazia Ciamanos.

De inicio, procurou o comissário Levi de Carvalho entrar em contacto com os que foram serviçais na casa n. 29 da rua Aguiar.

Logrou saber, assim, que por duas vezes trabalhou a serviço da espanhola assassinada, a doméstica Carlinda dos Santos, conhecida nas redondezas. Facil foi, pois, descobrir-lhe o paradeiro, bem como de seu companheiro, sobre o qual pesam sérias suspeitas de ter sido o autor do bárbaro latrocinio. Em primeiro lugar foi detido seu companheiro. Trata-se do pedreiro Francisco Gomes dos Santos, de cor branca, de 37 anos de idade e residente na rua Barão de Pirassununga, 37, quarto n. 4. Pouco depois Carlinda era também convidada a comparecer perante as autoridades do 17.º distrito.

Trabalha ela na rua Evaristo da Veiga, como doméstica.

Fala Carlinda - Suas declarações nada recomendam seu companheiro

Carlinda declarou ao comissário Levi que mora separada de seu companheiro em razão da crise de habitações. Disse que Tomazia era uma criatura demasiadamente desconfiada. Entretanto, deixava às suas vistas uma caixa onde guardava elevadas importâncias em dinheiro. De uma feita, contou ao seu amante tal detalhe da vida da infeliz mulher. Francisco Gomes, então, sugeriu-lhe apossar-se de quando em quando de uma cédula de cem cruzeiros ou duzentos. Tiradas, assim, aos poucos, possivelmente a velha não perceberia. Interrogada sobre se atendera às sugestões do amante, a mulher silenciou. Mais tarde, no decorrer das informações prestadas, disse a doméstica que Francisco Gomes dos Santos, de uma feita, esteve fazendo reparos na casa. Como pedreiro que é, fizera pequenas obras. Entretanto, a velha não simpatizara com ele, chegando a proibir-lhe o ingresso no interior da residência. Muitas vezes a assassinada dissera que as atitudes do pedreiro eram por demais comprometedoras. Procurava tomar conhecimento de coisas que não lhe diziam respeito.

Apesar de ganhar regularmente como pedreiro, Francisco Gomes de Souza exigia que sua companheira trabalhasse, a fim de ajudá-lo.

Conforme dissemos linhas acima, o menor Ildegardo Gomes, morador na rua Aguiar 42, declarou à reportagem de A NOITE, que vira um homem trajando terno azul-marinho, saindo da casa da morta. Urgia pois, apurar se o homem suspeito havia trajado roupa daquela côr.

Contradições

Francisco Gomes dos Santos foi surpreendido em sua residência pela policia. De inicio, caiu em comprometedora contradição. Perguntou-lhe o comissário Levi com que roupa havia saido. Prontamente apontou para um terno de brim claro, dizendo que o usara à tarde e à noite.

Inquirida sua companheira, a doméstica ficou hesitante. Finalmente, para grande assombro do pedreiro, acabou afirmando que o mesmo usara um terno azul e saira de chapéu. Em vista disso, foi êle imediatamente detido e conduzido para a delegacia do 17º distrito policial.

Visto no local do crime

Várias testemunhas declararam ter visto o suspeito no local do crime, entre 21 horas e 40 minutos e 21 horas e 50 minutos. Alegou, então, Francisco Gomes, que havia ido a uma festa na rua Haddock Lobo n. 309, onde estava sendo festejada a data natalicia de uma criança cujos pais eram seus amigos. Quando o pedreiro se preparava para acompanhar a policia para a delegacia, Carlinda disse-lhe:

— Veste a roupa escura com que há pouco estavas vestido.

Êsse detalhe mais uma vez tornou robusta a suspeita da policia.

Passou uma tarde agitada

A reportagem de A NOITE esteve na casa de habitação coletiva onde reside Francisco Gomes dos Santos.

Atendeu-nos a encarregada da casa, D. Oneida Bragança. Disse D. Oneida que na tarde de ontem, vira várias vezes seu inquilino. Estava êle agitadissimo. As 5 horas banhou-se, vestiu-se e saiu. Ao chegar ao portão, voltou precipitadamente para o quarto. Tornou a sair instantes após, para voltar novamente. Parecia que esperava alguém. Finalmente, depois de ir ao portão cinco vezes, saiu.

O comissário Levi, que vem orientando as diligências em torno do brutal caso, espera obter dentro em breve, a confissão de Francisco Gomes dos Santos, que segundo a sua opinião, é o indigitado matador da velha milionária espanhola.

Arrancada a linha férrea, numa extensão de 40 metros

Retidos em Pinheiro, os noturnos paulistas

Em consequência do descarrilamento de um trem cargueiro, na estação de Pinheiros, todos os noturnos paulistas, inclusive o "Cruzeiro do Sul, acham-se retidos naquela estação não se sabendo a hora em que chegarão hoje à gare D. Pedro II.

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, a linha férrea, no local do acidente foi arrancada numa extensão de 40 metros. O trem descarrilado foi o de prefixo SPC-2, puxado pela locomotiva 3.128. O acidente ocorreu esta madrugada e pela extensão dos danos causados ao leito da ferrovia, tudo indica que serão precisas muitas horas de trabalho para o restabelecimento do tráfego no trecho que vai de Engenheiro Bianor a Engenheiro Passos. Um trem de socorro foi enviado para o local do acidente. Os trens RP-4, NP-2 e DP-2 (Cruzeiro do Sul) estão retidos em Queluz e o Cruzeiro do Sul que partiu ontem de noite do Rio, em Engenheiro Passos.

ARTES PLASTICAS

O encerramento da exposição da senhora Alice Gonsalves

A conhecida pintora paulista Alice Gonsalves, que se tem dedicado com indiscutivel êxito ao gênero da natureza-morta, está expondo no Palace Hotel uma bela coleção de telas, quase todas fixando a vida efemera das flores, que ela interpreta com rara e penetrante sensibilidade. Também outras expressões plásticas apresenta a talentosa pintora nessa nova mostra de arte, que tem obtido, aliás, invulgar sucesso e cujo encerramento terá lugar na próxima segunda-feira.

COMO FOI RECEBIDO NO SENADO O PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA

O DISCURSO ALI PRONUNCIADO E AS PESSOAS PRESENTES

O Senado realizou, ontem, uma sessão solene, para receber o presidente Gonzalez Videla. O recinto daquela Casa do Congresso estava ornamentado de flores naturais, com as bandeiras do Brasil e do Chile entrelaçadas. Viam-se presentes os ministros de Estado, que ocuparam a primeira fila, no recinto.

Às 15 horas, o sr. Nereu Ramos declarou aberta a sessão, designando os senadores Alvaro Maia, presidente da Comissão de Relações Exteriores, Ivo d'Aquino, lider da maioria, e Ferreira de Souza, lider da UDN, para acompanharem o presidente Videla até a Mesa da Presidência, e os senadores Arthur Santos e Roberto Simonsen para conduzirem ao recinto os parlamentares srs. Gustavo Rivera e Fernando Maira.

Os ilustres visitantes, sob palmas, foram introduzidos no recinto, tomando lugar à Mesa, à direita do sr. Nereu Ramos, o presidente do Chile:

O presidente do Senado pronunciou, algumas palavras de saudação, tendo o senador republicano por Minas, Sr. Arthur Bernardes Filho, feito o discurso oficial.

A seguir, o presidente chileno produziu uma bela oração entusiasticamente aplaudida pelos membros da Câmara Alta.

Após o discurso do presidente do Chile, ocupou a tribuna o senador Gustavo Rivera. Durante o seu discurso, transmitiu aquele parlamentar, ao Senado brasileiro, uma mensagem do Senado chileno, que foi lida pelo 1º secretário, Sr. Georgino Avelino, firmada em Santiago, a 17 de junho, e assim concebida:

"A S. Excia. o vice-presidente da República e presidente do Senado Federal dos EE. Unidos do Brasil, excelentissimo Sr. Nereu Ramos — O Senado do Chile, em sessão de hoje, decidiu investir com sua representação ao honrado don Gustavo Rivera Baeza, membro da delegação que acompanhará a S. Excia. o presidente da República do Chile, em sua visita a êsse país irmão, e recomendar a S. S. transmita a essa honrada corporação e ao povo brasileiro, os sentimentos fraternos do Chile, em consonância com as manifestações que vosso país tributa, nestes momentos, ao nosso, na pessoa do excelentissimo senhor don Gabriel Gonzalez Videla; e, bem assim, da segurança do sentimento de solidariedade do Senado do Chile com a honrada Assembléia que vossa excelência preside".

Antes de encerrar a sessão, pronunciou, ainda, o Sr. Nereu Ramos, as seguintes palavras:

"Ao Senado da República do Chile enviamos, com as nossas efusivas saudações, o nosso profundo reconhecimento por esta expressiva mensagem, que a nós todos sensibiliza.

E a V. Excia., senhor presidente Gabriel Gonzalez Videla, reitero, em nome do Senado brasileiro, as homenagens e os votos que fazemos pela grandeza da sua pátria, amiga tradicional da nossa terra".

O presidente Videla e os membros de sua comitiva foram levados até à porta do Senado, pelo sr. Nereu Ramos e membros da Casa.

Promulgada a Constituição do Ceará

A eleição de vice-governador será feita pelo Legislativo

O presidente do Superior Tribunal Eleitoral recebeu do presidente da Assembléia Legislativa do Ceará longo telegrama, comunicando a promulgação da Constituição Estadual. No texto constitucional está prescrito que dependem de aprovação do Legislativo a nomeação de secretário de Estado tal como se processa com o prefeito do Distrito Federal, ministros do Supremo e membros do Conselho Técnico.

Determina ainda a Constituição que a eleição para vice-governador será feita pela assembléia.

No Jockey Club Brasileiro

Homenagem ao presidente Videla

A diretoria do Jockey Club Brasileiro prestará amanhã, homenagem ao presidente Gabriel Gonzalez Videla, a sua excelentissima esposa e a comitiva oficial do chefe do Executivo chileno.

O presidente do Chile comparecerá às corridas em companhia do presidente Dutra que irá buscá-lo no Palácio das Laranjeiras.

Será pedida a intervenção no Rio Grande

(Titulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O general Palm Filho, um dos dirigentes do P. S. D. gaúcho, embora residindo no Rio, encontra-se no sul desde janeiro, e agora esteve na capital federal tratando de assuntos relacionados com a vitória do parlamentarismo na Constituição riograndense. Retornando a Porto Alegre, depois de dez dias de permanência no Rio, o procer gaúcho trouxe rumos decisivos para a hipotese da intervenção federal, logo que seja promulgada a carta estadual, provavelmente no dia 5 de julho. Sabe-se, a propósito, que o Sr. Palm Filho trouxe o esbôço da petição que o governador Walter Jobim dirigirá ao Supremo Tribunal Federal, solicitando o pronunciamento desta côrte a propósito da feição parlamentarista da constituição local. Declarada a inconstitucionalidade, será pedida a intervenção federal. A petição visa impugnar toda a Constituição, já que não se pode fazê-lo parcialmente. O trabalho em elaboração, cujas linhas foram delineadas pelo deputado Fausto de Freitas e Castro, professor de Direito e representante pessedista na Câmara Federal, tem por núcleo central o voto do deputado estadual Francisco Brochado da Rocha, relator do projeto na Comissão Constitucional e que, como se sabe, fulminou todos os argumentos parlamentaristas. Há enorme espectativa em todo o Estado pelo que possa ocorrer, como consequência da próxima promulgação da Carta estadual, que, ao que parece, é trabalho perdido, pelo menos na parte em que fere frontalmente a Constituição Federal incluindo o sistema parlamentarista.

O Sr. Palm Filho que, de chegada, esteve em longa conferência com o governador e deputados estaduais do P. S. D., disse aos jornais que o presidente Eurico Dutra mantem suas declarações sobre o presidencialismo, feitas em sensacional discurso nesta capital, adiantando que, promulgada a Constituição, estará justificada a intervenção, pois a carta estadual, com seu recheio parlamenatrista, fere preceitos constitucionais estabelecidos pelo diploma de 18 de setembro.

Comunicados fúnebres

MARIA DA CONCEIÇÃO SCHMIDLUI

(2º ANIVERSÁRIO)

Claudina Schmidlui Aspno; Madre Angélica Emilia; Branca Schmidlui, ausente; Jacques Castro e Adelaide Schmidlui de Castro e filhos; Oscar Cabral e Flora Schmidlui Cabral e filha; Anfilóquio Guilhou e Maria Rosa Schmidlui Guilhou, filhos e netos ausentes, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 2º aniversário que fazem celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, e bisavó — MARIA DA CONCEIÇÃO SCHMIDLUI — às 10 horas do dia 30 do corrente, segunda-feira, no altar-mór da Igreja de São José. Por este ato de religião, antecipam os seus agradecimentos.

SYLVIO CARVALHO

Walter Carvalho e senhora, Bento Carvalho, senhora e filhos, Afranio Carvalho, senhora e filhos, Alberto Gonçalves, senhora e filhas, Oscar Carvalho, Maria Carvalho, e Isa Carvalho, e demais parentes, agradecidos a todos que os vêm acompanhando neste transe doloroso, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu muito querido irmão, cunhado e tio mandam celebrar segunda-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Catedral Metropolitana. Confessando-se antecipadamente gratos.

CLARINDO FRANCISCO MONNERAT

(3 MESES)

Helyete Maria de Souza Monnerat e filhos, Alarico de Souza e senhora, Manoel Antonio Monnerat, senhora e filhos, sensibilizados agradecem às pessoas que compareceram à missa que mandaram celebrar na Igreja dos Salesianos em Santa Rosa pelo descanso eterno da alma de seu saudoso esposo, pai, genro, filho e irmão, uma das vitimas da lancha "Cubana" da Frota Carioca.

Gertrudes Pacheco Bastos

(SINHÁ)

Seus filhos Carlos de Araujo Bastos, Renato, Gaspar, Jaime, Américo, Marieta, Claudina, Carmen e Haidée, genros, nóras e netos, participam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, e comunicam seu enterramento, hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da rua Pinheiro Guimarães, 191, para o cemitério do Cajú.

MARIA DELFINA DO AMARAL COSTA

(FALECIMENTO)

Sua familia convida os seus parentes e amigos, para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à rua São João Batista n. 40, para o Cemitério de São João Batista

Na reunião em homenagem ao presidente do Chile

Goio aparece como favorito da principal prova da tarde

Crônica de Turf

O "G. P. GONZALEZ VIDELA"

Um verdadeiro «G. P. Brasil» em miniatura é o que iremos assistir domingo, com a disputa do clássico especial «Gonzalez Videla», em 2.400 metros. Todos os que ali se acham alistados deverão participar da prova máxima de nosso turf. Faltam apenas Heliaco, Garbosa, Multiple e Edmund. Como se vê, a prova servirá como um verdadeiro «test» para as pretensões de alguns «cracks» naquela prova.

À primeira vista, podemos selecionar cinco cavalos como «fôrças» do clássico: Goyo, Camaron, Heremon, Miron e Ensueno. O filho de Formasterus com toda certeza arcará com as responsabilidades do favoritismo. E não é absurdo pensar numa vitória fácil do magnífico alazão, estudando-se sua campanha anterior e suas demonstrações este ano. Após uma cura, reaparece Goyo no «Lundgren», onde foi batido por Heron em ótimo tempo para os 2.000 metros. Correu depois na milha do "J. Figueiredo", batendo facilmente Holkar, Ensueno, Zorro e Vontade. Continuou trabalhando em boas condições e apresenta hoje um estado semelhante ao que lhe valeu no ano passado vitórias memoráveis. E' de briga o defensor das cores do Sr. E. T. Fernandes, e sem dúvida alguma um dos melhores nacionais dos últimos tempos.

Camaron estreou no «Prefeitura Municipal» após uma série de triunfos na Argentina, no R. G. do Sul, no Paraná e em São Paulo. Não faziamos fé no filho de Cigarral e o mesmo surpreendeu tirando o 2º lugar para Heron e batendo Musicante, Cloro, Zorro e outros. Forneceu o belo cavalo a melhor prova dos trabalhos de segunda-feira, com pouco mais de 156 para os 2.400 metros. Continuamos a achar que na grama não é o mesmo e que lhe falta algo para ser um «crack» completo.

Heremon é a familia de Heliaco e Heron. Apertou uma vez o Goyo em 2.000 metros e no «Lundgren» perdeu para o irmão o 2º lugar por diferença mínima, depois de ser prejudicado na saída e entrar quase em último na reta. Com o pêso leve que carregará, o filho de Yáyá bem que pode surpreender com sua violenta atropelada e ganhar a prova. Se fôsse na areia, seria o nosso escolhido, pelos magnificos trabalhos que fornece.

Mirón parece ter readquirido a forma que lhe valeu os memoráveis triunfos do ano passado. Não é um «crack» completo o filho de Cartaginés, tendo mesmo perdido corridas incríveis para um ganhador do «G. P. Brasil». Mas como descansou bastante e vai no pêso normal, pode ganhar domingo.

Ensueno continua sendo para nós uma incognita. Repetimos nosso conceito de outro dia: se fôr apresentado é que se encontra em forma e pode ganhar. Em caso contrário, seus responsáveis darão o «forfait», para evitar fracassos inúteis.

Os outros concorrentes estão algo abaixo, em nossa opinião. Apenas o estreante Chasquillo pode aspirar a um placê. Musicante, Valipor, Mar Revuelto, Maracanan, Rumoroso, Furão, Vontade, Typhoon, Cloro e Dominó poderão, quando muito, tirar um inesperado segundo lugar.

Somos pelos nacionais: tanto Goyo quanto Heremon parecem-nos os prováveis vencedores da contenda. Miron para «tertius».

BIAS

O Jockey Club Brasileiro realizará na tarde de amanhã, uma importante reunião em homenagem ao presidente do Chile, havendo sido organizado um esplêndido programa de oito páreos, com numerosas inscrições.

Como base será disputado o grande prêmio «Presidente Gonzalez Videla», em 2.400 metros e dotação de Cr$ 200.000,00, no qual foram inscritos Goyo, Musicante, Valipor, Mar Revuelto, Camaron, Maracanan, Chasquillo, Rumoroso, Heremon, Furão, Vontade, Typhoon, Miron, Clóro, Dominó e Ensueno, dos quais é de esperar uma sensacional carreira.

O 1º páreo levará a pista um lote de doze nacionais, em 1.400 metros, sendo nosso voto favorável a Cayena, cujo exercício agradou. Salto é o inimigo e Tamandaré o azar melhor.

Na 2ª prova, em 1.000 metros, são oito os concorrentes e nossa opinião está em Jacomi, que vem de bôas performances, sendo Hematite a adversária principal. Para «tertius» Hora Certa.

O clássico «Raul de Carvalho», em 1.400 metros, reune um lote de potros dos quais Hamdam se destaca, pois é invicto e bom. Indico é o apontado para a dupla e Imbú como azar.

A eliminatória dos 2 anos perdedores, em 1.200 metros, é uma loteria tal o número de competidores, todos regulares. Opinamos, entretanto, pelo estreante Incanto, cujo estado é bom, sendo Esfusiante o inimigo. Itororó é bom azar.

Para o 5º páreo, em 1.600 metros, Graiára e fôrça destacada, sendo difícil derrotá-la. Floreio e Cerro Grande são os adversários a respeitar.

O 6º páreo, grande prêmio «Presidente Gonzalez Videla», em ... 2.400 metros, a nosso vêr será ganho pelo valente nacional Goyo, cujo estado é excelente. Miron, que trabalhou otimamente, é o adversário mais perigoso e Rurão o «tertius».

No 7º páreo, dada a hiptese de ser na areia, em 2.200 metros, pensamos que Retumbante conseguirá outro triunfo, pois melhorou. Defiant e Fulfôr são os perigosos.

Dezesete nacionais disputarão o último páreo, em 1.400 metros, agradando-nos Gavião da Gávea, cujo exercício foi ótimo. Para adversário o Don Raul, que reaparece bem, sendo Hylas o «tertius».

Eis, de acôrdo com os informes acima, os nossos

Palpites

Cayena — Salto — Tamandaré.
Jacomi — Hematite — Hora Certa.
Hamdam — Incanto — Imbú.
Incanto — Esfusiante e Itororó.
Guaiára — Floreio — Cerro Grande.
Goyo — Miron — Furão.
Retumbante — Defiant — Fulgor.
G. Gávea — Don Raul — Hylas.

ATRAENTE, O PROGRAMA PARA A SABATINA DESTA TARDE

Mais uma sabatina levará a efeito, esta tarde, o Jockey Club, devendo ao hipodromo comparecer elevado público dada a animação que é notada nos setores do turfe.

Em número de sete são as provas a serem efetuadas, merecendo destaque a que reune os animais Jundiahy, Caxambú, Guaranysinho, Calouro, Hesperia, Halo e Divisa Ouro todos em condições ótimas de treino.

O páreo inicial, em 1.200 metros, terá uma duzia de fracos nacionais como competidores, sendo nossa opinião favorável a Gabardine, que vem de boas performances, aparecendo como adversário perigoso o Fugitivo. Para "tertius", Mangil é a indicação.

Para a 2.ª prova, em 1.400 metros, o provável vencedor é Hertz, que melhorou e vai bem na distância. Como inimigos Tribunal e Balaustre.

No 3.º páreo irão a pista, em 1.200 metros, dez potrancas perdedoras, das quais Coari é a de mais chance, sendo Ubatana uma perigosa adversária, Tupiára é o "tertius".

Dos sete competidores inscritos no 4.º páreo, em 1.600 metros, agrada mais Jundiahy, cujo trabalho foi ótimo, na distância. Halo continua tinindo e poderá repetir a façanha, sendo inimigo sério e Caxambú o azar melhor.

Dominam francamente no 5.º páreo os três pensionistas de Claudemiro Pereira: Dabul, Emilia e Esquadra e daí sairá o ganhador bem como a dupla. Dos outros Cajubi é quem poderá aparecer, pois melhorou.

O 6.º páreo é uma verdadeira loteria tal o número de competidores e a distância. Optamos por Urmano, cujo exercício na distância foi bom, sendo Babilonia séria adversária. Para "tertius" Fingida se impõe.

No último páreo, em 1.200 metros, irão a pista onze estrangeiros, em handicap, recaindo nossa preferência em Señaleja, que é ligeirissima. Remolacha e Muhuya são adversários perigosos.

De acordo com os dados acima, eis os nossos,

Palpites

Gabardine — Fugitivo — Mangil
Hertz — Tribunal — Balaustre
Coari — Ubatana — Tupiára
Jundiahy — Halo — Caxambú
Dabul — Esquadra — Cajubi
Urmano — Babilonia — Fingida
Señaleja — Remolacha — Maluya

Esperados pelo Cruzeiro, de Belo Horizonte, dois jogadores paulistas

BELO HORIZONTE, 28 (Asap.) — Procedentes de São Paulo, chegaram a esta capital a fim de assinar contratos com o Cruzeiro, os jogadores Pinga II da Portuguesa de Desportos e Lourinho, do Corintians.

Regressou Pimenta sem conseguir o seu intento

BELO HORIZONTE, 28 (Asap.) — Ademar Pimenta regressou ontem ao Rio, sem ter conseguido levar conforme era seu desejo, os players Lauro e Lauri, os quais, ao que tudo indica, não mais seguirão. Soubemos por outro lado, que diante do insucesso, o elemento agora visado é Sêiler atacante reserva do America.

VITORIOSO O TIBOIM

Realizou-se o esperado encontro entre os fortes quadros do Tiboim F. C. x Céu Azul F. C., saindo vencedor o primeiro pela alta contagem de 9x2, tentos estes conquistados por intermédio de Esquerdinha (3), Waldir (2), Zé Maria (2), Orlando e Celso.

O team vencedor alinhou-se com a seguinte organização: Silvio; Oto e Helio; Orlando, Claudio e Verissimo; Zé Maria, Waldir, Esquerdinha, Alvaro e Miro (Celso).

Na preliminar saiu vitorioso o quadro do Tiboim F. C., pelo score de 4x0, goals de Rubens (2), Pintado e Rudival.

NO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

FLUMINENSE E BOTAFOGO SÃO OS FAVORITOS

Iniciam-se hoje às 14 horas no estádio de Alvaro Chaves, os campeonatos de Estreantes feminino e Pentatlon masculino.

Estas interessantes competições atléticas prometem um desenrolar animado, embora os tricolores sejam francos favoritos no certame feminino, não perde entretanto o interesse por esto certame que tem como maior atrativo a volta do Vasco da Gama as atividades atléticas femininas, com uma turma de 9 atletas. O número de atletas inscritos neste certame embora não seja dos maiores é bem expressivo. O Fluminense concorrerá com 27 atletas e o Vasco e Botafogo com 9 cada um.

A outra competição atlética da tarde reune maiores possibilidades de equilibrio. Individualmente, Raimundo Rodrigues, tem possibilidades amplas de se sagrar, tri-campeão carioca de Pentatlon. Por equipe Fluminense e Vasco, deverão lutar sensacionalmente pela conquista do título.

Raimundo Rodrigues

Campeonato de Novissimos

A Federação Metropolitana de Atletismo, lutou com grandes dificuldades para fazer cumprir o seu calendário atlético. A falta de uma pista independente dos demais desportes, sempre se faz sentir quanto é necessário uma competição de atletismo. O campeonato que se disputa amanhã, estava marcado para o domingo passado, mas como sempre o futebol goza de maiores regalias, e o certame de novissimos teve que ser transferido para amanhã.

Esta prova é sem dúvida a que promete maiores sensações. Fluminense e Botafogo, estão em condições de lutarem pelo primeiro posto. Embora conforme o técnico Ernani Costa do Botafogo nos adianta, ser das mais dificeis para os seus pupilos, pois os tricolores estão com um ótimo conjunto, aonde se destacam atletas, estreantes do ano passado.

Desta forma teremos 3 competições atléticas em dois dias, com entradas gratis, que prometem agradar aos mais exigentes torcedores.

Programa — Horário

PROVAS DE HOJE — CAMPEONATO FEMININO DE ESTREANTES

14,30 horas — 100 metros rasos — semi-final — Arremesso do Peso.
15,10 horas — Salto em Altura.
15,20 horas — 100 metros rasos final.
15,50 horas — Arremesso do Dardo.
16,50 horas — Revezamento 4 x 100 metros rasos — final.

CAMPEONATO DE PENTATLON

14,00 horas — Salto em extensão.
14,40 horas — Arremesso do Dardo.
15,20 horas — 200 metros rasos.
16,00 horas — Arremesso do Disco.
16,40 horas — 1.500 metros rasos.

Campeonato de Novissimos

1.ª prova — 14,00 — 110m. com barreiras (altas) — Semi-finais.
2.ª prova — Arremesso do peso.
3.ª prova — Salto com vara.
4.ª prova — 14,20 — 100m. rasos — Semi-finais.
5.ª prova — 14,40 — 300m. rasos — Semi-finais.
6.ª prova — 15,00 — 110m. com barreiras — Final.
7.ª prova — Arremesso do disco.
8.ª prova — Salto em extensão.
9.ª prova — 15,20 — 100m. rasos — Final.
10.ª prova — 13,40 — 3.000m. rasos — Final.
11.ª prova — 16,00 — 300m. com barreiras (médias) — Semi-finais.
12.ª prova — Salto triplo.
13.ª prova — Arremesso do dardo.
14.ª prova — 16,20 — Revezamento 4 x 100m. — Final.
15.ª prova — 16,40 — 300m. rasos — Final.
16.ª prova — 17,00 — 1.000m. rasos — Final.
17.ª prova — Salto em altura. martelo.
18.ª prova — Arremesso do martelo.
19.ª prova — 17,20 — 300m. com barreiras — Final.
20.ª prova — 17,40 — Revezamento 4 x 300m. — Final.

TRAVASSOS E JESUS CORRÊA CRACKS PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

O meia português é uma cópia de Ademir — Rápido, com boa pontaria e facil manejo da pelota — Jesus Corrêa, homem para todas as posições

LISBOA (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — Depois de três exibições do Vasco no Estadio Nacional o observador se vê na obrigação de fazer um balanço técnico sobre o que viu nas partidas realizadas entre brasileiros e portuguêses, e espanhóis. Inicialmente, temos que chegar a conclusão lógica que o futebol brasileiro sob o ponto de vista tático está muito acima do futebol europeu. Sobre isso não precisa o observador se deter em considerações minuciosas, isso porque, bastaria dizer que o conjunto do Vaso aqui chegou depois de uma viagem exaustiva, e 72 horas depois em clima, ambiente diferente ao seu e jogando com bola completamente desconhecida dos nossos cracks, venceu nitidamente a um forte combinado português. E venceu o Vasco pela fôrça do seu conjunto, pelo mérito de suas manobras táticas e pelo sistema de jogo colocado em prova. Entretanto, sobre o aspecto individual, isto é de valores, temos que apontar Portugal como um centro de bons jogadores. O futebol português não tem um método de vida rendoso e o profissionalismo local é pobre. Assim sendo não seria possivel exigir dos seus praticantes o aperfeiçoamento necessário. Assim mesmo existem excelentes cracks, jogadores de primeira ordem que melhor burilados poderiam se revelar autênticos azes da pelota.

TRAVASSOS E JESUS CORREA

São muitos aqueles cracks que nos deixaram excelente impressão. Todavia torna-se justo destacar dois homens da ofensiva lisboeta que podem ser equiparados aos melhores do continente sul americano. Trata-se de Jesus Correa, o ponteiro direito do selecionado, homem de todas as posições do ataque e o meia Travassos. Travassos nos fez recordar aqui Ademir. Dinâmico, rápido, excelente manejador da pelota e dono de uma pontaria incrivel. O famoso meia português faria sucesso em qualquer equipe brasileira, pois tem virtudes para a prática do "association", não ficando nada a dever aos nossos melhores atacantes. Podem ficar certos os brasileiros que existem grandes jogadores no futebol português, sendo que Travassos e Jesus Correa são autênticos jogadores para um campeonato do mundo!

CLUBES

Hoje e amanhã os festejos juninos da Rua Senador Pompeu em homenagem a A NOITE

Finalmente serão realizados hoje e amanhã os festejos juninos da rua Senador Pompeu. Magnifico programa elaborado por uma comissão de esportistas e recreativistas será cumprido, sendo que, como prova principal da parte esportiva, constará a disputa de uma corrida rasa em 800 metros em homenagem a A NOITE. Toda a rua Senador Pompeu será festivamente ornamentada e iluminada. Fogos em quantidade serão soltados em louvor a São Pedro.

NO RARUM CLUBE

De conformidade com o seu programa, a diretoria do Rarum Club, do Realengo, pelo seu departamento social fará realizar hoje, em seu salão de festas, um baile a carater em louvor a São Pedro. As danças terão início às 22 horas, com excelente orquestra, havendo diversos prêmios.

O salão social foi transformado num "arraial" e Walter de Carvalho, o presidente do clube de Realengo, espera que o seu grêmio marque mais um sucesso mundano no próspero subúrbio da Central.

Baile hoje nos Fenianos

Com todos os atrativos das festas juninas, será realizado hoje um baile no Club dos Fenianos, que terá o concurso de uma orquestra regional.

A "caipirada", hoje, no Joalheiros

De vento em popa a nova fase do popular Club Joalheiros. Hoje, assinala o seu "carnet" recreativo a realização de movimentada noite "caipira". A sede da avenida Rio Branco será transformada num autêntico "arraial", onde os convidados e sócios do Joalheiro poderão se divertir à vontade.

SUSPENSO UBALDO E ISENTOS ESQUERDINHA E IVAN

REUNIU-SE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA ESPORTIVA DA F. M. F.

Reuniu-se ontem, o Tribunal de Justiça, a fim de apreciar e julgar os acontecimentos verificados na última rodada do Torneio Municipal. O primeiro caso apreciado foi o do ponteiro Esquerdinha, do América. Por unanimidade, após ouvir a convincente defesa feita pelo Sr. Max Gomes de Paiva, o Tribunal de Justiça resolveu isentar o jogador rubro de outra penalidade, considerando suficiente a expulsão de campo.

A seguir foi julgado o meia Ubaldo, do Bonsucesso, por ter reclamado com gestos uma decisão do árbitro. O atacante do Bonsucesso foi suspenso por uma partida.

O jogador Ivan, do quadro de aspirantes que se viu envolvido no lance que vitimou o zagueiro Sampaio, do Botafogo, foi considerado isento de culpa.

O ponteiro Paulo Maia, do Botafogo, por gestos inconvenientes em campo, foi suspenso por trinta dias. Também o médio Marcelo, do Botafogo, por igual falta, foi suspenso por vinte dias.

Ainda em relação ao jogo de aspirantes, o Botafogo foi punido com a perda do ponto de empate, por ter incluido o half Marcelo, sem condição de jogo, isto é, sem contrato em vigor.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O Serrano festeja amanhã o seu aniversário

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Parte esportiva

Dia 22 — Às 9,30 horas (Campeonato Juvenil) Serrano x Luzeiro, 3x1.

Dia 29 — Serrano x Magnólia — Basquete — Quadra Cremerie.

Dia 24 — Às 20 horas. Torneio inter-clubs de Tenis de Mesa (2ª categoria), no Palace-Hotel. Prêmio a equipe vencedora.

Dia 28 — Às 20 horas. Corrida Rústica, com prêmios para a equipe e aos 1º, 2º e 3º colocados.

Dia 29 — Às 13 horas. Torneio Juvenil (participação de todas as equipes inscritas campeonato oficial). Às 14 horas. Match de Basquetebol Interestadual, entre às equipes do Serrano x Atlântica B. C. (Rio). Às 15,30 horas. Match de futebol entre as equipes de veteranos do Serrano F. C. x Petropolitano F. C.

Parte social

Dia 29 — Às 10 horas. Hasteamento dos pavilhões Nacional e do club, na futura praça de esportes e aperitivo à crônica esportiva, escrita e falada. Às 12 horas. Almoço de confraternização, no salão do Petropolitano F. C.

EM WIMBLENDON

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

belga Jacques Peten, por 1|6, 6|2, 6|3, 6|3.

Agora Morea deverá bater-se contra o grande astro tchecoslovaco Jaroslav Drobny, que eliminou o polonês Sknoecky.

Os demais concorrentes do 4.º rounds são os seguintes:

Yvon Petra, da França; Pierre Pellizza, idem; Torsten Johanesson, da Suécia; Hans Redl, da Austria; Tom Brown, dos Estados Unidos; Dinny Pa'ls, da Austrália; Budge Petty, dos Estados Unidos; Colin Long, da Austrália; Robert Abdesselem, da França; Jack Robson (Nova Zelândia).

MOREA TALVEZ NÃO JOGUE

WINBLEDON, Inglaterra, 26 — (A. P.) — O tenista argentino Enrique Morea, declarou que talvez não possa enfrentar sábado o seu rival DROBNI, se não puder até então curar inteiramente da contusão que recebeu num ombro.

Morea disse mais que se ele e Segura Cano vencerem amanhã tomará 3 dias de descanso antes de prosseguir nas competições de duplas para melhorar seu estado fisico.

— Para lutar com um homem como Drobny — disse Morea — é preciso que se esteja no máximo de perfeição. Meus músculos dos ombros não estão muito bons. Vou experimentá-los outra vez amanhã de manhã, na prova de duplas, mas se o mal continuar, darei a Drobny a vantagem do "walk-Over".

CARTAZ SUBURBANO

Hoje, à noite, no estádio do Manufatura, a conclusão do "Initium" da Segunda Categoria, na primeira etapa — Os jogos e horários — Engenho de Dentro x Portuguesa, o primeiro encontro — Outras notícias

HOJE, À NOITE, A CONCLUSÃO — Como se sabe, devido ao máu tempo não pôde ser completado domingo último, o Torneio Inicio da Segunda Categoria de amadores. Faltou a parte que se refere à zona sul que só não pôde ser efetuada em face da impraticabilidade do gramado da rua Silva Teles. Hoje, à noite, conforme determinou a F. M. F., será concluida a parte correspondente à zona sul. O certame será disputado no estádio do Manufatura, estando assim determinados os jogos e horários:

1º jogo, às 18 horas — Engenho de Dentro x Portuguesa; 2º jogo, às 18,25 — Valim x River; 3º jogo, às 18,50 — Rui Barbosa x Oposição; 4º jogo, às 19,15 — Del Castilho x Ideal; 5º jogo, às 19,40 — Mavilis x Venvedor do 1º jogo; 6º jogo, às 20,05 — Confiança x Vencedor do 2º jogo; 7º jogo, às 20,30 horas — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 5º jogo; 8º jogo, às 20,55 — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º jogo e 9º jogo, às 21,25 — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.

Casa Turuna x Aliados do Riachuelo, um jogo desempate, hoje, no Engenho Novo

Será um bom jogo, o que será travado hoje, no campo do Engenho Novo, entre os esquadrões do Casa Turuna e o do Aliados do Riachuelo, no 1º cotejo, após, empolgante jogo, o placard marcava 2 x 2; desta vez, o club de Elmano, o crack mais completo do Engenho Novo, procurará vencer o prelio, para firmar mais o seu cartaz.

O Casa Turuna entrará em campo, com todos os seus valores, e dispostos a vender bem caro a derrota, todos os players ostentam ótima forma fisica e técnica. Ouvimos, Athayde, o ótimo centro médio, do Casa Turuna que nos disse: Iremos para campo, dispostos a vencer, na 1ª partida, joguei mal, apesar, que fazia a minha estréia, hoje, mais aclimatado, darei tudo para conseguir uma vitória expressiva. Iremos jogar assim formados: Nese; Nonô e Franklin; Mauricio, Athayde e Joel; Silviano, Armando, Nilo, Dilso e Jayme. Na arbitragem, o Sr. Joaquim Santos, tudo fará para agradar os dois quadros.

A. C. A. C., 10 x Grêmio Litero-Esp., 0

Conquistou expressiva vitória o team da Aeronáutica Civil, impondo ao seu adversário pelo escore acima, que diz bem de sua indiscutivel superioridade.

A rapaziada do Calabouço, que obedece a orientação do veterano "coach" Mario de Oliveira, fez brilhante exibição do "association" sobressaindo as jogadas de grande estilo em que foram vistos Mazinho, Mario Martins, Miro e Waldir. O team foi o seguinte: Seabra; Walter (Morato) e Miro; Sebastião (Careca), Flodoaldo e Sidney (Oswaldo), Paulo (Mario Ibraim), Mazinho, Waldir, Mario Martins, Ailton. Os goals foram feitos: Waldir 4, Mazinho 3, Mario Martins 2 e Mario Ibrahim 1.

Foi juiz, tendo atuado satisfatoriamente o veterano árbitro Joaquim Moreira.

Bonita vitória do A. C. A. C.

O Grêmio da Ponta do Calabouço, defrontou-se com o Grêmio Manoel Monteiro, vencendo a guapa rapaziada adversária pelo escore de 4 x 1. O team da Aeronáutica Civil dirigido por Mario de Oliveira exibiu-se bem, destacando-se Edgard, Oswaldo, Anchieta e Machado. Foi este o quadro:

Patricio; Machado (Morato) e Walter; Edgard, Sidney (Tião) e Antonio; Vinquo, Waldir, Anchieta, Novo (Mangueira).

Os goals, foram de autoria de Waldir, Miro, Antonio e Anchieta.

Foi juiz, tendo atuado satisfatoriamente o veterano árbitro Joaquim Moreira.

O Juvenil do Itamar excursionará a Miguel Pereira

Irá amanhã, a Miguel Pereira, o juvenil do Itamar F. C. defrontar-se com o juvenil do M. Pereira F. C.

Acham-se convocado para esta excursão os seguintes elementos: Milton, Jorge, Bicudo, Elmo, Milton, Ilmar, Nana, Waldemar, Jurandir, Olavio, Manoel, Carlos, Mario, Mauro e Sapo.

Os jogos de hoje do Campeonato Classista

Hoje terá prosseguimento o campeonato classista promovido pelo Centro Metropolitano, com a realização de quatro jogos, os quais são os seguintes:

A. F. A. Exposição x A. A. Souza Cruz — Campo: A. A. Portuguesa. — Juiz: Alcides Augusto Quintas. — Auxiliares: Waldemar Rodrigues. — Delegado: Club Pansir.

Leopoldina Railway A. A. x Club Sul-América — Campo: Olaria A. Club — Juiz: José Braz da Silva. — Auxiliares: Antonio Henrique Lopes. — Delegado: Janér Club.

Club "G. E." x C. V. B. F. C. — Campo: Rio F. Club. — Juiz: Manoel de Souza Massa Filho. — Auxiliares: Alcides Alves. — Delegado: Brahma E. Club.

Standard Elétrica F. C. x E. Club Casas Pernambucanas. — Campo: Cruzeiro F. Club. — Juiz: Egydio Fernandes Carneiro Rodrigues. — Delegado: Nogueira. — Auxiliares: Joaquim, Moinho Fluminense F. Club.

Laerte entrou em férias

O Expressinho F. C. atendeu ao pedido do seu center-médio Laert, concedendo-lh etrinta dias de férias, a fim do referido jogador conseguir o necessário repouso, uma vez que se encontra seriamente esgotado.

Saudade x Monte Castelo

Realiza-se amanhã, no campo do alvi-negro, a peleja entre o 1º quadro juvenil do S. C. Saudade de Cascadura, contra o conjunto do Monte Castelo F. C.

O Saudade jogará assim constituido:

Jacaré, Nelson, Haroldo, Paulinho, Vadinho, Chiquinho, Ivan, Geovane, Roberto, Tito e Nelson.

Na preliminar o 2.º quadro do S. C. Saudade enfrentará o Cruzeiro F. C. de Piedade.

Excursionará o Flit F. Club

Palpites

Amanhã, no campo do União, defrontar-se-ão os equipes do Flit F. C. x Zumbis F. C. O primeiro quadro do Flit deverá entrar em campo com a seguinte constituição:

Quincas; Ernesto e Geraldo; Zé Grande, Macaé e Planês II; Francisco, Menor, Hipólito, Catião, Planês I ou Monteiro.

Para o segundo team estão convocado os seguintes atletas: Inácio, Joca, Antonio, Hornobio, Herminio, Teófilo, Júlio, Aristóteles, Barbosa, Gilson, Zeca, Zezé, Gentil, Janine, Cosme, Zezinho, Verdiano e Domingos.

Todos os atletas acima relacionados deverão tomar a barca das 10,40 horas.

LEOPOLDINA RAILWAY A. A. X SUL AMÉRICA F. C.

A direção esportiva da Leopoldina Railway. A. A. tem empregado todos esforços no sentido de imprimir melhor eficiência ao seu onze representativo que nos primeiros jogos do campeonato classista não se apresentou de modo que agradasse aos seus torcedores. Assim com a inclusão de novos elementos, entre os quais o joven center-half Waldir o team leopoldinense se apresenta em condições de brilhar no jôgo de hoje contra o forte team do Sul América F. C., estando o quadro da Leopoldina assim organizado. Barbosa Canavan e Chatô; Taquara, Waldir e Jair; Paulo, Lafayette, Armando Bigal e Cid. Como preliminar, às 13 horas, jogarão os quadros dos "Cadetes Vila Nova" contra "Cadetes Leopoldina", no campo do Olaria A. C.

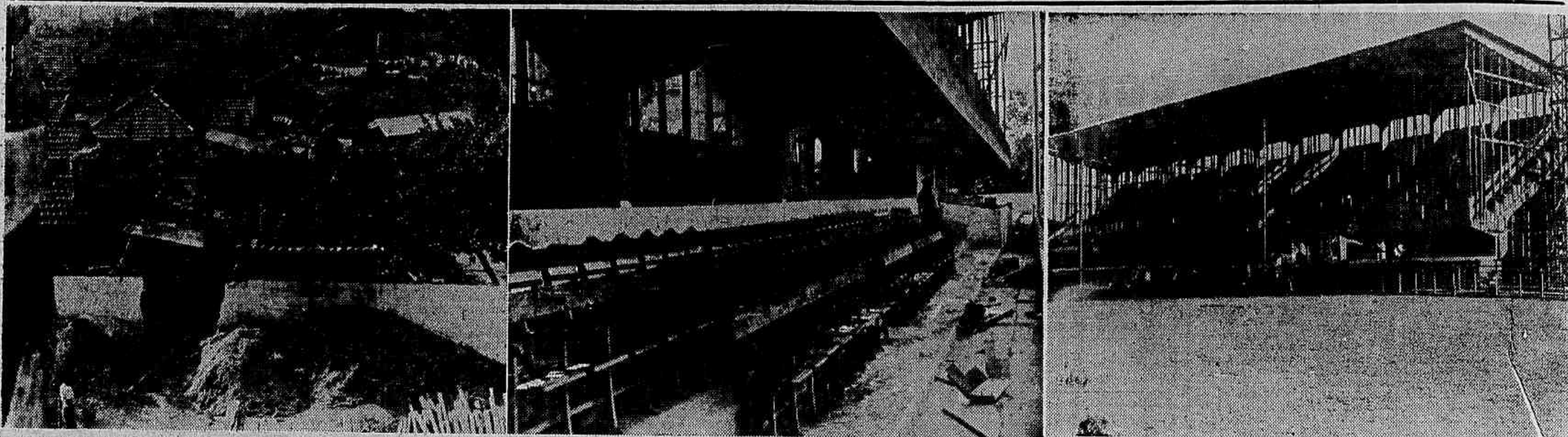
O E. C. Vila Isabel excursionará à Ilha do Governador

No campo do Freguezia F. C., na Ilha do Governador, será realizado, hoje, um encontro entre o conjunto local e o E. C. Vila Isabel.

Titulado nas lides esportivas pelo mérito alcançado, o club visitante, é de esperar-se, no jôgo amistoso que se disputará, uma demonstração em que o estilo e a disciplina se imponham ao estimulo dos locais.

Na preliminar, jogarão os aspirantes dos dois clubs.

Hospedados na Academia Galizia os vascainos

LA CORUÑA, 28 (De José da Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — Chegamos de madrugada a esta cidade, bastante fatigados. Deram-nos excelente hospedagem na Academia Galizia, mostrando-se os "cracks" confiantes quanto ao resultado da peleja de amanhã com o Atlético Bilbáo.

UM NOVO ESTADIO QUE SURGE — Amanhã, à tarde, será inaugurada uma parte das arquibancadas dos melhoramentos introduzidos na praça de sport da avenida Teixeira de Castro. Os dirigentes do Bonsucesso na presente temporada vêm trabalhando com entusiasmo, quer nos reforços para a sua equipe de profissionais, quer nos melhoramentos em sua praça de sports. Ontem, a diretoria do clube rubro-anil efetuou a compra dos prédios situados no conhecido "corredor polonês" de números 70 e 72. Com essa compra, o Bonsucesso poderá assim continuar na sua magnifica obra, dando inicio à construção da outra parte de arquibancadas. A gravura mostra, pela ordem, isto é, da esquerda para a direita: os terrenos dos prédios ns. 70 e 72; cadeiras numeradas na parte da cobertura e, finalmente, a parte das arquibancadas que serão inauguradas no amistoso de amanhã, entre os quadros do Botafogo e do Fluminense

O BONSUCESSO DÁ À CIDADE UM NOVO ESTADIO

Botafogo e Fluminense jogarão em homenagem ao grêmio leopoldinense

O Bonsucesso vai inaugurar domingo, amanhã portanto, os melhoramentos introduzidos em seu estádio. Colaborando com o progresso desportivo da metrópole, o grêmio rubro-anil levou avante um projeto de interessantes realizações, visando a ampliação da sua praça de esportes. Torna-se, portanto, desnecessário enaltecer o vulto desse empreendimento, que vem de encontro às justas aspirações do sport carioca. O grêmio leopoldinense dará amanhã, desse modo mais um passo decisivo para o seu engrandecimento, almejado não só pelos seus dirigentes e aficcionados como por todo o público desportivo da cidade, que tem o Bonsucesso no meio das agremiações mais simpatisadas e cujo empenho construtivo nunca tem sido desmentido.

UM CLASSICO COMO ATRAÇÃO — Como atração da tarde desportiva de amanhã, o Bonsucesso promoverá um grande espetáculo futebolístico. Trata-se da realização do «clássico» Botafogo x Fluminense, que será o encontro principal na reunião futebolística programada.

Possuidores de poderosas equipes e contando com uma tradição das mais invejáveis, tricolores e botafoguenses deverão apresentar um grande cotejo, à altura das suas verdadeiras fôrças e capaz assim de emprestar maior brilho à festa inaugural dos melhoramentos da praça de sports leopoldinense.

OLARIA E MADUREIRA NA PRELIMINAR — Na preliminar jogarão as equipes do Olaria e do Madureira, em partida que se antecipa das mais renhidas e interessantes, dado o equilíbrio de fôrças e a rivalidade entre os dois adversários.

O SERRANO festeja amanhã seu aniversário

O Serrano F. C. comemora amanhã, sua maior data. Ela tem uma significação maior, porque se trata de um dos mais antigos clubs da cidade serrana, e justamente aquele que tem sabido honrar as tradições gloriosas dos sports petropolitanos. Campeão fluminense várias vezes, o Serrano conta em seu acervo esportivo com vários feitos excepcionais, o que lhe deu um prestigio extraordinário, não só em Petrópolis como em todo o Brasil. Assim sendo, a data magna do Serrano F. C., passa a ser um motivo de festas não apenas para os desportistas petropolitanos mas para os desportistas nacionais.

A directoria do Serrano preparou um programa de festejos que obedecerá à seguinte organização:

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A NOITE — Sábado, 28/6/47 — N. 12.603

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

A derrota do Vasco frente ao Sporting de Lisbôa surpreendeu os fans brasileiros, que aguardavam a vitória do esquadrão da colina. O Vasco perdeu, mas perder é uma contingência do esporte — que não diminui o vencido quando êle sabe perder. O quadro de Danilo não foi ao Velho Mundo apenas para ganhar. Sua missão mais importante foi cumprida em terras lusas; estreitar os laços de amizade que unem brasileiros e portugueses.

★

DIA festivo para o futebol carioca. O Flamengo venceu na Baia na sua apresentação contra o Vitória por 5x2, o Vasco reabilitou-se frente ao S. C. do Porto vencendo-o por 2 x 0 e o Fluminense derrotou o "campeão dos campeões" pelo mesmo score. Tudo azul, portanto.

★

ORLANDO, meia esquerda super-campeão, ainda não renovou contrato com o Fluminense. Por causa de 30.000 cruzeiros o tricolor bate o pé. E o crack também. Os dirigentes de Alvaro Chaves com certeza estão economizando o máximo para poder satisfazer ao seu Menezes. A hora da renovação de contrato do "Queixada" está se aproximando e pode-se fazer uma ligeira idéia do "quantun" que será exigido para a sua continuação no aristocrático grêmio de Alvaro Chaves... Acontece que os mentores do tricolor estabeleceram o preço do passe de Orlando em um milhão de cruzeiros. Mesmo assim o São Paulo não se assustou. Nem o Vasco. E ambos estão no páreo...

★

A delegação brasileira de basquete seguiu para o velho continente. Lá, com o basquete ainda em estado rudimentar, talvez consiga fazer o que não fizeram no Sul-Americano, bôa figura. Mas noticias chegadas por via telegráfica dizem que vários cracks estão desertando da delegação. Assim é que Alfredo, Pacheco e Rui desembarcaram na Baia. Fala-se que Adolfo Schermann também está propenso a fazer o mesmo. Não se sabe o que é que há. Motim a bordo? Talvez... A Baia é uma terra atraente e talvez os nossos representantes tenham resolvido aproveitar a ocasião para ver o que é que a baiana tem...

★

AO que parece agora sairá o estádio para a "Copa do Mundo". E já não é sem tempo. Afinal, o carioca amante do futebol está cansado de discursos e promessas. Nossos "paredros" e "cartolas" são mestres da oratória e grandes demagogos. O prefeito atual, porém, é homem de ação e não gosta de perder tempo com banquetes. Isso deve causar certo desapontamento aos maiorais do nosso futebol que têm grande propensão às homenagens e as naturais discurseiras. Mas para o povo, o feitio do prefeito é ideal, porque tempo poupado é tempo ganho.

★

AMANHÃ é um dia festivo para o Bonsucesso. É que será parcialmente inaugurado o seu novo campo. O clube suburbano, pelo esforço e dedicação de seus diretores e associados, dá um exemplo de força de vontade que deve servir de espelho para muita gente. Quando se quer trabalhar as obras surgem sem necessidade de "cartaz" pessoal e "outras cositas más"... Parabens, pois, aos do simpático grêmio leopoldinense que, sem ser dos chamados "grandes" é maior do que muitos pensam.

A equipe vascaina que com excepção de Djalma e Danilo enfrentará o Atlético de Bilbáo

Pirilo, o comandante do ataque rubro-negro, que pretende repetir a atuação do primeiro jogo quando fez 4 goals espetaculares.

OBSTÁCULO DIFICIL PARA O VASCO

A PELEJA DE AMANHÃ COM O ATLÉTICO DE BILBAU

ESPANHA, 28 (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — Depois de sua magnifica "performance" contra o Football Clube do Porto, voltam-se agora as atenções dos vascainos para a nova apresentação em gramados europeus que terá por local a cidade de La Coruna. O adversário do campeão do Torneio Municipal do Rio de Janeiro será o forte esquadrão do Clube Atlético Bilbáo, que como se sabe, possui excelente organização técnica, e está em condições de oferecer forte resistência, sendo capaz mesmo de vencer. De acôrdo com a opinião do técnico Passarin, do Valência F. Clube, campeão de Espanha, o Vasco da Gama terá pela frente um adversário dos mais dificeis. Assegura o treinador do Valência que o Atlético poderá mesmo oferecer margem a que se efetive um empolgante duelo graça ao entusiasmo de seu jogo e à extraordinária disposição fisica dos integrantes da equipe.

EXTRAORDINARIO INTERESSE

Reina o mais vivo interesse pela apresentação do esquadrão brasileiro, na peleja de amanhã, à tarde. As atuações cumpridas pelo clube cruzmaltino em gramados portugueses, sem dúvida, levará à praça de esportes onde se ferirá o embate, uma assistência consideravel.

O QUADRO DO VASCO

Ainda não está escalado o quadro do Vasco da Gama para o encontro de amanhã. O técnico sómente dará conhecimento da equipe depois de conhecer o relatório do médico Amilcar Giffoni. Alguns jogadores, como se sabe, estão contundidos e dependendo do exame médico a que serão submetidos. Até o momento o quadro provavel é o seguinte:

Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Ipojucan e Jorge; Nestor, Manéca, Friaça, Lélé e Chico.

CHICO, A SENSAÇÃO

Pelo seu desempenho em gramados portugueses, Chico surge como a atração máxima, na partida de amanhã. O nome do agora famoso ponteiro vascaino aparece em todos os jornais com os maiores elogios. Chico é apontado como o "La fiera de la punta esquerda". Também o jogador Lélé é citado como um dos bons valores do football brasileiro.

Contra o campeão baiano de 46

A segunda apresentação do Flamengo na "Boa Terra"

SALVADOR, 28 (Serviço especial para A NOITE) — O Flamengo voltará a exibir-se na tarde de amanhã, enfrentando o forte conjunto do Guarani F. Clube, campeão baiano de 46. Pela exibição posta em prática na primeira peleja, em que o tri-campeão carioca levou de vencida a representação do Vitória, pela contagem de 5 x 2, aumentou consideravelmente o interesse em torno da partida de amanhã, no estádio da Graça. Os aficionados da "Bôa terra" mesmo reconhecendo no valor da equipe rubro-negra, apontando-a como um dos mais fortes conjuntos do football brasileiro, acreditam que o Guarani fará uma partida renhida e movimentada, e, em condições de lutar de igual para igual.

ZIZINHO, PIRILO E JAIR, O TRIO SENSAÇÃO

Os oficionados baianos estão maravilhados com a atuação do trio atacante rubro-negro constituido por Zizinho, Pirilo e Jair. A critica baiana é unânime em apontar os meias como os mais completos dos gramados nacionais. Quanto a Pirilo considera-o como um centro-avante decisivo e dos mais perigosos. O Flamengo, segundo o "Diário da Baia" conseguiu reunir três elementos de primeira ordem, autênticos astros da pelota.

O QUADRO PARA AMANHÃ

Para a peleja de amanhã, contra o Guarani, o Flamengo apresentar-se-á assim formado: Luiz Borracha; Nilton e Norival, Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Vévé.

MARIO VIANA, NA ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem o Sr. Mario Viana, da Federação Metropolitana de Football. Também a presença do conhecido árbitro, surge como uma das atrações da tarde esportiva de amanhã no estádio da Graça.

Kramer, ao lado de Pauline Betz

EM WIMBLENDON

WIMBLEDON, 27 (A. P.) — O grande favorito do Campeonato Britânico de Tennis, Jack Kramer, dos Estados Unidos, colocou-se para o o 4.º round, depois de derrotar o italiano Gianni Cucelli por 6|0, 6|2, 6|0.

Nas provas de categoria de "simples", o campo está agora reduzido a dezesseis dos melhores jogadores amadores de todo o mundo, para o quarto round.

Figura entre eles o campeão argentino Enrique Morea, que, embora com uma ligeira luxação de ombro, derrotou o jogador

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

HIPISMO

A competição desta tarde promovida pelo Club Hipico Fluminense

Cumprindo seu calendário esportivo, o Clube Hipico Fluminense fará realizar hoje, sábado, às 15 horas, um concurso hipico, composto de duas provas. A taça "Oliveira Garcia" na sua terceira disputa e a prova "Américo Fontenelle", cujo primeiro prêmio é uma sela de saltos tipo "Danloux" oferecida pelo antigo associado e homem de cavalo Sr. Eneas Galvão, do Rio Apa, que o instituiu em homenagem ao benemérito presidente. Após o concurso hipico, começarão os festejos da fogueira de São Pedro, com danças.

Gildo, o incrivel

Na próxima semana será feita a entrega dos prêmios da "Corrida da Fogueira"